

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 2026

NÚMERO 22.994 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

Vitor Mesquita/Divulgação



Pura magia de Brasil!

Fim de semana de muita MPB no Clube do Choro. Hoje, Meriele (foto) homenageia a forrozeira Marinês. No sábado, a Feijoadá com Samba completa 10 anos.

Bruna Gaston CB/DA Press



Nova força na gastronomia

Diretora do Universal, Estefânia Morey é uma das mulheres, ao lado das chefs, que muda o perfil do setor.

Senac/Divulgação



Senac inaugura unidade

Prédio histórico onde funcionava a Administração da Candangolândia abriga, agora, o Polo de Educação Profissional Israel Pinheiro.

PÁGINA 18

Lar de Idosos desaba em BH e deixa 6 mortos

PÁGINA 6

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Alerta para prevenção

Casos de câncer colorretal crescem 10% ao ano em pessoas com menos de 50 anos, disse o médico Fernando Lyrio ao CB. Saúde.

PÁGINA 14

Vorcaro ficará isolado no presídio federal de Brasília

Investigado por fraudes bilionárias no Banco Master, o banqueiro Daniel Vorcaro agora é alvo de graves denúncias, como ameaças a jornalistas e a ex-funcionários, corrupção de servidores do Banco Central e espionagem virtual de instituições. Por decisão do ministro André Mendonça,

relator do caso no STF, o empresário ficará numa cela da Penitenciária Federal de Brasília, de segurança máxima. A medida é para evitar riscos à condução das apurações feitas pela Polícia Federal. Além de Vorcaro, estão detidos Fabiano Zettel, Marilson Silva e Luiz Phillipi Mourão. Apelidado

em mensagens de Sicário — espécie de assassino de aluguel —, Mourão tentou suicídio na PF em Belo Horizonte e está internado em estado grave. Presidente da CPMI do INSS, senador Carlos Viana (Podemos-MG), avalia que pode ter sido “queima de arquivo” e pediu um inquérito sobre o caso.

Contatos nos Três Poderes

Mensagens no celular de Daniel Vorcaro mostram que a rede de influência incluía Alexandre de Moraes, do STF, presidentes da Câmara e do Senado e ministros de Lula.

Marcos Woortmann/Material cedido ao Correio



"Guerra" pelo Master-BRB

Em conversa obtida pela PF, dono do Master diz estar na capital. “Tô em Brasília com o governador. Estamos aqui combinando estratégia de guerra”. Ibaneis Rocha nega tratativas.

Banco é peso para o FGC

Mantido pelas instituições financeiras, o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) terá R\$ 32,5 bilhões de contribuições antecipadas. A meta é garantir recursos para pagamentos dos prejuízos do Master.

O foco é na Serrinha

Listado como um dos terrenos à disposição do BRB como garantia para empréstimos que cubram eventuais rombos do caso Master, a concessão da área de 716 hectares da Serrinha do Paranoá segue sob protestos de ambientalistas. A Terracap, no entanto, afirma que a área é urbana e não possui recursos hídricos, como se alega. O governador Ibaneis afirmou ontem que não vai retirar o imóvel do projeto aprovado pela Câmara Legislativa.

Denise Rothenburg

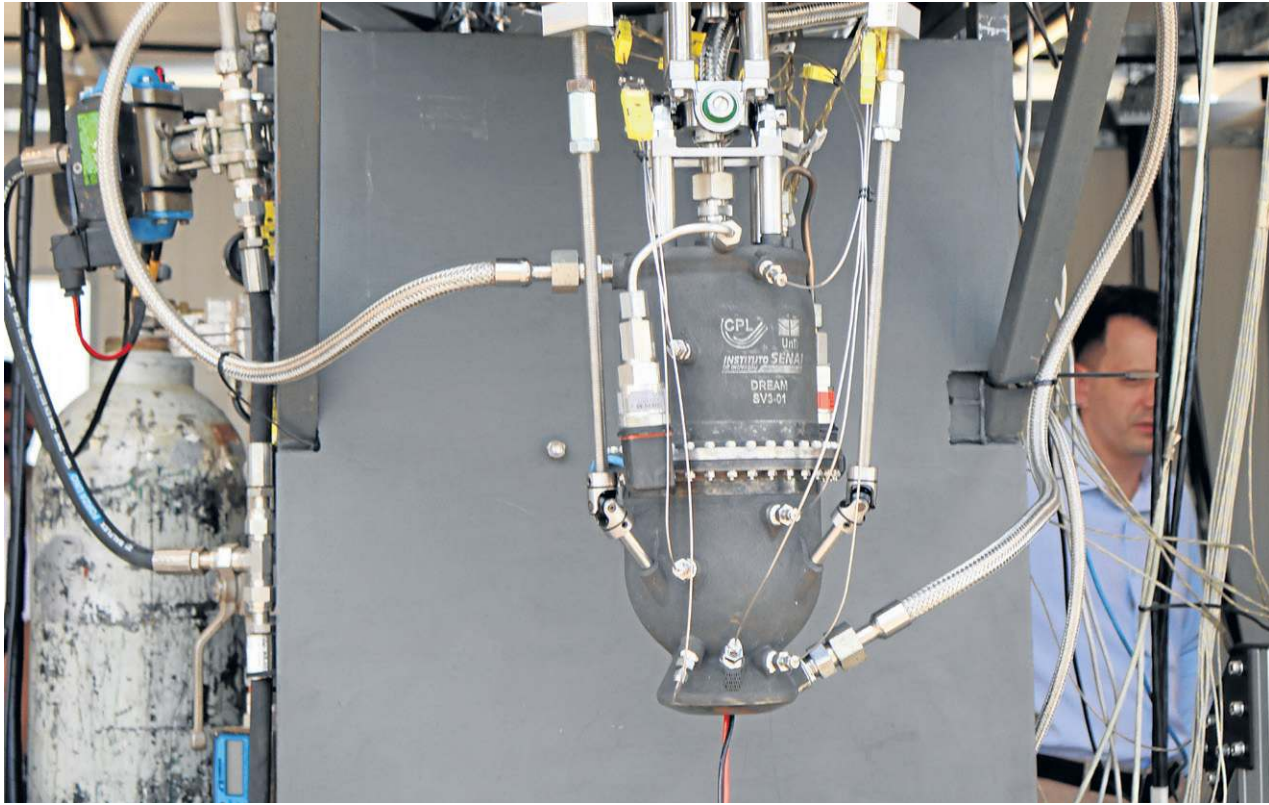
Celular de Vorcaro pode abalar pretensões da federação PP-União.

Luiz Carlos Azedo

Vorcaro compara o sistema financeiro a uma organização mafiosa.

PÁGINAS 2 A 5, 8, 13 E 14

Bruna Gaston CB/DA Press



Para a UnB voar mais alto

Pesquisadores do campus Gama da Universidade de Brasília fizeram, ontem, o teste de um foguete fabricado com impressão 3D. A tecnologia é inédita no Brasil, com ligas metálicas para resistir a altas temperaturas, e na demonstração, lançou chamas por 10 segundos. O projeto tem parcerias com o Instituto Senai e a Agência Espacial Brasileira. PÁGINA 18

Um advogado sem lei

Reprodução



Preso por desacato a polícias em Samambaia, Cláudio Martins Lourenço tem o nome associado a 14 acusações, entre elas estupro. OAB-DF diz que há processos contra Cláudio no Tribunal de Ética da entidade. PÁGINA 15

Licença-paternidade pode chegar a 20 dias no Brasil

PÁGINA 6

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Por uma Justiça mais ágil

Ao Podcast do **Correio**, a juíza Rejane Suxberger defendeu a aplicação de gênero no Judiciário e disse que a resposta do Estado deve ser imediata. PÁGINA 17

Paz em meio à crise

O ex-zagueiro Padovani lembra em entrevista ao **Correio** como foram os seis anos morando no Irã, país atacado pelos EUA. PÁGINA 22



Memórias da

AFP



Trump diz que terá voz no futuro do Irã

O presidente dos EUA exige decidir quem será o próximo governante do país persa e avaliza apoio curdo para iniciar uma guerra civil. No Líbano, Israel ameaça transformar sul de Beirute (foto) em nova Gaza e determina a fuga da população.

EUA voltam a criticar a Espanha

PÁGINAS 9 E 12

Combustível Guerra afeta preço

Gasolina e diesel estão mais caros nas bombas no Distrito Federal. Motoristas se queixam de aperto no orçamento doméstico.

PÁGINA 16

Lulinha

Quebra de sigilo é suspensa

Flávio Dino, do STF, diz que a votação na CPMI foi “equivocada”. Filho do presidente Lula movimentou R\$ 19,5 milhões em 4 anos.

PÁGINA 5





PODER

A rede de Vorcaro na cúpula dos Três Poderes

Mensagens obtidas pela Polícia Federal mostram que banqueiro mantinha contatos com diversas autoridades, como o ministro Alexandre de Moraes e os presidentes da República, do Senado e da Câmara, além de outros políticos

» LUANA PATRIOLINO

As conversas encontradas pela Polícia Federal no celular do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, mostram que ele cultivava relações na alta cúpula dos Três Poderes da República. Em troca de mensagens, especialmente com a então namorada e influencer, Martha Graeff, o banqueiro menciona encontros com presidente Luiz Inácio Lula da Silva; ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF); presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP); além de outros políticos, como o senador Ciro Nogueira (PP-Pi), a quem chamou de “amigo de vida”.

No dia em que foi preso pela primeira vez na Operação Compliance Zero, em 17 de novembro, Vorcaro escreveu uma mensagem para Moraes perguntando se o magistrado tinha conseguido “bloquear” algo — conforme noticiou a colunista Malu Gaspar, do jornal *O Globo*. “Fiz uma correria aqui para tentar salvar. Alguma novidade? Conseguiu ter notícia ou bloquear?”, escreveu Vorcaro às 7h19. Não se sabe sobre o que exatamente ele estava tratando, mas foi rapidamente respondido por Moraes. No entanto, não é possível saber o conteúdo, pois o ministro enviou três mensagens de visualização única — que são apagadas após serem lidas pelo destinatário.

Pouco depois, Vorcaro foi preso no aeroporto de Guarulhos (SP), tentando fugir do país em um avião particular com destino a Malta. Antes desse diálogo, há outro registro de conversa com Moraes — com data de 1º de outubro de 2025. Novamente, o conteúdo não pode ser encontrado, pois o ex-banqueiro e o magistrado apagavam as mensagens ou enviavam em visualização única. De acordo com investigadores, também há telefonemas entre eles. A defesa do empresário não comentou o caso.

Em nota, a assessoria de Moraes afirmou que o ministro “não recebeu essas mensagens referidas na matéria”. “Trata-se de ilação mentirosa no sentido, novamente, de atacar o Supremo Tribunal Federal”, acrescentou.

No dia em que enviou as mensagens a Moraes, Vorcaro tinha conhecimento do inquérito sigiloso que apurava a venda de carteiras de créditos fraudulentas ao Banco de Brasília (BRB). A suspeita é de que ele conseguiu o acesso por meio do hackeamento de sistemas da Polícia Federal.

Mensagens entre Vorcaro e Martha Graeff, em abril de 2025, indicam que o banqueiro se encontraria com Moraes pessoalmente. O Banco Master contratou o escritório de Viviane Barci, mulher do ministro, por um valor mensal de R\$ 3,5 milhões, durante 36 meses.

Segundo os investigadores, Vorcaro mantinha o contato dos telefones e autoridades dos Três Poderes como ministros do STF, senadores, deputados, ministros do Executivo e diretores do Banco Central. Os e-mails e dados extraídos mostram que ele tinha proximidade também com lideranças de partidos de direita. Os documentos obtidos mostram que a empresa dele reservou um helicóptero para transportar o senador Ciro Nogueira (PP), presidente nacional do PP, Antonio de Rueda, presidente do União Brasil.

O deslocamento estava previsto para 3 de novembro de 2024, partindo do Autódromo de Interlagos, depois do Grande Prêmio de Fórmula 1, com destino ao Aeroporto de Congonhas (SP). O registro está em e-mail

Diálogos obtidos pela Polícia Federal

Abril de 2024

» O banqueiro Daniel Vorcaro afirmou, em conversas por aplicativo com a namorada, Martha Graeff, que estava “sofrendo uma extorsão bem chata” durante viagem a Brasília.
Vorcaro: “Hoje foi um dia péssimo pra mim.”
Namorada: “Por quê??? O que aconteceu?”
Vorcaro: “Nada demais. Depois te conto.”
Namorada: “Tá bom.”
Vorcaro: “Sofrendo uma extorsão bem chata. But its ok.”
Namorada: “Amor, mas de quem?”
Vorcaro: “Difícil me abalar e jogar pra baixo. Mas essa foi foda.”
» Apesar do questionamento da namorada, Vorcaro não revelou quem teria sido o autor da extorsão.

Maio de 2024

» Daniel Vorcaro contou à namorada sobre um encontro com o senador Ciro Nogueira (PP-Pi).
Vorcaro: “Eu vou chegar e ir pra uma reunião com o Ciro.”
Namorada: “Quem é esse outro com você? Não conheço, né?”
Vorcaro: “Ciro Nogueira. É um senador. Muito amigo meu. Quero te apresentar. Um dos meu grandes amigos de vida.”

Maio de 2024

» A PF encontrou menções de pagamento a uma pessoa de nome “Ciro” nas conversas de Vorcaro com seu cunhado, Fabiano Zettel, considerado seu operador financeiro.
» Zettel enviou a Vorcaro uma lista pedindo autorização a diversos pagamentos a serem feitos.
Zettel: “Preciso que me ordene as prioridades. [...] 2. Pagamento pra Ciro.”
» O banqueiro, então, autoriza os repasses.
» A investigação ainda não obteve os dados bancários para verificar que pagamento foi esse e se de fato o destinatário era o senador ou algum outro amigo de Vorcaro com o mesmo nome.

Julho de 2024

» Vorcaro e Martha Graeff conversam sobre o casamento da filha de Ciro Nogueira.
Namorada: “Que ótimo, amor, eu tava pensando nisso, inclusive de você falar também do casamento da filha do Ciro abertamente, pra evitar uma situação chata de antemão. Não vai ser uma conversa fácil. Aqui torcendo.”
Vorcaro: “Vou falar.”

Agosto de 2024

» A Polícia Federal também encontrou mensagens no celular de Vorcaro em que ele comemora uma iniciativa legislativa de Ciro Nogueira que beneficiava o Master.

Divulgação



Vorcaro: “Ciro soltou um projeto de lei agora que é uma bomba atômica mercado financeiro! Ajuda os bancos médios e diminui poder dos grandes! Está todo mundo louco. Se fosse filme não teria tantos desdobramentos loucos.”
Namorada: “Whaaaat? Isso é incrível. Esse filme seria ganhador do Oscar.”
» A data da mensagem coincide com a da emenda à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de autonomia financeira do Banco Central, apresentada por Ciro Nogueira, para aumentar o valor coberto pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC) de R\$ 250 mil por CPF para R\$ 1 milhão.

» A proposta foi identificada por políticos e integrantes do mercado financeiro como uma das primeiras “digitais” de favorecimento ao Master no Congresso.
» A cobertura do FGC era uma das principais estratégias do Banco Master para alavancar os investimentos em seus Certificados de Depósitos Bancários (CDBs).

Dezembro de 2024

» Em outra conversa com a namorada, Vorcaro falou sobre encontro com o presidente Lula.
Vorcaro: “Acabou agora, amor.”
Namorada: “Como foi?”
Vorcaro: “Foi ótimo.”
Namorada: “Yesssss. Tô louca pra saber de tudo.”
Vorcaro: “Muito forte.”
Vorcaro: “Ele chamou presidente do Banco Central que vai entrar. Três ministro.”
» Os chefes da Casa Civil, Rui Costa, e de Minas e Energia, Alexandre Silveira, dois dos ministros mais próximos a Lula, também participaram.
» Na ocasião, o banqueiro estava acompanhado do ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, que foi conselheiro do Master, e de seu ex-sócio, Augusto Lima.

Janeiro de 2025

» Vorcaro mencionou, em conversa com Martha Graeff, o presidente do União Brasil, Antonio Rueda.
Namorada: “Tá em casa, amor?”
Vorcaro: “Tô, sim, vida.”
Namorada: “Foi gente aí hoje?”
Vorcaro: “Não, amor. Rueda viria, mas ficou tarde. Eu não dormi nada hoje, né?”

Março de 2025

» Também em conversa com Martha Graeff, o dono do Master fala de um encontro com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).
Namorada: “Você está com gente aí? Ou está me ignorando de propósito?”
Vorcaro: “Estou sim, acabou chegando Hugo e Ciro aqui pra falarem com Alexandre. Não deve demorar.”

Abril de 2025

» O banqueiro conversa com Martha Graeff sobre um encontro com o ministro Alexandre de Moraes, do STF.
Vorcaro: “Tô indo encontrar Alexandre de Moraes aqui perto de casa.”
Namorada: “Como assim, amor? Ele está em Campos? Ou foi pra ter ver?”
Vorcaro: “Ele tá passando feriado.”

Abril de 2025

» O dono do Master relatou a Martha Graeff um encontro com Moraes.
Namorada: “Quem era o primeiro cara?”
Vorcaro: “Alexandre Moraes.”
Namorada: “Morri. Ele gostou da casa, amor!?? Tá muito mais astral.”
Vorcaro: “Sim. Falou que é bem melhor. E ele adorava apto (apartamento).”
Namorada: “Falou pra te agradecer. Que vergonha, eu tava de pijama.”

Agosto de 2025

» Vorcaro relatou à namorada uma reunião com o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), na residência oficial do Senado.



Carlos Moura/Agência Senado

Namorada: “Como foi ontem?”
Vorcaro: “Foi bom. Foi até meia-noite. Terça teremos outra.”
Namorada: “Você fez aquilo?”
Namorada: “O quê?”
Namorada: “De aparecer, sem ele saber?”
Vorcaro: “Sim kkk. Foi na residência oficial do Senado.”

Novembro de 2025

» Horas antes de ser preso pela primeira vez, Vorcaro enviou mensagem para Moraes, segundo divulgou a colunista Malu Gaspar, do jornal *O Globo*.
Vorcaro: “Fiz uma correria aqui para tentar salvar. Alguma novidade? Conseguiu ter notícia ou bloquear?”
» Um print (captura de tela) da conversa mostra que Moraes respondeu, mas o conteúdo é oculto — o ministro enviou três mensagens de visualização única, que são deletadas após ser vista pelo destinatário.
» Também conforme a colunista, outro diálogo de Vorcaro e Moraes, em 1º de outubro de 2025, aparece entre os documentos da PF, mas não é possível decifrar o conteúdo, porque a dupla apagou as mensagens ou as enviou em visualização única.

2023

» O deputado Fausto Pinato (PP-SP) sugere uma videoconferência com Vorcaro e Ciro Nogueira.
Pinato: “Oi, amigo, precisamos fazer a videoconferência, eu, você e Ciro.”
Vorcaro: “Opa. Vamos. Só me chamar.”
» O banqueiro mandou outra mensagem ao deputado no dia seguinte.
Vorcaro: “Fala, amigo. Tudo bem? Vamos falar?”



Marcelo Ferreira/BC/DA Press

enviado pela PrimeYou, empresa de gestão de aeronaves que teve Vorcaro como sócio. Foram identificados três voos. O primeiro tinha como passageiros “Antonio Rueda e 7 convidados” e o segundo, “Daniel Vorcaro e sete convidados”. O último tinha apenas Ciro Nogueira listado como passageiro.

Em nota, o senador confirmou que foi ao evento de Interlagos, mas negou o uso da aeronave. “O senador Ciro Nogueira ressalta mais uma vez que está tranquilo quanto aos resultados das investigações que, certamente, irão esclarecer os fatos”, disse. Antonio Rueda não se manifestou.

A Polícia Federal também encontrou mensagens no celular de Vorcaro nas quais ele comemora uma iniciativa legislativa de Nogueira que

beneficiava o Master. “Ciro soltou um projeto de lei agora que é uma bomba atômica no mercado financeiro!”, escreveu o banqueiro em 13 de agosto de 2024. “Ajuda os bancos médios e diminui poder dos grandes. Está todo mundo louco.”

A proposta foi identificada por políticos e integrantes do mercado financeiro como uma das primeiras “digitais” de favorecimento ao Master no Congresso.

No ano passado, uma nota assinada por Nogueira e Rueda defendia o ministro Dias Toffoli, depois que ele deixou relatoria da investigação do Master no STF. O magistrado foi afastado do caso em 12 de fevereiro após confirmar que é sócio da Maridt — companhia que era dona de 33% do resort Tayayá,

que foram vendidos para fundos de investimentos do pastor Fabiano Zettel, cunhado e operador financeiro de Vorcaro.

Também conforme as conversas obtidas pela PF, Vorcaro mencionou à então namorada o encontro com o presidente Lula, no Palácio do Planalto, e disse ter sido “ótimo”.

A reunião com o petista ocorreu em dezembro de 2024, antes de o empresário entrar na mira da Compliance Zero e ter sua instituição financeira liquidada pelo Banco Central devido a indícios de fraude de R\$ 12,2 bilhões na emissão de títulos falsos e à falta de liquidez para honrar compromissos com credores.

“Ele chamou presidente do Banco Central que vai entrar”, disse

Vorcaro em alusão a Gabriel Galípolo, atual presidente do BC. Também relatou que outros três ministros teriam participado do encontro. Na ocasião, o banqueiro estava acompanhado do ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, que foi conselheiro do Master, e de seu ex-sócio, Augusto Lima.

Os chefes da Casa Civil, Rui Costa, e de Minas e Energia, Alexandre Silveira, dois dos ministros mais próximos a Lula, também participaram.

Ao UOL, o presidente relatou ter ouvido de Vorcaro queixas de “perseguição” por procedimentos de fiscalização do BC, ao que teria respondido com promessa de que não haveria interferência política para favorecer ou prejudicar o Master. **(Com Agência Estado)**

PODER

Banqueiro virá para Brasília

Mendonça determina a transferência de Vorcara para o presídio federal. Objetivo é evitar risco à condução das investigações

» LUANA PATRIOLINO

O ministro André Mendonça determinou, na noite de ontem, que o dono do Banco Master, Daniel Vorcara, seja transferido para a Penitenciária Federal de Brasília. A chegada está prevista para esta sexta-feira. Ele será escoltado pela Polícia Penal de São Paulo até Brasília. Na capital federal, ficará sob a responsabilidade da Polícia Penal federal.

Vorcara ficará 20 dias isolado em cela especial e individual, de nove metros quadrados. A transferência determinada por Mendonça atende a pedido da Polícia Federal, que apontou risco à segurança pública caso o banqueiro continuasse detido em uma unidade estadual. Ele estava na Penitenciária de Potim, no interior paulista, depois de passagem pelo Centro de Detenção Provisória (CDP) 2 de Guarulhos, na Grande São Paulo.

Conforme Mendonça, a PF havia destacado que o risco à “permanência de Daniel Bueno Vorcara em presídio estadual no Estado de São Paulo deriva da análise dos elementos informativos coligidos ao longo da investigação, que indicam que o referido investigado detém significativa capacidade de articulação e influência sobre diversos atores situados em diferentes esferas do poder público e do setor privado”.

No pedido encaminhado ao STF, a polícia argumentou que a transferência para o sistema penitenciário federal é necessária para garantir a efetividade da prisão preventiva, mitigar riscos institucionais associados à elevada sensibilidade da investigação e preservar a integridade física do próprio preso.

Reprodução



Segundo a PF, Vorcara tem “significativa capacidade de articulação e influência sobre diversos atores situados em diferentes esferas do poder”

“A Penitenciária Federal em Brasília apresenta condições institucionais que permitem monitoramento mais próximo da execução da custódia, considerando a localização da unidade em relação aos órgãos responsáveis pela condução da investigação e pela supervisão judicial das medidas cautelares adotadas no âmbito desse Supremo Tribunal Federal”, argumentou a corporação.

Vorcara foi preso pela segunda vez na quarta-feira por determinação de Mendonça. A PF aponta que o banqueiro faz parte de uma

“organização criminosa” de “profissionais do crime”, chamada de “A Turma”, que usa violência e coação como uma “milícia privada”.

Segundo as investigações, havia um “núcleo financeiro”, responsável pela estruturação das fraudes contra o sistema financeiro. Também um “núcleo de corrupção institucional”, voltado à cooperação de servidores públicos do Banco Central.

Os outros dois referiam-se ao “núcleo de ocultação patrimonial e lavagem de dinheiro”, com utilização de empresas interpostas, e

ao “núcleo de intimidação e obstrução de Justiça”, responsável pelo monitoramento ilegal de advogados, jornalistas e autoridades.

Além de Zettel, faziam parte do grupo o policial aposentado Marilson Silva e Luiz Phillipi Mourão, a quem a PF chama de “Sicário”, ou seja, assassino de aluguel. Todos foram presos na quarta. Mourão tentou suicídio na cadeia (**leia reportagem na página 4**).

Zettel também passou pelo Centro de Detenção Provisória de Guarulhos e segue na Penitenciária de Potim. (Com Agência Estado)



A Penitenciária Federal em Brasília apresenta condições institucionais que permitem monitoramento mais próximo da execução da custódia”

Trecho do pedido da PF ao STF

DEU NO

EL PAÍS

O jornal espanhol se referiu a Vorcara como um “magnata cujos segredos fazem tremer a classe política do Brasil”. O texto destaca que nesta operação sobre as fraudes do empresário os suspeitos podem tentar fechar acordos de delação premiada.



REUTERS

A agência de notícias britânica destacou que a prisão preventiva de Vorcara foi baseada em novas provas obtidas pela Polícia Federal incluindo as mensagens de texto do celular do banqueiro.

FINANCIAL TIMES

Já o jornal britânico afirmou que “as prisões marcam uma escalada significativa na investigação de suspeitas de fraude e lavagem de dinheiro no Banco Master, que colapsou no ano passado com perdas estimadas em mais de R\$ 40 bilhões, na maior falência bancária no Brasil em uma geração”.



Associated Press

A agência americana publicou que a operação da Polícia Federal também ordenou o congelamento de bens no valor de R\$ 22 bilhões. A reportagem destacou que, na decisão, o ministro do STF André Mendonça apontou indícios de crimes contra os sistemas financeiro e judiciário, além de possível participação em organização criminosa e práticas de lavagem de dinheiro.

Ed Alves/CB/D.A Press



Ibaneis: “Nunca tratei de estratégia, até porque de banco e de mercado financeiro eu não entendo nada”

“Estratégia de guerra” no DF

» MILA FERREIRA

Mensagens no celular de Daniel Vorcara confirmam o que ele já havia afirmado em depoimento: o banqueiro teve encontros com o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, durante as negociações entre o Master e o Banco de Brasília. Em conversa com a influencer Martha Graeff, Vorcara afirma que tratou com o chefe do Governo do Distrito Federal, controlador do BRB.

“Tô em Brasília com o governador. Estamos aqui combinando estratégia de guerra”, escreveu Vorcara à namorada. A partir de segunda, iremos para o ataque”, prosseguiu. As conversas entre o banqueiro e a influencer constam nos documentos analisados pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS no Congresso Nacional.

Vorcara escreveu a mensagem em 29 de agosto de 2025, às 21h16. Ao mencionar uma “estratégia de guerra”, Vorcara fazia referência ao intrincado processo de venda do Master pelo BRB, em meio a meio a muita desconfiança sobre a qualidade dos ativos do banco de Vorcara. Em 28 de março de 2025, o BRB anunciou, em comunicado, compra de 58% do capital total do Master, além de 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais.

» Transparência Internacional reage

A Transparência Internacional Brasil publicou nota afirmando que o escândalo do Master, que expôs as ligações de Daniel Vorcara com autoridades e figuras políticas brasileiras, é um alerta de que “lideranças de organizações criminosas violentas infiltraram-se nas mais altas esferas do Estado”. A entidade alerta que as organizações criminosas estão “operando negócios obscuros até mesmo dentro do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal”. Segundo destacou, o “crime organizado domina territórios pelo poder bélico, mas captura o Estado pelo poder financeiro e pela corrupção”. “O aliciamento de autoridades ocorre por meio de contratos superfaturados e sem lastro, convites e favores luxuosos, financiamento ilícito de campanhas e outras formas, mais ou menos explícitas, de suborno e influência indevida”, escreveu.

Em 3 de setembro de 2025, cinco dias após a mensagem de Vorcara à namorada, o Banco Central

rejeitou a compra do Master pelo BRB. A informação foi divulgada pela instituição brasiliense, por meio de fato relevante.

Em dezembro do ano passado, Daniel Vorcara já havia mencionado encontros com Ibaneis Rocha. Em depoimento à Polícia Federal, disse que conversou “em algumas poucas oportunidades” com o chefe do Buriti. Relatou ainda que recebeu Ibaneis em sua casa em Brasília, para “conversas institucionais”.

“Pontuais e rápidos”

Ontem, após a divulgação das conversas entre Vorcara e a ex-namorada, o governador do DF disse ao **Correio** que os encontros com o banqueiro foram “pontuais e rápidos”. “Nunca tratei de estratégia nenhuma, até porque de banco e de mercado financeiro eu não entendo nada”, alegou o governador.

Ibaneis afirmou ainda que só deu apoio político à operação de compra do Master pelo Banco de Brasília (BRB) porque foi convocado por Paulo Henrique Costa, ex-presidente do banco. “O Paulo Henrique tinha demonstrado, ao longo dos anos, ser um grande executivo e que a operação era favorável ao BRB, colocando o banco como o sexto do país”, contou.

Dra. Iara Carvalho
Gerente de Serviços de Internação do DF

Saúde

75 novos equipamentos de hemodiálise e um aumento mensal de 774 para 2.220 atendimentos.

Porque este GDF vai lá e faz.

CASO MASTER

Viana desconfia de “queima de arquivo”

Presidente da CPMI do INSS oficiou a Polícia Federal e o Ministério da Justiça para que esclareçam as circunstâncias da tentativa de suicídio do investigado “Sicário”

» LETÍCIA CORRÊA

Divulgação

O senador Carlos Viana (Podemos-MG), presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, oficiou, ontem, o diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, para que esclareça as circunstâncias da tentativa de suicídio de Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, na quarta-feira. Apelidado de “Sicário” no grupo de WhatsApp coordenado por Daniel Vorcaro, Mourão atentou contra a própria vida nas dependências da Polícia Federal, em Belo Horizonte (MG), enquanto aguardava para a audiência de custódia.

Viana suspeita de que, ao contrário do suicídio, como apontado pela Polícia Federal, o episódio tenha configurado uma tentativa de “queima de arquivo”. O parlamentar cobrou investigações do caso.

“Diante das informações já reveladas nas investigações, inclusive mensagens que apontam ameaças contra jornalistas e autoridades, não se pode descartar nenhuma hipótese, neste momento, nem mesmo a possibilidade de que estejamos diante de uma eventual queima de arquivo”, escreveu na rede social X.

Na postagem, o senador alega que as investigações relacionadas ao Banco Master estão relacionadas ao escopo do CPMI do INSS, o que justificaria o questionamento junto à Polícia Federal.

Na avaliação de Viana, um indivíduo sob custódia do Estado e que continha informações relevantes sobre um dos maiores escândalos financeiros e políticos do país morrer dentro de uma instalação pública sem explicações claras e imediatas é “extremamente grave” e não pode acontecer.

“A sociedade brasileira precisa saber exatamente o que aconteceu dentro de uma unidade da Polícia Federal. Por isso, exigimos uma investigação rigorosa, transparente e acompanhada de perto pelas autoridades competentes, para que toda a verdade venha à tona”, declarou.



Segundo a Polícia Federal, Mourão tentou suicídio enquanto aguardava audiência de custódia em MG



Não se pode descartar nenhuma hipótese, neste momento, nem mesmo a possibilidade de que estejamos diante de uma eventual queima de arquivo”

Calos Viana, presidente da CPMI do INSS

De acordo com o post divulgado pelo parlamentar, foram oficiados a prestar esclarecimentos à CPMI do INSS o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e o Ministério da Justiça e Segurança Pública, pelas justificativas citadas.

Inquérito

Antes mesmo de Viana protocolar o Ofício, a Polícia Federal informou que instaurou inquérito para investigar o suicídio de Mourão. Ele chegou a receber atendimento e foi levado ao hospital, onde, até o fechamento desta

edição, permanecia internado em estado grave.

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, afirmou ao portal G1 que “toda a ação dele e o atendimento pelos policiais estão filmados sem pontos cegos”.

O ocorrido foi comunicado pela Polícia Federal ao gabinete do ministro André Mendonça, relator do caso Master no Supremo Tribunal Federal (STF). Todos os registros em vídeo que mostram o caso devem ser entregues à Corte.

Mourão foi preso pela Polícia Federal na quarta-feira, no âmbito da terceira fase da Operação

Compliance Zero.

Segundo nota publicada pela PF de Minas Gerais, “ao tomarem conhecimento da situação, policiais federais que estavam no local prestaram socorro imediato, iniciando procedimentos de reanimação e acionando o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu)”.

De acordo com fontes da Polícia Federal, Luiz Phillipi Machado Mourão teria se enforcado usando a própria camiseta. Ele foi inicialmente reanimado por cerca de 30 minutos pelo Grupo de Pronto Intervenção da PF/MG (GPI) e levado ao hospital com a chegada da equipe médica do Samu.

Segundo a PF, no grupo ligado à milícia de Daniel Vorcaro, o “Sicário” era considerado o braço direito do banqueiro e responsável pela obtenção de informações sigilosas, monitoramento de adversários e neutralização de situações consideradas sensíveis aos interesses de Vorcaro.**(Com agências)**

***Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

Lulinha movimentou R\$ 19,5 milhões em 4 anos

» ALÍCIA BERNARDES

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS apontou que o empresário Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha e filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, movimentou cerca de R\$ 19,5 milhões em uma conta bancária entre janeiro de 2022 e janeiro de 2026. Os dados constam de extratos analisados pelo colegiado após a aprovação da quebra de sigilo bancário do empresário, no âmbito das investigações sobre fraudes em benefícios previdenciários.

As revelações foram feitas antes que o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinasse a suspensão da quebra de sigilo bancário do empresário e de outras pessoas. A quebra de sigilo havia sido aprovada em uma votação conjunta de 87 medidas contra investigados. Dino entendeu que a votação em globo foi “equivocada” e justificou ser “impossível — inclusive em face do princípio lógico da não contradição — que o referido ato seja nulo para alguns e válido para outros.”

De acordo com os registros, foram identificados R\$ 9,77 milhões em créditos — valores que entraram na conta — e R\$ 9,75 milhões em débitos, referentes a transações realizadas em uma conta no Banco do Brasil entre 3 de janeiro de 2022 e 30 de janeiro deste ano. Entre as operações identificadas estão movimentações financeiras entre empresas ligadas ao empresário e pagamentos relacionados a antigos negócios.

Os documentos analisados pela CPMI também registram três

Reprodução/Redes sociais



Fábio Luís, filho de Lula, teve o sigilo quebrado pela CPMI do INSS

transferências feitas por Lula ao filho, que somam aproximadamente R\$ 721,3 mil. A maior delas, no valor de R\$ 384 mil, ocorreu em julho de 2022, antes do início da campanha presidencial daquele ano. Outras duas transferências foram registradas em dezembro de 2023, já no primeiro ano do atual mandato do presidente.

A defesa de Lulinha afirma que não há irregularidades nas movimentações e sustenta que os recursos têm origem lícita. Segundo os advogados, não existe qualquer elemento que vincule os valores a fraudes investigadas pela CPMI do INSS, que apura suspeitas de descontos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social. De acordo com a explicação apresentada, as transferências feitas por Lula correspondem a adiantamentos de herança, ressarcimento

de despesas feitas durante o período em que o presidente esteve preso ou empréstimos relacionados à empresa L.I.L.S. Palestras, da qual o empresário possui participação societária.

Os dados analisados pela comissão indicam ainda que grande parte das movimentações financeiras está ligada a rendimentos de investimentos e operações entre empresas do próprio empresário, como a LLF Tech Participações e a G4 Entretenimento e Tecnologia. Também foram identificados pagamentos que somam mais de R\$ 1,4 milhão a antigos sócios da extinta Gamecorp, entre eles Jonas Suassuna Filho e Kalil Bittar.

O avanço das investigações ocorre em meio a um ambiente de disputa política no Congresso. O presidente da CPMI, Carlos Viana (Podemos-MG), afirmou que as apurações podem revelar

um esquema mais amplo do que as fraudes inicialmente investigadas no sistema previdenciário. Segundo ele, documentos analisados pela comissão indicariam que as irregularidades podem ser “apenas a ponta de uma série de escândalos”, o que, na avaliação do senador, justificaria, inclusive, a criação de uma nova comissão para investigar especificamente operações relacionadas ao Banco Master.

A sessão da CPMI prevista para esta quinta-feira (5) acabou cancelada após o relator da comissão, o deputado Alfredo Gaspar (União-AL), informar que não poderia comparecer por motivos de saúde. Segundo nota divulgada pela comissão, o parlamentar apresentou um quadro de sinusite acompanhado de febre, dor de garganta e afonia, o que o impediria de conduzir as oitavas previstas para a reunião.

A decisão provocou reação de parlamentares da base governista. O deputado Rogério Correia (PT-MG) criticou o cancelamento e afirmou que a reunião teria votações consideradas importantes para o andamento das investigações, incluindo pedidos de quebra de sigilo relacionados a pessoas citadas em apurações envolvendo o banqueiro Daniel Vorcaro, investigado em operações da Polícia Federal sobre o Banco Master.

Na avaliação do parlamentar petista, os novos desdobramentos das investigações indicariam a existência de um “núcleo central” de relações políticas e financeiras envolvendo o banco e aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

maurenilson



O Lobo da Faria Lima e as relações perigosas do banqueiro com o poder

O filme *O Lobo de Wall Street* (2013) retrata um tipo de celebridade destrutiva que fascina muita gente por viver no limite: dinheiro fácil, prazer imediato, drogas e ausência completa de escrúpulos. Dirigido por Martin Scorsese e com roteiro de Terence Winter, baseado no livro de Jordan Belfort, o filme acompanha a ascensão e a queda de um corretor que enriquece manipulando o mercado financeiro.

A história começa em 1987, quando Jordan Belfort (Leonardo DiCaprio) se torna corretor em Wall Street. Desde o início, o espectador percebe a atmosfera de cinismo e ganância que domina aquele ambiente. A primeira máscara cai quando Jordan almoça com seu chefe, Mark Hanna (Matthew McConaughey), que lhe apresenta as regras informais do jogo: dinheiro acima de tudo, sem qualquer preocupação moral. A partir daí, o aprendiz se transforma no mestre, mergulhando numa espiral de riqueza, excessos e ilegalidades.

Scorsese conduz com liberdade a trajetória de um homem disposto a vencer a qualquer custo. Ética e moral aparecem apenas para serem atropeladas pelo dinheiro e pelo poder. Uma das cenas mais marcantes ocorre quando agentes do FBI visitam o iate de Jordan. Num diálogo tenso, o corretor sugere discretamente o suborno do investigador. A corrupção paira no ar sem precisar ser explicitada — como acontece tantas vezes na vida real.

O banqueiro Daniel Vorcaro, protagonista do escândalo envolvendo o Banco Master, parece personagem digno de um roteiro semelhante: uma espécie de “Lobo da Faria Lima”. Em mensagens de celular apreendidas pela Polícia Federal, ele próprio compara o sistema financeiro a uma organização mafiosa. “Esse negócio de banco sempre falei: é igual máfia”, escreveu à namorada. “Não dá para sair. Ninguém sai bem. Só sai mal.”

A mensagem, datada de 7 de abril de 2025, coincide com as tratativas para a venda do Banco Master ao Banco de Brasília (BRB), operação que acabou frustrada pela posterior liquidação da instituição pelo Banco Central. O negócio colocou o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), na berlinda política. Nas mesmas conversas, Vorcaro reclama de André Esteves, controlador do BTG Pactual, acusando-o de atuar contra a operação junto ao Banco Central. “André baixou a guarda e os ataques diminuíram bem. Criaram um problema que não existia”, escreveu.

O caso ganhou novos contornos após a nova fase da Operação Compliance Zero, que levou novamente Vorcaro à prisão. Como em muitos enredos de corrupção financeira, a expectativa agora é que ele recorra a uma delação premiada para tentar reduzir sua pena. É nesse ponto que o escândalo da Faria Lima começa a mexer com o Poder em Brasília. Em mensagens à namorada, o banqueiro se gaba de manter contato frequente com o senador Ciro Nogueira (PP-Pi), ex-chefe da Casa Civil no governo Jair Bolsonaro e uma das principais lideranças do Centrão.

Mudança de cenário

Procurado, o senador reagiu com uma nota protocolar: afirmou que troca mensagens com centenas de pessoas e que isso não o torna próximo apenas por eventualmente interagir com elas”. Disse também estar tranquilo quanto às investigações da Polícia Federal e negou qualquer conduta inadequada relacionada ao caso. A investigação passou a assombrar os poderosos de Brasília após mudança na relatoria do processo no Supremo Tribunal Federal. Quando o caso estava sob responsabilidade do ministro Dias Toffoli, havia fortes restrições à atuação da Polícia Federal.

Com a transferência da relatoria para o ministro André Mendonça, a investigação avança. Mendonça autorizou novas diligências e criticou a falta de urgência demonstrada pela Procuradoria-Geral da República diante dos pedidos da Polícia Federal. Na prática, a PF recebeu carta branca para aprofundar as investigações. O material apreendido é uma caixa de Pandora. Já é volumoso. Os celulares de Vorcaro tornaram-se uma fonte abundante de provas.

Em uma das mensagens, ele comenta uma iniciativa legislativa do senador Ciro Nogueira: “Ciro soltou um projeto de lei agora que é uma bomba atômica no mercado financeiro! Ajuda os bancos médios e diminui o poder dos grandes.” Em outra conversa, o banqueiro descreve o senador como um aliado próximo: “Ciro Nogueira. É um senador. Muito amigo meu. Quero te apresentar. Um dos meus grandes amigos de vida”.

A proposta mencionada previa elevar o limite de cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) de R\$ 250 mil para R\$ 1 milhão por depositante. O Banco Master captava recursos por meio de CDBs garantidos pelo fundo — de modo que a mudança ampliaria a proteção aos investidores e fortalecer ia o seu audacioso e fraudulento modelo de negócios. Como nos filmes de Scorsese, a trama mistura dinheiro, poder e relações perigosas.

E uma queda espetacular

A reação do sistema bancário foi imediata. Grandes bancos pressionaram contra a proposta, temendo distorções competitivas e aumento do risco sistêmico. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), acabou retirando o tema da pauta. Paralelamente, os bancos que integram o FGC decidiram antecipar cinco anos de contribuições ao fundo, somando cerca de R\$ 32,5 bilhões. O recolhimento está previsto para 25 de março e deverá cobrir aproximadamente metade do rombo estimado até agora no caso Master.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O que tira o sono das excelências

Enquanto vierem a público as conversas de WhatsApp, um uso de helicóptero ali, uma carona de avião acolá, os políticos estão tranquilos. O problema é se começarem a circular imagens das festas do ex-banqueiro.

CPIs fragilizadas

Com a onda de suspensões e anulações de quebras de sigilos bancário e fiscal de vários personagens nas mais diversas CPIs, a avaliação de muitos parlamentares é a de que esse instrumento de investigação perdeu força, ainda que tenha dado alguma luz a fatos, como a movimentação financeira de Fábio Lula da Silva, e o contrato da milionária da esposa do ministro do STF Alexandre de Moraes com o Master.

Fechem as brechas

A Câmara dos Deputados adiou o debate sobre o projeto que corrigiria as fragilidades do sistema bancário para a semana de 16 de março. A proposta é de 2019 e ganhou força no Parlamento após o escândalo do Banco Master. A intenção é dar uma resposta às falhas que deram chance para que Vercaro conseguisse dar um golpe tão grande no mundo financeiro.

Falou, agora prove

O deputado Alencar Santana (PT-SP) pediu à Procuradoria-Geral da República que apure as declarações do presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, sobre pessoas que estariam procurando prefeitos solicitando a compra de títulos e ações do Master. Alencar quer que o presidente do partido de Jair Bolsonaro seja ouvido para identificar os envolvidos, quais prefeitos foram abordados e quais ativos foram ofertados.

Uma federação em apuros

O que veio a público a respeito da amizade entre o ex-banqueiro Daniel Vercaro e os presidentes do União Brasil, Antonio Rueda, e do Progressistas, Ciro Nogueira, é pouco para um processo judicial, mas suficiente para provocar um movimento na política, a partir da abertura da janela para troca de partido que começa hoje e vai até à meia-noite de 05 de abril. As apostas são de que a federação ficará bem menor do que os 120 deputados que Rueda e Ciro calculavam juntar quando começaram a tratar do casamento. Naquela época, os dois partidos somavam 109 deputados. Esta semana, quem anunciou a saída da legenda foi o deputado

Danilo Forte (União-CE). Em ano eleitoral, a maioria dos deputados quer distância de Vercaro e de seus amigos.

Quem sobe/ Com a perspectiva de encolhimento dos dois partidos nesta janela, quem projeta um crescimento é o Podemos, da deputada Renata Abreu (SP). Pelo menos, ali muita gente considera possível se manter distante do caso Master. Também estão contando com um incremento de bancadas o Republicanos, presidido por Marcos Pereira e o PSD, de Gilberto Kassab. O balanço final, lá em abril, dirá se as contas de cada um estão certas.



CURTIDAS

Tudo termina no Supremo/ O adiamento da votação para escolha do novo ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) vai provocar mais um recurso ao Supremo Tribunal Federal (STF). Desta vez, os deputados vão pedir que a Câmara, leia-se o presidente Hugo Motta (Republicanos-PB), cumpra o calendário definido pelo Decreto Legislativo nº 6 de 1993.

Quem tem tempo.../ A legislação fixa o prazo de cinco dias úteis para indicação dos candidatos pelas “lideranças da Casa”, a contar da abertura vaga no TCU. O período se esgotou nesta quarta-feira. Agora, há ainda mais três dias úteis para uma “arguição pública” dos candidatos.

Mário Agra/Câmara



... não tem pressa/ O deputado Danilo Forte (CE) esperava a indicação do partido. Não ocorreu. Agora, deixa a legenda, abrindo a porteira logo no início da temporada de reacomodação partidária. Ainda não decidiu para onde irá. **(Foto)**

Daqui para frente.../ Não resta um Poder que não precise se explicar no escândalo do Master. Até a Polícia Federal foi obrigada a se manifestar sobre o falecimento do “Sicário” de Vercaro, que teve a morte cerebral confirmada pelos médicos.

PODER

Alckmin de saída do Mdic

Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços anunciou que deixará o cargo em abril, mas segue vice

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, anunciou, ontem, sua saída da pasta para o início de abril. Durante a entrevista coletiva sobre a balança comercial brasileira, ele lembrou que o prazo de desincompatibilização para concorrer a um cargo eletivo nas eleições deste ano é 4 de abril, segundo determina a lei eleitoral.

“A data da lei é até dia 4 de abril”, afirmou. Embora confirme que será candidato, há dúvidas sobre se vai compor a chapa do presidente e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva, ou se representará o petista como postulante a governador de São Paulo ou para o Senado. Alckmin reforçou que continuará no cargo de vice-presidente de Lula até o fim do mandato. “A vice-presidência não tem desincompatibilização, só o ministério”, pontuou.

As dúvidas acerca do caminho para onde Geraldo Alckmin vai seguir permeiam as discussões partidárias, sobretudo de legendas, como o PSB — agremiação de Alckmin — e o MDB, que abriga o ministro das Cidades, Renan Filho. Nessa discussão, o presidente do PT, Edinho Silva, defende publicamente o nome de Alckmin para seguir no cargo de vice-presidente, caso a chapa liderada por Lula seja reeleita.

Balança comercial

Na entrevista, Alckmin comemorou o resultado da Balança Comercial Brasileira, que registrou superavit de US\$ 4,208 bilhões em fevereiro. No período, as exportações somaram US\$ 26,306 bilhões, alta de 15,6% em comparação com

fevereiro de 2025. Já as importações totalizaram US\$ 22,098 bilhões, queda de 4,8% na mesma base de comparação.

A corrente de comércio, que corresponde à soma de exportações e importações, atingiu US\$ 48,404 bilhões no mês, avanço de 5,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

“Precisamos destacar o recorde no mês de fevereiro em exportação. Cresceu 15,6% a mais a exportação comparado com fevereiro do ano passado. Então, recorde para meses de fevereiro em exportação”, disse.

Entre os produtos exportados, os maiores aumentos ocorreram nas vendas de óleos brutos de petróleo, que cresceram 76,5%. A redução das importações foi influenciada principalmente pela queda nas compras de motores e máquinas não elétricos, com retração de 70,5%. Também diminuíram as importações de trigo e centeio (65,5%), gás natural (50,8%) e plataformas e embarcações (8,3%).

Acordo Mercosul-UE

Alckmin afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai sancionar o acordo de livre-comércio entre o Mercosul e a União Europeia. Na quarta-feira, o tratado comercial entre os blocos da América do Sul e da Europa foi ratificado pelo Senado, após aprovação na Câmara.

“O acordo Mercosul e União Europeia, aprovado no Senado Federal, será agora assinado pelo presidente (Lula)”, anunciou. Com a sanção do acordo Mercosul e União Europeia, segundo Alckmin, o tratado entrará em vigor por meio de uma vigência provisória. “Teremos, ainda em maio, a vigência do acordo Mercosul e União Europeia”, anunciou.

Júlio César Silva/MDIC



Alckmin anunciou que vai se desincompatibilizar, mas não informou a que cargo vai concorrer

STF mantém Bolsonaro na Papudinha

» IAGO MAC CORD

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, manter o ex-presidente Jair Bolsonaro preso em regime fechado no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido como Papudinha. Os ministros rejeitaram o pedido de prisão domiciliar humanitária protocolado pela defesa, que alegava um quadro de saúde complexo do condenado.

Ao pedir a domiciliar, a defesa de Bolsonaro argumentou que o cliente possui quadro clínico complexo, com múltiplas comorbidades.

O relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, votou pelo indeferimento do benefício e foi acompanhado pelos ministros Flávio Dino — presidente da Turma —, Cristiano Zanin e Carmen Lúcia. O ex-chefe do Executivo foi condenado a 27 anos e três meses e prisão, em regime inicial fechado, por liderar a trama golpista que planejava atentar contra o Estado Democrático de Direito.

Para embasar sua decisão, Moraes citou uma perícia médica realizada pela Polícia Federal (PF), que concluiu que, embora Bolsonaro possua doenças crônicas — especificamente hipertensão, apneia do sono

grave e refluxo —, todas estão sob controle clínico.

O laudo técnico indicou, ainda, que a unidade prisional onde ele se encontra possui estrutura adequada para o tratamento, não havendo necessidade de internação hospitalar.

Além da questão de saúde, o relator destacou que a prisão domiciliar é uma medida excepcional e mencionou que o ex-presidente já descumpriu medidas cautelares anteriormente. Entre os episódios citados, está a violação da tornozeleira eletrônica.

No ano passado, quando estava em prisão domiciliar por outro processo, Bolsonaro tentou remover

a tornozeleira usando uma solda quente. Para Moraes, ficou configurada a tentativa de fuga.

“A dolosa e ostensiva tentativa de fuga com destruição aparelho de monitoramento eletrônico é mais um fator impeditivo para a cessação da prisão em estabelecimento prisional e concessão de prisão domiciliar, conforme entendimento pacífico na jurisprudência”, escreveu Moraes em seu parecer.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) também se manifestou contra a flexibilização da pena, sustentando que não existe respaldo legal para conceder o benefício neste momento.



Precisamos destacar o recorde no mês de fevereiro em exportação. Cresceu 15,6% a mais a exportação comparado com fevereiro do ano passado. Então, recorde para meses de fevereiro em exportação"

Geraldo Alckmin, vice-presidente da República



TRAGÉDIA EM BH

Prédio desaba e deixa ao menos 6 mortos

No momento do colapso, havia 29 pessoas no local. Nove delas conseguiram escapar com vida e oito foram resgatadas pelos bombeiros, que seguem as buscas por sobreviventes sob os escombros. Autoridades descartam ligação com as chuvas recentes

» IZABELLA CAIXETA
» SOFIA MAIA*

Belo Horizonte — Na madrugada de ontem, um prédio com três andares e quatro pavimentos onde funcionava uma academia e um lar de idosos, no bairro Jardim Vitória, em Belo Horizonte, desabou e ao menos seis mortes foram confirmadas.

No momento da tragédia, 29 pessoas se encontravam no imóvel. Nove delas conseguiram sair sozinhas dos destroços por estarem em uma parte que sofreu poucos danos. Outras oito pessoas foram resgatadas com vida pelos bombeiros. Entre os seis mortos confirmados, estava o proprietário do lar de idosos, a Casa de Repouso Pró-vida.

Segundo o Corpo de Bombeiros, pela manhã, havia vítimas responsivas, o que facilitou sua localização, mas desde o início da tarde, não mais sinais ou barulhos para ajudar nas buscas pelas vítimas restantes.

“Esse trabalho é atualizado a todo momento para que a gente busque qualquer ruído, qualquer início de vítima que esteja com vida”, informou o Tenente Henrique Barcelos. “Passadas as 12 horas de operação, iniciamos o rodízio das equipes para manter a energia em alta na zona quente”, complementou.

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prestava apoio para a identificação dos corpos no local. O delegado Murilo Ribeiro, informou que o objetivo é causar o menor sofrimento possível para os familiares. Em seguida, os corpos eram levados para o Instituto Médico-Legal (IML).

A PCMG também atuava na investigação sobre as causas do desmoronamento. O imóvel de quatro pavimentos não se encontra em área de risco nem havia chuva no momento da tragédia, mas passava por uma obra de ampliação. “O alvará de funcionamento estava em dia, o imóvel tinha autorização para funcionar mas, aparentemente, a metragem informada diverge da metragem que a gente acompanha aqui”, acrescentou Ribeiro.

Leandro Couri/EM/D.A Press



No edifício funcionavam um lar de idosos, uma academia, uma clínica de estética e uma residência

O Tenente Henrique Barcelos, do Corpo de Bombeiros, disse que, no momento, a corporação trabalha com a retirada cuidadosa de uma parede em risco de colapso acima do lugar onde estão sendo realizadas as buscas. Segundo ele, há 103 bombeiros atuando, com revezamento a cada 12 horas.

Familiares de moradores do asilo também começaram a chegar ao endereço em busca de informações sobre as vítimas. As que já saíram dos escombros foram encaminhadas para hospitais, entre eles o Odilon Behrens e a UPA Nordeste.

Obra suspeita

A PCMG identificou uma obra de ampliação no lote onde ficava o lar de idosos. O delegado Murilo Ribeiro informou que ainda não é possível apontar se a obra teria ligação com a tragédia. De

acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), o espaço funcionava sem alvará de construção válido emitido, apesar de possuir alvará de funcionamento.

“Este é um trabalho de investigação criminal que faremos, de perícia especializada em engenharia e infraestrutura para apurar o que ocorreu aqui”, afirmou o delegado. Um incêndio havia ocorrido no lar de idosos em 2023, mas vistorias foram feitas na época, atestando a estabilidade da estrutura, de modo que o episódio não teria relação com a tragédia de hoje.

“O trabalho investigativo da Polícia Civil é apurar todas as circunstâncias e causas desse desabamento. Dentro dessas causas, apurar se é uma causa com relevância criminal e se pode ser atribuída a uma pessoa”, explicou Ribeiro.

O imóvel era composto por quatro pavimentos e vários empreendimentos. De acordo com



O trabalho investigativo da Polícia Civil é apurar todas as circunstâncias e causas desse desabamento. Dentro dessas causas, apurar se é uma causa com relevância criminal e se pode ser atribuída a uma pessoa”

Murilo Ribeiro,
delegado da PCMG

Edesio Ferreira/EM/D.A Press



Corpo de Bombeiros resgatou oito pessoas com vida do local

os bombeiros, a edificação tinha no térreo funcionava uma clínica de bronzamento. O lar de idosos ficava no primeiro andar e a casa do proprietário, acima, no segundo andar. No terceiro, funcionava uma academia.

A hipótese de que o colapso teria ligação com as chuvas foi descartada, mas a Casa de Repouso Pró-Vida era alvo de uma ação judicial que pedia o seu fechamento desde 2017. A Ação foi proposta pela Promotoria de Justiça de Defesa das Pessoas Idosas do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG).

De acordo com a promotora Jacqueline Ferreira Moisés, o desabamento não pode ser tratado como uma fatalidade. “Esta era uma instituição que a promotoria fiscaliza desde 2013. Nós demos à instituição a oportunidade de regularizar os erros extrajudicialmente, mas isso

não foi feito. Desde 2017, existe uma ação pedindo o fechamento por irregularidades muito graves”, afirmou. Ela contou ainda que, ao longo dos últimos anos foram realizadas 12 vistorias técnicas no imóvel, envolvendo tanto análise estrutural quanto avaliação psicossocial dos residentes.

De acordo com Jacqueline, os laudos técnicos mais recentes foram encaminhados ao Judiciário em novembro de 2025, mas ainda aguardavam decisão. “O juiz entendia que as alegações do Ministério Público eram genéricas e solicitava mais vistorias. Mesmo assim, já havia motivos suficientes para o fechamento”, disse.

A última vistoria no local ocorreu em 2024. Na ocasião, segundo a promotora, os técnicos foram unânimes ao afirmar que a casa não apresentava condições mínimas de funcionamento.

TRABALHO

Licença-paternidade maior vai à sanção

» CAETANO YAMAMOTO*

O Senado Federal aprovou anteontem, em regime de urgência, o Projeto de Lei 5811/25, que aumenta de forma gradual a licença-paternidade no Brasil. O texto assegura garantia de remuneração integral, estabilidade no emprego e novas regras para adoção e famílias em situação de vulnerabilidade, passando dos atuais cinco dias para até 20, no quarto ano em que entrar em vigor.

A proposta segue para sanção presidencial e garante que o trabalhador tenha a renda mensal integral ao salário vigente, no período de duração do benefício.

Com isso, caberá à empresa pagar o salário-paternidade devido ao respectivo empregado, podendo obter reembolso, observado o limite máximo dos benefícios pagos pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Entretanto,

as microempresas e pequenas empresas poderão receber reembolso do salário-paternidade pago aos empregados que lhes prestem serviço. A proposta também inclui a licença-paternidade no Programa Empresa Cidadã, que incentiva empresas a prorrogar a licença-maternidade por mais 60 dias (totalizando 180) e a licença-paternidade por mais 15 dias (totalizando 20), concedendo isenção fiscal para empresas no lucro real, que deduzem o custo dos dias extras do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ).

Atualmente, o período de afastamento para trabalhadores de carteira assinada e servidores públicos é de cinco dias, a partir do nascimento ou da adoção da criança. De acordo com o PL, a licença-paternidade terá duração de: 10 dias, a partir de 2027; 15 dias, a partir de 2028; e 20 dias, a partir de 2029. A

Arquivo Pessoal



Aumento da licença-paternidade, aprovado pelo Congresso, amplia de cinco para 20 dias a licença remunerada aos pais, de forma gradual

escalonadas entre os pais e as mães, podendo chegar a quatro anos.

Na avaliação do analista de investimentos Marcos Bassani, a ampliação da licença-paternidade tende a ter efeitos mais positivos do que negativos no retorno do pai ao trabalho, porque estudos indicam que pais que tiram licença costumam voltar mais motivados, produtivos e comprometidos com a empresa, além de apresentar menor tendência a trocar de emprego. “Por outro lado, algumas pesquisas apontam pequenos impactos na renda ou no avanço da carreira, pois alguns pais passam a priorizar mais o equilíbrio entre trabalho e família. Em geral, os dados mostram que os benefícios sociais e organizacionais da licença-paternidade prolongada superaram os possíveis efeitos negativos.”

* **Estagiários sob a supervisão de Rosana Hessel**

Demonstrações Financeiras

União Educacional do Planalto Central S.A.

CNPJ 00.720.144/0001-12

Em 31 de dezembro de 2025 com relatório do auditor independente

RELATÓRIO RESUMIDO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, que estão disponíveis no seguinte endereço www.correiobraziliense.com.br (Jornal eletrônico).

União Educacional do Planalto Central S.A.

Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.423	16.177
Instrumentos financeiros		-	2.019
Contas a receber	5	15.894	15.909
Impostos a recuperar		238	87
Outros ativos	6	4.131	3.930
		27.686	38.122
Não circulante			
Contas a receber	5	4.950	7.841
Depósitos judiciais		9.118	8.312
Imobilizado	7	104.352	100.436
Intangível		130	257
		118.550	116.846
Total do ativo		146.236	154.968
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos		99	75
Fornecedores	8	1.907	2.608
Obrigações sociais e trabalhistas	9	12.249	10.893
Obrigações tributárias	10	548	1.242
Parcelamentos de impostos	11	1.055	1.260
Dividendos a distribuir	17.b	20.958	5.426
Arrendamentos a pagar	12	1.916	2.320
Outros passivos	13	5.994	6.225
		44.726	30.049
Não circulante			
Parcelamentos de impostos	11	802	1.859
Arrendamentos a pagar	12	89.528	85.382
Outros passivos	13	57	94
Provisão para demandas judiciais	14	7	53
		90.394	87.388
Patrimônio líquido			
Capital social	2	6.824	6.824
Reserva legal		1.364	1.364
Reserva de lucros retidos		2.928	29.343
Total do patrimônio líquido		11.116	37.531
Total do passivo e do patrimônio líquido		146.236	154.968

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

União Educacional do Planalto Central S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Receita operacional, líquida	18	167.525	156.984
Custos dos serviços prestados	19	(79.116)	(72.898)
Lucro bruto		88.409	84.086
Despesas de vendas	20	(10.530)	(13.425)
Despesas gerais e administrativas	21	(26.063)	(24.031)
Lucro operacional antes do resultado financeiro, líquido		51.816	46.630
Receitas financeiras	22	5.475	4.475
Despesas financeiras	22	(8.773)	(9.421)
Resultado financeiro, líquido		(3.298)	(4.946)
Lucro antes dos impostos		48.518	41.684
Imposto de renda e contribuição social	16	(2.132)	(2.560)
Lucro líquido do exercício		46.386	39.124

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

União Educacional do Planalto Central S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	46.386	39.124
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	46.386	39.124

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

União Educacional do Planalto Central S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucro acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	6.824	1.364	20.650	-	28.838
Lucro líquido do período	-	-	-	39.124	39.124
Destinação do lucro líquido:					
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(9.781)	(9.781)
Dividendos intermediários pagos	-	-	(20.650)	-	(20.650)
Constituição de reserva de lucros retidos	-	-	29.343	(29.343)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.824	1.364	29.343	-	37.531
Lucro líquido do período	-	-	-	46.386	46.386
Destinação do lucro líquido:					
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(11.596)	(11.596)
Dividendos intermediários deliberados	-	-	(29.343)	-	(29.343)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(31.862)	(31.862)
Constituição de reserva de lucros retidos	-	-	2.928	(2.928)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	6.824	1.364	2.928	-	11.116

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

União Educacional do Planalto Central S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos	48.518	41.684
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	7.715	7.561
Provisão (reversão)para devedores de liquidação duvidosa	(445)	1.587
Provisão para demandas judiciais	83	1.209
Perda com mensalidades	4.322	5.892
Constituição (Baixa) de outras provisões FIES	-	(412)
Resultado financeiro, líquido	7.902	6.474
	68.095	63.995

Variações nos ativos e passivos:

Contas a receber

Impostos a recuperar

Outros ativos

Fornecedores

Parcelamento de impostos

Obrigações trabalhistas e tributárias

Outros passivos

Imposto de renda e contribuição social pagos

Pagamento de processos judiciais

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais

Fluxo de caixa das atividades de investimentos:

Aquisição de imobilizado e intangível

Aplicações financeiras vinculadas

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:

Pagamento de arrendamentos

Amortização de empréstimos e financiamentos

Pagamento de dividendos

Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos

Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa

No início do exercício

No final do exercício

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Relatório resumido do auditor independente

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço www.correiobraziliense.com.br. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 13 de fevereiro de 2026, sem modificações, pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

1. Contexto operacional

A União Educacional do Planalto Central S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, com sede no Distrito Federal, na Área Especial para Indústria, Lote 02, Bloco "A", Setor Leste, Gama, é mantenedora do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC e tem como atividade preponderante a prestação de serviços de ensino superior e pós graduação nas modalidades presencial e a distância.

Breve histórico

- Fundada em 1985 pelo Doutor Aparecido dos Santos, oferecendo o primeiro curso de Odontologia de Brasília e região, no Lago Sul como o nome de FOPLAC;
- Em 1998 é inaugurado o Campus do Gama;
- Em 2002, o curso de Medicina e Direito são ofertados pela primeira vez com 80 vagas e 120 vagas, respectivamente;
- Em 2007 é criada a FACIPLAC - Faculdades Integradas do Planalto Central com a unificação de 11 faculdades;
- Em 2013 falece o seu fundador ficando a cargos das suas filhas a administração da Companhia;
- Em 12 de abril de 2018 é aprovada a transformação da natureza jurídica da mantenedora de Sociedade Limitada para Sociedade Anônima de capital fechado através da oitava alteração contratual;
- Em 29 de maio de 2018 a BR Health participações S.A adquire 15% de participação da Companhia;
- Em 04 de julho de 2018 é aprovado pelo Ministério da Educação (MEC) através da Portaria 636 o credenciamento com nota máxima em Centro Universitário, passando a se chamar UNICEPLAC - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos com mais de 6.143 alunos em seus 21 cursos;
- Em 29 de março de 2019, a BR Health Participações S.A foi incorporada pela Afya Participações S.A., que em 18 de setembro de 2019 adquiriu 15% do capital social e, dessa forma, passou a deter 30% de participação na Companhia.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

a) Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as disposições previstas na legislação societária brasileira, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, incluindo os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), em especial a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente com aquelas apresentadas no exercício anterior, exceto quando indicado de forma diversa e permitido pela regra de transição.

Reconhecimento de receita

A receita da Companhia consiste principalmente na prestação de serviços de cursos de ensino superior (graduação) e é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data de encerramento do balanço. As mensalidades dos cursos e os respectivos descontos variam de acordo com o curso, a unidade ou o termo acadêmico. São cobradas seis mensalidades a cada semestre, sendo a primeira considerada usualmente como matrícula. O vínculo dos alunos acontece sempre em períodos semestrais e a renovação por parte do aluno acontece dependendo do atendimento das obrigações acadêmicas e contratuais (pagamentos), no final do semestre letivo.

As seguintes condições são observadas quando do reconhecimento da receita dos contratos dos alunos, conforme a forma de pagamento do serviço: a existência de um contrato válido e assinado, o valor dos serviços é facilmente identificável e é provável que a entidade receberá a contraprestação dos serviços prestados.

Os alunos FIES (Programa de Financiamento Estudantil), que possuem contratos financiados no âmbito desse programa governamental, necessitam realizar a validação e aditamento do contrato junto ao FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação). A Companhia realiza procedimentos adicionais de validação e conferência, inclusive, mas não se limitando, ao acompanhamento do status do processo de aditamento dos contratos dos alunos no SisFies (Sistema Informatizado do FIES), com a finalidade de garantir que ocorrerá o recebimento das parcelas de forma normal e recorrente. Adicionalmente, o aluno assina um contrato de prestação de serviços educacionais com a Instituição Educacional (universidade ou faculdade) e, em caso de inadimplência da parcela não financiada e custeada pelos próprios alunos (quando o financiamento é parcial), esta pode efetuar a cobrança diretamente ao aluno.

Contas a receber

Correspondem aos valores a receber de alunos pela prestação de serviços da Companhia.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa de juros efetiva, menos a provisão para "impairment", sendo que a provisão para perdas é estabelecida desde o faturamento.

A partir de 2020, com base em informações e dados mais precisos sobre a recuperabilidade dos créditos antigos do contas a receber, a Companhia revisou os critérios para determinar a provisão de contas a receber e estendeu o período de análise quanto à recuperação da inadimplência de 6 para 24 meses.

Portanto, a premissa da Companhia passou a ser análise do histórico de perdas dos 36 meses e a média histórica de perda efetiva dos últimos 24 meses, excluindo o último ano em razão de especificidades do ramo educacional, em especial os atrasos iniciais e os posteriores pagamentos devidos às rematrículas e acordos.

Nesse contexto, o percentual da PCLD é composto pelo somatório de:

i) Um percentual de perda com base na receita líquida;

ii) Um percentual adicional considerando o histórico de perda média dos acordos realizados.

Assim, além da provisão sobre o faturamento, considera-se igualmente uma perda adicional a partir dos acordos celebrados no período.

O percentual apurado deverá incidir sobre a receita líquida dos últimos 12 meses.

Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativo de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de

direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente. A Companhia possui dois contratos de aluguel/arrendamento de imóveis com vigência de 30 e 4 anos, sendo que a depreciação é calculada com base nesses períodos.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa as suas taxas de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra).

Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Provisões

i) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

ii) Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais, relacionada a processos judiciais e administrativos, são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou presumida, como resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável (Nota 14).

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras e notas explicativas.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na "data de liquidação" e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui "características sem direito de regresso" e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI).

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.



Bolsas
Na quinta-feira

2,64%

São Paulo

1,61%

Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias

189.307

180.464

2/3

3/3

4/3

5/3

Dólar
Na quinta-feira

R\$ 5,287

(+ 1,32%)

Salário mínimo
Últimos

R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda na quinta-feira

R\$ 6,118

CDI
Ao ano

14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

14,71%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2025 0,48

Outubro/2025 0,09

Novembro/2025 0,18

Dezembro/2025 0,33

Janeiro/2026 0,33

CASO MASTER

Bancos vão antecipar R\$ 32,5 bi para o FGC

Instituições que integram o FGC acordam contribuir com cinco anos de depósitos para cobrir rombo criado pelo Master

» ROSANA HESSEL

As instituições financeiras que integram o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) decidiram antecipar a contribuição de cinco anos no fundo, totalizando R\$ 32,5 bilhões. O recolhimento será feito no dia 25 de março, segundo informações do FGC.

De acordo com nota da instituição divulgada na noite de ontem, o Conselho de Administração do FGC deliberou a antecipação de contribuições ordinárias, conforme previsto no Estatuto do Fundo, anexo I da Resolução 4.222/2013 e alterações.

Em 4 de março, o FGC comunicou às instituições financeiras associadas via comunicado do Sistema de Informações do Banco Central (Sisbacen). O pagamento da recomposição de caixa para o Fundo Garantidor estimada em R\$ 32,5 bilhões será feito no próximo dia 25. “A medida tem por finalidade assegurar a solidez patrimonial do FGC e garantir a plena capacidade de cumprimento de suas obrigações, em estrita observância à legislação vigente e às disposições estatutárias”, destacou a nota.

Antes da liquidação do Master, o patrimônio do FGC somava R\$ 160 bilhões, sendo que R\$ 122 bilhões correspondiam à liquidez da instituição, ou seja, aos recursos disponíveis em caixa para a execução da atividade para a qual ele foi criado em 1994.

A decisão ocorre após a contabilização de um rombo de R\$ 51,8 bilhões provocado pelas instituições do banqueiro Daniel Vercaro, pivô do maior escândalo financeiro da história após a liquidação do Master, em novembro de 2025, em em seguida o Will Bank e o Banco Pleno, também pertencentes ao conglomerado.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Com a liquidação do Banco Master e subsidiárias, como Will Bank e Banco Pleno, o rombo provocado por Daniel Vercaro no FGC somou R\$ 51,8 bilhões

Restituições

Conforme dados do FGC, até ontem, foram pagos R\$ 38,4 bilhões em garantias aos credores do conglomerado Master, que inclui Banco Master, Banco Master de Investimentos e Letsbank. Isso representa 94% dos R\$ 40,6 bilhões que devem ser pagos aos credores pelo FGC. Segundo a instituição, aproximadamente 675 mil credores receberam os

valores devidos, correspondente a 87% do total.

“O processo de pagamento aos credores pessoas físicas do Banco Master, Banco Master de Investimentos e Letsbank segue pelo aplicativo do FGC. É importante que as pessoas mantenham ativas as notificações do aplicativo para serem alertadas quanto à necessidade de alguma atuação para a evolução de seu processo”, alertou a nota do FGC. As garantias

do Fundo cobrem até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ.

Em relação ao Will Bank, o FGC informou que serão pagos R\$ 6,3 bilhões em garantias. Em 13 de fevereiro, foi iniciada a antecipação do pagamento da garantia aos credores que sejam clientes diretos do Will Bank e que possuam valores a receber de até R\$ 1 mil. “Sobre estes casos, em que o processo está sendo realizado pelo aplicativo do Will Bank, já foram pagos R\$ 115

milhões, o que representa 65% do montante das antecipações a ser pago (valor estimado em R\$ 178 milhões). Em termos de números de beneficiários, aproximadamente 935 mil credores já receberam os valores, correspondente a 15% do total de 6 milhões de pessoas que atenderam aos requisitos para receber a antecipação da garantia”, informou o comunicado.

Além da antecipação dos pagamentos de garantias pelo FGC,

clientes do Will Bank estão recebendo valores referentes aos depósitos em moeda eletrônica, segundo o comunicado.

O Banco Pleno tem uma base estimada de 160 mil credores com depósitos elegíveis ao pagamento da garantia, que somam R\$ 4,9 bilhões. A instituição não faz parte do conglomerado Master, segundo o comunicado do FGC. Contudo, o dono do Pleno, Augusto Lima, era sócio de Vercaro no Master.

O liquidante do Pleno, segundo o FGC, ainda vai apurar a garantia até o limite da regulamentação do Fundo, de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ para a instituição, limitando-se os pagamentos a R\$ 1 milhão em um período de quatro anos. Para ter direito ao pagamento da garantia, o credor precisa fazer o cadastro por meio do aplicativo do FGC.

Golpes

De acordo com o FGC, há inúmeras tentativas de golpes relacionadas ao pagamento da garantia e, portanto, os credores precisam ficar atentos para não serem novas vítimas dessas fraudes.

“O FGC e as instituições em liquidação não realizam contatos por telefone, aplicativos de mensagens ou redes sociais para solicitar dados pessoais, senhas ou códigos de verificação. Toda comunicação oficial é feita exclusivamente por meio dos canais institucionais, divulgados nos sites oficiais”, informou a nota.

“Não há qualquer relação com terceiros que ofereçam intermediação, facilitação ou antecipação de valores mediante pagamento ou fornecimento de dados.

Em caso de dúvida, o cliente deve procurar apenas os canais oficiais”, acrescentou o comunicado.

PIRATARIA

Prejuízos somam R\$ 473,2 bi

» PEDRO JOSÉ*

O mercado ilegal no Brasil alcançou o maior nível já registrado em 2025, com prejuízo estimado em R\$ 473,2 bilhões, segundo levantamento divulgado ontem pelo Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP). O valor considera perdas de empresas e impostos que deixaram de ser arrecadados pelo governo em razão da comercialização de produtos contrabandeados, falsificados ou pirateado.

Do total calculado, R\$ 326,3 bilhões correspondem a perdas diretas da indústria. Outros R\$ 146,8 bilhões dizem respeito à evasão fiscal, relacionada a tributos que deixaram de ser recolhidos. Em 2020, o prejuízo estimado era de R\$ 288 bilhões. Em cinco anos, o valor aumentou cerca de 64%, com expansão superior a R\$ 180 bilhões no período.

Segundo o levantamento, o volume movimentado por atividades ilegais representa cerca de 3,75% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

Entre os setores com maiores perdas estão vestuário, com prejuízo estimado em R\$ 87,3 bilhões, e bebidas alcoólicas, com cerca de R\$ 83,2 bilhões. Também foram registrados

Atlantic Ambience/Pexels



Mercado ilegal, como cigarros e TV pirata, representam 3,75% do PIB

impactos em segmentos, como defensivos agrícolas, material esportivo, óculos, celulares, brinquedos e serviços de TV por assinatura.

Outras áreas relevantes no levantamento incluem combustíveis, com perdas próximas de R\$ 29 bilhões, e higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, com cerca de R\$ 21 bilhões. O fórum aponta que alguns segmentos tiveram

crescimento mais acentuado das perdas nos últimos anos, especialmente bebidas, cigarros, combustíveis e vestuário. Segundo a entidade, são áreas com presença de organizações criminosas e alta lucratividade devido à venda de produtos sem recolhimento de impostos.

* Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

IBGE

Desemprego atinge 5,9 milhões

» RAFAELA GONÇALVES

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 5,4% no trimestre de novembro de 2025 a janeiro de 2026, repetindo o nível observado entre agosto e outubro do ano passado. O resultado mantém o indicador no menor patamar da série histórica comparável, iniciada em 2012, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com isso, cerca de 5,9 milhões de pessoas estavam desocupadas no país no trimestre encerrado em janeiro, o menor contingente de desempregados da série histórica. Já a população ocupada alcançou 102,7 milhões de trabalhadores, o maior nível já registrado.

Segundo a coordenadora de pesquisa domiciliares do IBGE, Adriana Beriguy, os resultados do trimestre apontam para a estabilidade dos indicadores de ocupação. “Embora a entrada do mês de janeiro tenda a reduzir o contingente de trabalhadores, muitas vezes devido à dispensa de temporários, os efeitos favoráveis de

Ana Isabel Mansur/CB/D.A Press



Desocupação fica estável em 5,4% no trimestre encerrado em janeiro

novembro e dezembro reduziram o impacto desse movimento sazonal”, destacou.

A taxa de subutilização da força de trabalho ficou em 13,8% no trimestre encerrado em janeiro. O indicador reúne pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e aquelas que estão na força de trabalho potencial, em relação ao total da força de trabalho ampliada.

A taxa de informalidade ficou em 37,5% da população ocupada no trimestre encerrado em janeiro,

o menor nível desde julho de 2020. O percentual corresponde a cerca de 38,5 milhões de trabalhadores informais no país. O rendimento real habitual de todos os trabalhos atingiu R\$ 3.652, o maior valor da série histórica, com alta de 2,8% no trimestre e de 5,4% na comparação anual. Já a massa de rendimento real habitual somou R\$ 370,3 bilhões, também recorde, com crescimento de 2,9% no trimestre, o equivalente a R\$ 10,5 bilhões a mais, e de 7,3% em um ano, aumento de R\$ 25,1 bilhões.



ORIENTE MÉDIO EM CONVULSÃO

Trump exige escolher próximo líder do Irã

Presidente dos EUA avisa que terá poder de decisão sobre indicação do sucessor do aiatolá Ali Khamenei. Republicano acena com mobilização dos curdos, minoria no país persa, para levante contra regime. Azerbaijão sofre ataque com drones

» RODRIGO CRAVEIRO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, acenou com o aval às forças do Curdistão iraniano para atacarem o regime teocrático islâmico. “É ótimo que queiram fazer isso, eu seria totalmente a favor”, respondeu o republicano, ao ser questionado pela agência internacional de notícias Reuters. Sob bombardeio intenso dos EUA e de Israel e o espalhamento da guerra para além do Oriente Médio, o Irã tem atacado curdos iranianos na região autônoma do Curdistão no Iraque, com a justificativa de atender aos interesses ocidentais e israelenses. Trump exige poder de decisão sobre o nome do próximo líder supremo iraniano. Ontem, o presidente do Azerbaijão, Ilham Aliyev, prometeu responder a um ataque com drones em Nakhichevan, exclave azeri entre Armênia, Turquia e Irã. Teerã nega envolvimento com o ataque, o qual deixou quatro feridos em uma escola e em um aeroporto.

Trump sinalizou que não aceitará o nome de Mojtab Khamenei, filho de Ali Khamenei, para suceder o pai, morto em um bombardeio no sábado. “O filho de Khamenei é peso-leve. Eu tenho que participar da nomeação, como com a Delcy (Rodríguez)”, declarou ao site Axios, ao fazer uma comparação entre Irã e Venezuela. Depois de capturar o ditador venezuelano Nicolás Maduro, os EUA criaram laços de cooperação com o governo interino de Delcy Rodríguez.

A Guarda Revolucionária Iraniana — força ideológica do regime dos aiatolás — anunciou que utilizou drones para atingir o porta-aviões norte-americano “USS Abraham Lincoln”. Até o fechamento desta edição, não havia confirmação independente sobre o ataque. Durante a madrugada de hoje (pelo horário local), a Arábia Saudita informou que mísseis balísticos iranianos alvejaram uma base americana. Também não havia informação sobre mortos ou feridos.

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, alertou que os combates “apenas começaram”. “O Irã espera que não consigamos sustentar essa situação, o que é um cálculo muito ruim. Nós apenas começamos a lutar, e de forma decisiva”, anunciou. O Comando Central dos Estados Unidos informou que conseguiu degradar em 90% os ataques com mísseis balísticos iranianos e em 83% as ofensivas com drones.

“Nova fase”

Desde o início da guerra, em 28 de fevereiro, os bombardeios israelo-americanos deixaram 1.230 mortos, segundo a agência oficial de notícias iraniana Irna. O chefe de Estado-Maior israelense avisou que seu país iniciou uma “nova fase da guerra” e prometeu “outras surpresas” para o Irã. Israel defendeu o assassinato de Khamenei como uma ação dentro do escopo do “direito internacional”. “Segundo o direito internacional dos conflitos armados, os comandantes militares

Atta Kenare/AFP



Colunas de fumaça se erguem durante bombardeio das forças israelenses a Teerã: Exército judeu anunciou nova fase e prometeu “surpresas”

O filho de (Ali) Khamenei é peso-leve. Eu tenho que participar da nomeação, como com a Delcy (Rodríguez)”

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, ao citar o filho de Ali Khanmenei, Mojtab, e a líder interina da Venezuela

que dirigem forças armadas durante uma guerra podem constituir alvos militares legítimos”, declarou Nadav Shoshani, porta-voz das Forças de Defesa de Israel (IDF), na rede social X. No Líbano, outro front, as IDF exigiram que toda a população do subúrbio de Beirute abandonem a região às pressas e passaram a bombardear a área (leia na página 12), considerada bastião do movimento fundamentalista xiita Hezbollah.

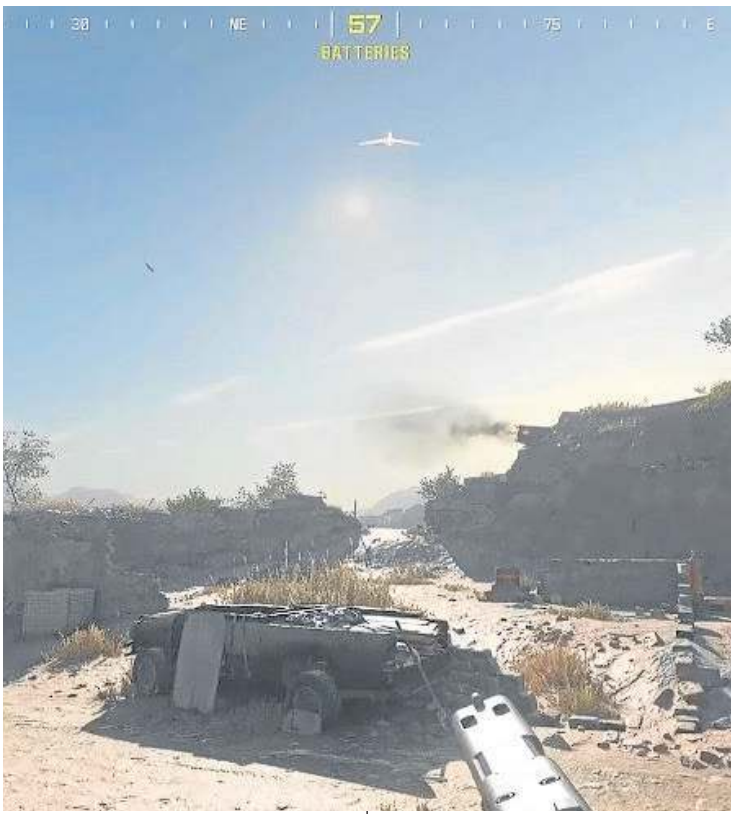
Uma moradora de Teerã que pediu para não ter o nome revelado relatou ao **Correio** que cidadãos trocaram o medo pelo alívio com a possível mudança de regime. “Os bombardeios têm destruído instalações da Guarda Revolucionária e prédios do governo. Durante os protestos de janeiro passado, muitos manifestantes foram presos e torturados em prédios específicos. A maioria desses edifícios foi destruída”, contou. Ela acusou a Guarda Revolucionária Iraniana de utilizar crianças, dentro de escolas, como escudos humanos. A iraniana disse que o regime impôs um bloqueio total à internet para impedir o contato da população com o mundo exterior e para prevenir manifestações de rua. “A ideia é impossibilitar que as pessoas falem umas com as outras e se ajudem”, opinou.

Cristina Pecequilo, professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), admitiu ao **Correio** que existe grande preocupação com a transição no Irã. Um dos fatores para isso, segundo ela, está associado à diversidade de grupos internos, incluindo os curdos — que apoiam mais autonomia dentro do Irã. “O apoio da Casa Branca aos curdos pode elevar a importância deste grupo político, mas traz efeitos sobre a região, haja visto a relação sempre sensível de populações curdas com outros Estados, como Iraque e Turquia”, observou. A estudiosa vê uma tentativa de Trump de tentar unir a oposição iraniana para mudar o regime.

Pecequilo entende que, ao anunciar que participará da escolha do próximo líder, Trump busca pressionar a transição e inflamar a oposição multifacetada. “O presidente americano subestima o desejo de soberania e o sentido de nacionalidade iraniana, ao supor que um líder estrangeiro poderia ter voz em processos internos”, disse.

Analista do Centro de Estudos Políticos-Estratégicos da Marinha, Mauricio Santoro afirmou à reportagem que a entrada dos curdos na guerra aponta para um cenário no qual o Irã pode perder o controle de partes expressivas de seu

Casa Branca



O “videogame” real da Casa Branca

A Casa Branca sofreu críticas por publicar, em suas redes sociais, um vídeo com imagens da guerra no Irã como se fossem cenas do game *Call of Duty: Modern Warfare II*. A montagem mostra bombardeios dos Estados Unidos a caças iranianos, lançadores de mísseis e outros alvos. Não faltou também a perspectiva do atirador, com a mira à frente. Com a trilha sonora hip-hop de Childish Gambino, o vídeo começa uma tela do *Call of Duty* e o jogador ativando uma recompensa por ter lançado uma “bomba guiada em massa”. Para cada míssil que destrói um alvo iraniano, o governo de Trump editou as notificações para o placar e acrescentou o valor “+100”.

território para minorias étnicas. Ele não descarta uma guerra civil no país persa. “O risco existe, sobretudo pela questão curda e, em menor grau, por outras minorias étnico-religiosas, como árabes e azeris”, advertiu.

“A Casa Branca está apelando para os curdos, pois começa a

perceber que o regime iraniano não cairá, como ela imaginava. Por isso, os americanos tentarão desestabilizá-lo por dentro, não apenas com os curdos, mas também com outras minorias étnicas, como do Baluchistão, no leste do Irã”, avalia Gunther Rudzit, professor de relações internacionais da ESPM.

Eu acho...

Divulgação



“Os EUA têm um papel muito importante no Oriente Médio, pelo menos desde a Segunda Guerra Mundial. O Irã é um país-chave na região. Entre 1940 e 1970, os americanos foram aliados cruciais do xá Reza Pahlevi e de seu programa de modernização social e econômica. A Revolução Islâmica de 1979 encerrou esse ciclo de aliança e iniciou um período turbulento de conflitos, tensões e guerras, que ainda está em plena explosão.”

MAURICIO SANTORO, cientista político e e colaborador do Centro de Estudos Políticos-Estratégicos da Marinha

Arquivo pessoal



“O Irã possui uma estrutura mais sólida de poder do que o Iraque e a Síria que, recentemente, passaram (e continuam passando) por conflitos internos. Ainda assim, não se pode descartar a hipótese de uma guerra civil dentro do país, à medida que existem cisões dentro da sociedade iraniana — entre os que defendem uma abertura do país ou a permanência de um Estado teocrático. Mesmo dentro de cada um desses grupos existem divergências.”

CRISTINA SOREANU PECEQUILO, professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Arquivo Pessoal



“Nesse momento, não vejo o risco de guerra civil generalizada, pois as forças de repressão do regime ainda estão intactas. Por esse motivo, Israel e os EUA bombardeiam delegacias de polícia e centros de comando da Guarda Revolucionária Iraniana, em cada cidade e região. O objetivo é tentar desestabilizar as forças Basij de repressão para as populações voltarem às ruas. Isso será muito difícil, porque não existe uma liderança única de oposição.”

GUNTHER RUDZIT, professor de relações internacionais da ESPM

VISÃO DO CORREIO

A barbárie contra a mulher como epidemia

A história da saúde pública ensina que o primeiro passo para combater uma epidemia é, invariavelmente, reconhecê-la e nomeá-la com precisão. Enquanto um mal permanece camuflado e diluído em estatísticas genéricas, o Estado atua às cegas, incapaz de dimensionar a real gravidade do problema e de formular políticas de prevenção adequadas. É exatamente sob a ótica de romper essa perigosa cortina de invisibilidade que se deve analisar o pleito formalizado pelo Ministério da Saúde junto à Organização Mundial da Saúde (OMS). Ao solicitar a inclusão do feminicídio na 11ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-11), o Brasil transcende a mera burocracia de consultórios e convoca o mundo a dar o nome correto a uma de nossas mais lamentáveis violências.

Historicamente, a violência contra mulheres tem sido tratada de forma compartimentada, restrita quase exclusivamente às esferas policial e judiciária. Contudo, as marcas do machismo estrutural manifestam-se muito antes do desfecho fatal, lotando emergências ortopédicas, alas psiquiátricas e ambulatórios de atenção básica e deixando acesa a luz de alerta que costuma ser ignorada pelas autoridades.

Ao camuflar o feminicídio sob o guarda-chuva estatístico de “agressões” — equiparando a morte de uma mulher pelo parceiro a um óbito decorrente de uma briga de trânsito, por exemplo —, o sistema de saúde global sofre de uma cegueira metodológica que impede a formulação de políticas públicas precisas.

A inclusão na CID-11, caso seja referendada pelos Estados-membros na

próxima assembleia-geral da entidade, altera essa dinâmica na base. A mudança obriga o sistema global a reconhecer o ódio de gênero como um determinante social da saúde. Na prática, impõe aos profissionais médicos e sanitaristas uma responsabilidade rigorosa na notificação dos casos, garantindo agilidade e transparência na compilação de dados. Afinal, a premissa básica da gestão pública é incontornável: não é possível combater de forma eficaz aquilo que não se consegue medir com exatidão.

É necessário ressaltar, contudo, que a alteração de um manual médico — por mais bem-intencionada e necessária que seja — não detém, por si só, o braço do agressor. A vitória nos fóruns internacionais de Genebra precisará ser acompanhada, no plano doméstico, pelo fortalecimento das redes de acolhimento, pelo financiamento ininterrupto de casas-abrigo e pela aplicação rigorosa da Lei Maria da Penha. De nada adiantará o atestado de óbito trazer o código correto da CID se o Estado continuar falhando na prevenção primária do crime.

Ainda assim, a iniciativa liderada pelo ministro Alexandre Padilha representa uma contribuição civilizatória do Brasil para o mundo. Reconhecer o feminicídio como uma condição de notificação em saúde é arrancar o crime do espaço privado e doméstico para colocá-lo sob o escrutínio das políticas sanitaristas globais. É a admissão definitiva de que a violência contra a mulher não é apenas um desvio de caráter ou um problema de segurança pública, mas uma patologia social crônica que, se não for tratada com o rigor de um vírus letal, continuará a ceifar vidas sob o manto da invisibilidade.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

O efeito cascata

Os efeitos da escalada dia a dia do conflito no Oriente Médio chegaram à capital federal. A elevação ontem dos preços do diesel e da gasolina nos postos do Distrito Federal é um sinal concreto de que guerras modernas, em um mundo globalizado, não respeitam fronteiras geográficas. E uma certeza passa a tomar conta de todos nós: uma ação prolongada naquela região tende a pressionar preços, desorganizar cadeias produtivas e impor custos relevantes à economia brasileira, com marcas diretas sobre o cotidiano da população. Tudo isso em um ano eleitoral.

Os reajustes nos combustíveis, ainda que aparentemente modestos em um primeiro momento, funcionam como um termômetro sensível das tensões internacionais. O diesel, em especial, exerce papel central na economia nacional. O Brasil depende majoritariamente do transporte rodoviário para escoar a produção. Qualquer alta no litro do diesel se espalha rapidamente, encarecendo o frete e, por consequência, os alimentos, os produtos industrializados, as compras on-line e até insumos básicos utilizados no campo. É um efeito cascata conhecido, mas nem por isso menos preocupante.

O agronegócio, pilar da balança comercial brasileira, também sente os reflexos do conflito. O Oriente Médio é destino relevante de grãos, proteínas animais, açúcar e derivados da soja. Em 2025, o Irã despontou como principal comprador do milho brasileiro, o que reforça a importância estratégica daquela região para o campo brasileiro. O problema não está apenas na demanda, mas na logística:

levar navios a áreas próximas a zonas de conflito tornou-se mais caro e mais arriscado. Seguradoras já reajustaram prêmios, rotas foram alongadas e o custo do frete marítimo aumentou, corroendo margens e reduzindo a competitividade do produto nacional.

Há ainda um outro fator estrutural que merece atenção. A dependência brasileira de fertilizantes importados, muitos deles provenientes do Oriente Médio. A atual safra de soja e o plantio do milho ocorrem, em parte, com insumos já adquiridos, o que reduz o impacto imediato. Mas o horizonte preocupa. A guerra encarece contratos futuros, aumenta a volatilidade e amplia a incerteza para o produtor rural, que planeja safras com meses, às vezes anos, de antecedência.

Do ponto de vista comercial e diplomático, o cenário é igualmente desafiador. Com países diretamente envolvidos no conflito, negociações tendem a ficar mais complexas, prazos se alongam e o risco político passa a ser incorporado aos contratos. Em um ambiente de instabilidade, decisões são postergadas e investimentos, revistos. O resultado é um comércio internacional mais cauteloso, menos previsível e, quase sempre, mais caro.

A guerra no Oriente Médio, portanto, além de todo o temor de atingir a paz mundial, está presente no nosso dia a dia. Ela impacta o preço do combustível, o valor do frete, o custo dos alimentos e a previsibilidade do setor produtivo. Compreendê-la, antecipar cenários e agir com pragmatismo é o caminho para proteger a economia e, sobretudo, o nosso bolso.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

“Bando Master”

Pelos desdobramentos do caso envolvendo o “Bando Master”, estamos diante de uma quadrilha de elevadíssima periculosidade e poder operacional. Esse poder reside nas dezenas de bilhões de reais desviados, ocultos (certamente grande parte em criptomoedas) e sustentado pela influência subterrânea de sua rede de poderosos “rabos presos” da República (para os quais Vorcaro representa uma espécie de “Espada de Dâmocles”. A prisão preventiva de Vorcaro e seus comparsas já era necessária desde os primeiros momentos que os fatos emergiam das sombras, até para a sua própria segurança. O Brasil encontra-se à beira do abismo graças à inoperância do Congresso Nacional, que não adota as providências constitucionais (“freios e contrapesos”, terror de ministro do STF) que deveria adotar, graças a um grande obstáculo: está sem presidente desde 1º de fevereiro de 2019. Já passou da hora de os senadores da República removerem esse obstáculo e designarem um presidente enquanto o Brasil existe.

» **Milton Cordova Junior**
Vicente Pires

Milícia privada

O caso do Banco Master mostra que há gente tão poderosa que já disputa território no medo. A prisão de Daniel Vorcaro, acusado de montar uma milícia privada para vigiar, intimidar e calar adversários, não é apenas mais um escândalo financeiro. É o retrato de um país onde dinheiro (desviado) demais vira licença para tudo!

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

Ambições de Trump

Será que estão cegos, não querem ou não fazem questão de enxergar as ambições internacionais do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump? Acordem, líderes mundiais! Será que vocês não perceberam que, ao assumir o segundo mandato, Trump veio com sangue nos olhos e, com isso, quer mostrar ao mundo que ele será o maior líder, com os demais aos seus pés, como fez com a Venezuela. O primeiro- ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, faz o que o Donald Trump quer. E, agora, Trump quer fazer o mesmo com o Irã. Saibam que, depois, vai partir para outros países, como Canadá e México. Abram os olhos, países da América do Sul: os próximos poderão ser vocês!

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Primeira general

Cumprimento o Alto Comando do Exército Brasileiro pela indicação da coronel médica Cláudia Lima Gusmão Cacho para o posto de general de brigada, após 30 anos de bons e exemplares serviços nas Forças Armadas. Ela nasceu em Recife e formou-se em medicina pela UFPE. Prestou serviços em Recife, Goiânia, Rio de Janeiro, Natal, Campo Grande e Brasília. Será a primeira mulher no nosso generalato. A indicação mereceu do **Correio Braziliense** um excelente editorial, no domingo, 1º de março. Ali, destacou-se a presença das mulheres nas fileiras do Exército, desde a Batalha de Guararapes, no século 17. Na Batalha de Porto Calvo, destacou-se D. Clara Camarão, combatendo bravamente ao lado do marido, Felipe Camarão. Cumpre

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniaao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Vorcaro pra lá, Vorcaro pra cá, onde quer que Vorcaro vá não ficará barato para Ali nem para Babá.

Mauro Evangelista Duarte — Asa Norte

O país está sendo saqueado pela corrupção.

Estamos assistindo a esses escândalos sem nenhuma perspectiva de melhora.

O lamaçal aumenta cada vez mais!

Lauro Leitune — Brasília

Esquerda terá dois candidatos ao Palácio do Buriti: Ricardo Cappelli e Leandro Grass.

Já foi isso em 2002, e ninguém foi para o segundo turno. A direita dá aula em matéria de unidade para ocupar espaço. Aprendam!

Waldir Cordeiro — Brasília

O conflito do Oriente Médio chegou a Brasília porque o cartel dos postos de gasolina decidiu ganhar em cima disso. A Petrobras não repassou nenhum centavo de aumento ainda. É ganância mesmo!

Adriana Maria dos Santos — Brasília

lembrar também as lutas da baiana Maria Quitéria de Jesus na Guerra da Independência do Brasil, após o que ela recebeu de D.Pedro I a Ordem Imperial do Cruzeiro. Em 1842, na Revolução Liberal, em Minas Gerais, uma grande liderança coube a D. Carlota Carneiro de Mendonça. E, hoje, exerce a Presidência do Superior Tribunal Militar a ministra Maria Elizabeth Rocha, jurista e escritora, recentemente eleita para ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras.

» **Danilo Gomes**
Lago Norte

Lobo Antunes

A literatura perdeu um dos seus grandes anatomistas da alma, António Lobo Antunes. Mas os livros continuam aqui, abertos como janelas noturnas, onde cada leitor ainda pode ouvir aquela voz inquieta perguntando em silêncio o que fazemos com o peso do passado. E, enquanto alguém abrir uma página e reconhecer naquele tumulto de memórias um pedaço da própria vida, ele ainda estará escrevendo.

» **Adriano B. Rodrigues**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Até a água do DF vai escorrer pelo ralo do BRB? Salve a Serrinha do Paranoá!



» ISABEL SCHMIDT
Integrante da Associação Preserva Serrinha

» LUCIA MENDES

Professora do Departamento de Ecologia da UnB e integrante da Rede Biota Cerrado

As fraudes do Banco Master e como elas afetam a saúde financeira do Banco Regional de Brasília (BRB) entraram no centro das notícias brasileiras. Associado a esse escândalo financeiro, o desvelamento de uma “turma” que atua como milícia, ameaça pessoas por suas atuações e atividades profissionais e investigativas nos deixa ainda mais estarrecidos.

Mas há outras muitas vítimas dessa fraude bilionária e da gestão temerária do patrimônio público: todos os seres vivos que precisam de água. Sim, todos nós. Após menos de uma semana de análise da proposta estapafúrdia de usar bens públicos do Distrito Federal para garantir lastro a títulos fraudulentos comprados pelo BRB, a Câmara Legislativa aprovou o Projeto de Lei nº 2.175/2026. Colocaram nove imóveis públicos à disposição para serem negociados, vendidos e transformados em dinheiro para cobrir rombos milionários. Sim, bens dos contribuintes brasileiros entregues para cobrir roubos

gerados por fraudes, corrupção, extorsão e outros crimes.

Seria papel do Governo do Distrito Federal (GDF) e da Câmara Legislativa investigar e punir os responsáveis por esses crimes. Seria papel dos representantes da população defender interesses públicos, e não os seus interesses particulares. Em vez disso, o GDF inseriu nesse projeto de lei 716 hectares de Cerrado conservado, na Serrinha do Paranoá, como moeda de troca para manter a sobrevivência do BRB.

Será que isso importa? Pois bem, todos no DF conhecem o BRB, enquanto nem todos sabem onde é a Serrinha ou entendem por que o Cerrado é importante. Convidamos os leitores ao exercício de pensar de onde vem a água que bebem, se banham, com a qual cozinham.

A água que chega às nossas torneiras vem do Cerrado. É o Cerrado, com suas mais de 12 mil espécies de plantas, que permite que a água que só cai do céu durante a estação chuvosa corra limpa em nossos córregos, abasteça nossos lagos e reservatórios e mesmo nossos poços artesanais e pivôs na agricultura. São as raízes finas dos capins e as profundas árvores do Cerrado que permitem que a vida seja possível e climaticamente agradável no Planalto Central.

Ao entregar como moeda de troca 716 hectares de Cerrado conservado pela possibilidade de vender essas terras, como se não tivessem nada nelas, na tentativa de salvar um banco, o GDF está colocando em risco o futuro da população e do clima do DF. Trata-se de uma área quase três vezes maior que a RA XI (Cruzeiro), que abriga milhares de árvores, arbustos e capins de Cerrado que são casa

de animais icônicos, como as araras tão festejadas quando vistas pela cidade. Abrigam trilhas de caminhada e mountain bike e são área de recarga de aquífero com mais de 100 nascentes mapeadas, com córregos que contribuem diretamente para que água de qualidade chegue à população do DF.

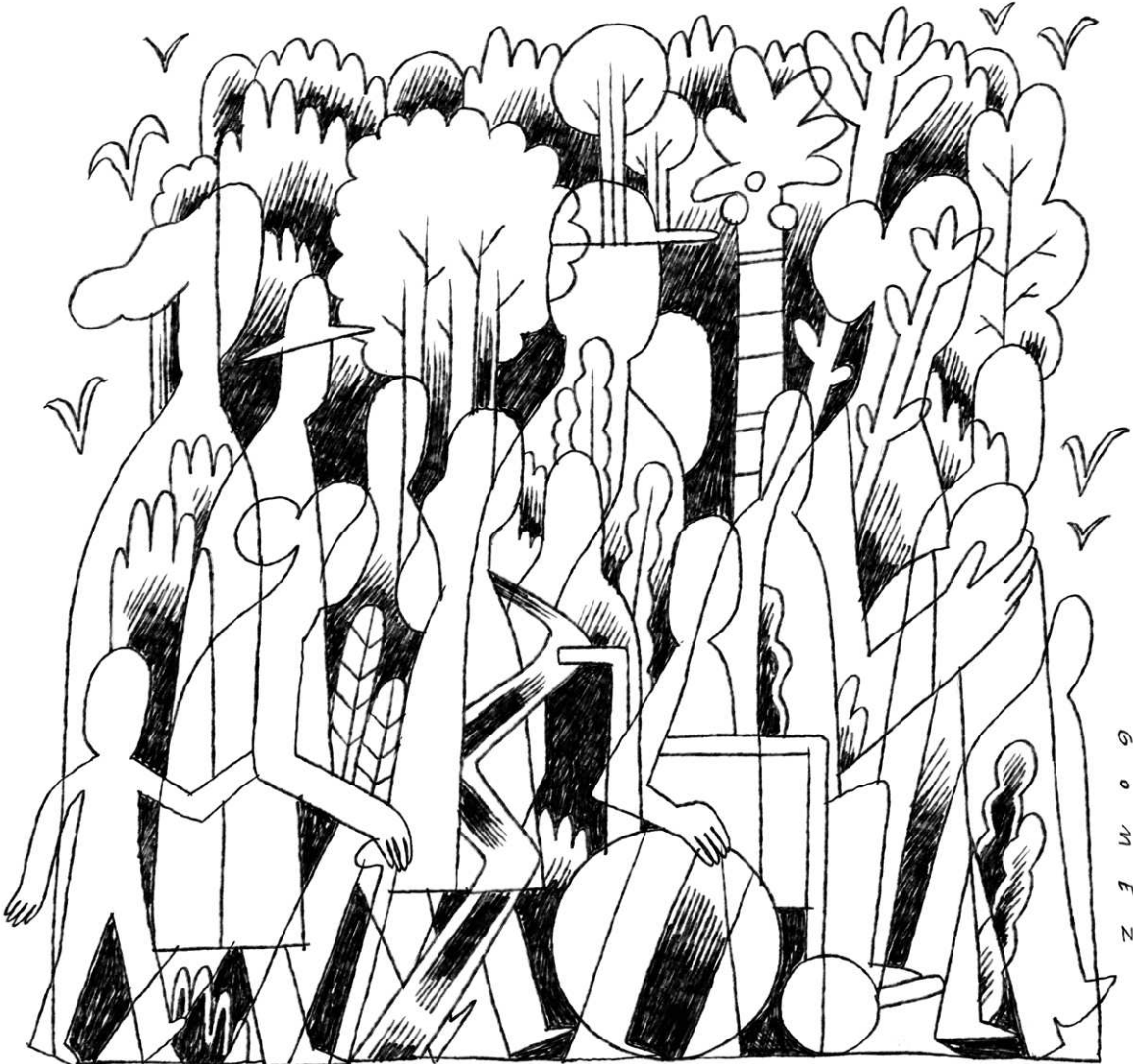
A cada hectare de Cerrado perdido, perdemos vidas que não são representadas nem valorizadas pelo atual governo e por boa parte dos deputados distritais. A cada hectare de Cerrado perdido, perdemos água que infiltraria e chegaria às nossas torneiras. A cada hectare de Cerrado perdido, perdemos a capacidade que o Cerrado tem de transpirar água e melhorar a umidade do ar que respiramos, inclusive no auge da estação seca.

Podemos nos permitir perder 716 vezes tudo isso? Podemos permitir que aqueles que foram eleitos para nos representar ameacem assim nosso presente e nosso futuro? Podemos deixar nossa água ir embora pelo ralo do BRB?

Problemas financeiros e corrupção não serão resolvidos gerando mais problemas ambientais. As crises ambientais e climáticas têm se tornado cada vez mais intensas e frequentes. Fingir que a Serrinha do Paranoá só tem valor como lastro de banco é tão ingênuo quanto achar que a água que usamos brota de nossas torneiras.

A população do DF não aceita entregar seu patrimônio para salvar um banco mal gerido e proteger corruptos! A população do DF valoriza sua água e seu Cerrado acima de governantes irresponsáveis e sem visão de futuro.

Salve a Serrinha do Paranoá! Salve o Cerrado, do qual dependemos para ter água e qualidade de vida, no DF e em todo país.



Brasil e Argentina



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

O Congresso, Câmara e Senado, aprovou o acordo comercial do Mercosul com a Comunidade Europeia. Embora ainda pendente da aprovação pelo Parlamento Europeu — mas com efeito parcial garantido pela Comissão Europeia —, o resultado dessa junção é a grande ampliação que passamos a ter do nosso mercado, que vai atingir oitocentos (ou mais quinhentos) milhões de pessoas, mais da metade com alto poder aquisitivo. Os países que compõem o Mercosul, assim, passam a ter um patamar que nos assegura uma grande participação no mercado mundial. Brasil e Argentina, os dois maiores países do grupo, passam a ter uma responsabilidade muito grande ao liderar essa participação da América do Sul.

Nossos países precisam estar unidos e o máximo possível ter posições conjuntas. Tenho afirmado sempre da minha luta pela união e integração do Cone Sul, que a única coisa que o homem não pode mudar é a geografia. Estamos juntos e estamos condenados — ou salvos — a viver juntos eternamente.

Aquele que perde a memória histórica arrisca-se a repetir erros do passado. A história das relações entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai foi marcada pelos desentendimentos. A questão do Prata, como caminho dominante do centro da América do Sul, criou rivalidades e alimentou disputas que

chegaram até nossas gerações.

Ao chegar à Presidência, eu levava a decisão firme de iniciar nova etapa das relações entre o Brasil e os demais países do Cone Sul. Isso aconteceu. As relações do continente mudaram, e devemos crescer juntos e juntos caminhar para o desenvolvimento. Lembremos uma vez mais Saens Pena, quando disse: “Tudo nos une, nada nos separa.”

Enviei a Buenos Aires, dois meses depois de assumir, meu ministro das Relações Exteriores, Olavo Setúbal. Tinha pressa. Queríamos estabelecer uma grande mudança. Nasceu meu encontro com Raúl Alfonsín, em Iguaçu, em novembro de 1985. Havia uma afinidade total em nossas visões. Ali conheci as virtudes extraordinárias desse homem, Estadista das Américas, grande patrimônio moral e político da Argentina.

Ele compreendia que deveríamos crescer juntos, mudar a história do continente, com a formação de um mercado comum entre nossos países. Alfonsín deu o primeiro passo importante para mudar a imagem de nossas diferenças. Visitou Itaipu. Ficou apenas uma foto, que sepultou a fantasiosa guerra das águas do Paraná.

Assinamos acordos básicos, inclusive o primeiro na área nuclear. Necessitávamos suprimir essa tentação de alguns setores militares de nossos países, a tentação do brutal, que seria uma corrida nuclear no Cone Sul. Depois, Alfonsín levou-me a Pilcaniyeu, e eu o trouxe a Aramar, locais onde cada um processava urânio. Ele inaugurou a nova usina brasileira, até então mantida em segredo, sob a jurisdição de nossa Marinha de Guerra.

O Uruguai, sob a liderança iluminada de Julio María Sanguinetti, juntou-se logo, e depois o Paraguai, como que aderiu aos princípios democráticos.

Nosso ideal era seguir o exemplo do mercado

comum europeu (a União Europeia se formou mais tarde, em 1992): integração econômica, estratégica, política e cultural.

Na Europa, há 75 anos, essa solução começou com o acordo sobre o carvão e o aço. Nosso projeto seria, também, por setores. Deveria dar passos firmes, para evitar retrocessos e frustrações. Estabelecemos um programa.

Onde nos equivocamos? No meu modo de ver, quando em julho de 1990, com os novos presidentes, os quatro países decidiram mudar os rumos e priorizaram a união aduaneira. Agora temos que voltar ao projeto inicial do mercado comum.

Os problemas que surgiram, que aparecem e crescem a toda hora, exigem dos envolvidos capacidade e paciência para negociar e uma decisão política firme de avançar e não retroceder. Sejam os vigilantes nessa direção. A economia é o transitório. O permanente são os ideais que nos uniram.

O balanço dos anos que vão da Ata de Foz do Iguaçu e a criação do Mercosul a nossos dias tem resultados positivos extraordinários. Mas nunca foi tão necessária a criação de espaços geopolítico-econômicos para aumentar o poder de competência e de defesa frente à concentração de riquezas, em um mundo globalizado.

O Mercosul é para que crescamos juntos, e não para empobrecermos juntos. É para criar uma poderosa plataforma de exportação e para participarmos firmemente da economia mundial.

Tenho uma imensa admiração pela Argentina, pelo seu povo, pela sua história, pela sua literatura. Quando vejo que as nossas relações estão em crise, fico apreensivo, mas sei que logo passará.

Agora, com nosso acordo com a União Europeia, mais do que nunca, devemos caminhar juntos e crescer juntos.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (litterina) // circecunha.df@dabr.com.br

Aqui não!

A crise envolvendo o Banco Regional de Brasília (BRB) ganhou dimensão política e fiscal após reportagens apontarem exposição relevante da instituição a ativos de alto risco vinculados ao chamado “Caso Banco Master”. Cobertura de veículos da imprensa tem destacado a complexidade contábil do episódio, incluindo operações estruturadas e aquisição de papéis cuja precificação e lastro passaram a ser questionados por analistas de mercado. Em paralelo, circulam estimativas preliminares de perdas potenciais que poderiam alcançar cifras bilionárias, elevando a preocupação com impactos sistêmicos. A responsabilidade institucional recai, em última instância, sobre o controlador do banco, o Governo do Distrito Federal.

Em bancos públicos, governança e gestão de risco não constituem apenas temas técnicos; representam compromisso direto com o erário. Caso operações com títulos de baixa liquidez e ativos depreciados sejam confirmadas como fonte de perdas expressivas, eventual necessidade de capitalização poderá pressionar as contas locais e, por consequência, o contribuinte brasileiro. Relatórios públicos e notas oficiais mencionados pela imprensa indicam que parte da estratégia recente incluiu reestruturação de carteira e venda de ativos para reforço de caixa. Tal movimento, descrito por analistas como venda acelerada ou “desalavancagem forçada”, costuma ocorrer quando instituições buscam recompor indicadores de capital. A literatura financeira aponta que liquidações em ambiente adverso frequentemente se dão com desconto relevante, cristalizando perdas que, em cenários de normalidade, poderiam ser administradas ao longo do tempo. Preocupação adicional surge quando ativos estratégicos entram no radar de alienação.

Matérias veiculadas localmente mencionam a possibilidade de colocação à venda de áreas de propriedade do banco — entre elas, terras na região da Serra do Paranoazinho, área sensível por sua relevância ambiental e por integrar a bacia que abastece o Lago Paranoá. Especialistas em recursos hídricos alertam que territórios de recarga aquífera têm valor ecológico superior ao meramente imobiliário, devendo qualquer negociação observar critérios técnicos rigorosos e transparência plena.

Comparações com episódios anteriores do sistema financeiro brasileiro reforçam a importância de resposta institucional tempestiva. Durante a crise bancária dos anos de 1990, programas de saneamento, como o Proer, envolveram injeção de recursos públicos para evitar colapsos sistêmicos. A diferença fundamental reside no fato de que, à época, tratava-se de estabilização macroeconômica nacional. No caso atual, discute-se uma instituição regional cujo controlador é o governo distrital, o que concentra impacto potencial sobre o orçamento local.

Dados do Banco Central mostram que indicadores de capitalização e provisão constituem principais amortecedores contra perdas inesperadas. Caso carteira de ativos apresente deterioração relevante, exigências regulatórias podem demandar reforço de capital. Em bancos públicos, tal reforço frequentemente decorre de aporte do ente controlador. Traduzido em termos fiscais, significa que recursos originalmente destinados a políticas públicas podem ser redirecionados para estabilização financeira.

Cobertura jornalística também registra questionamentos de parlamentares distritais quanto à extensão da exposição do BRB a operações estruturadas associadas ao Banco Master. Demandas por instalação de comissões de investigação e auditorias independentes refletem a compreensão de que transparência constitui elemento central para preservar confiança. O mercado reage não apenas a números, mas à qualidade das informações disponibilizadas. Venda apressada de ativos, quando percebida como tentativa de cobrir rombo contábil, tende a ampliar desconfiança.

Analistas financeiros observam que liquidação sob pressão reduz poder de barganha e pode comprometer patrimônio estratégico construído ao longo de décadas. Em banco público, patrimônio não pertence a acionistas privados dispersos, mas à coletividade representada pelo ente federativo. A transparência informativa cumpre papel preventivo, pois amplia escrutínio e incentiva correções tempestivas.

Risco maior reside na socialização de prejuízos. Se perdas se confirmarem em escala elevada, alternativas clássicas incluem capitalização pelo governo, redução de dividendos futuros ao Tesouro distrital ou reorganização societária. Cada uma dessas opções tem implicações orçamentárias. Em última instância, o custo pode refletir-se em menor capacidade de investimento público ou no aumento indireto da carga tributária local. O contexto exige serenidade analítica.

A presunção de irregularidade não substitui a auditoria técnica, assim como boatos não podem guiar decisões de política pública. Instituições financeiras públicas operam sob dever reforçado de governança justamente porque administram poupança e patrimônio de natureza coletiva. A confiança no sistema financeiro constitui ativo intangível de maior valor. Preservá-la requer luz plena sobre operações, responsabilidades claramente delimitadas e compromisso inequívoco com interesse público.

Frase que foi pronunciada

“Quem pariu o pato que o embale”

Dona Dita e a população de Brasília, se recusando a pagar dívidas do governo

História de Brasília

O IAPC abriu inscrição para financiamento da casa própria. Enorme multidão ocorreu à delegacia e não pôde fazer outra coisa senão escrever o nome num livro, porque não haviam chegado os formulários. (Publicada em 16/5/1962)



ORIENTE MÉDIO EM CONVULSÃO

» PALOMA OLIVETO

Em pânico, milhares de pessoas tentam deixar o sul de Beirute, após Israel ordenar a desocupação imediata de regiões da capital do Líbano e próximas consideradas redutos do grupo paramilitar Hezbollah. Estimam-se que 500 mil moradores sejam afetados. “Alerta urgente para moradores dos subúrbios do sul de Beirute: salvem suas vidas e evacuem suas casas imediatamente (...)”, alertou, pelo X, Avichay Adraee, porta-voz militar das forças armadas israelenses. No fim da noite de ontem, Israel comunicou que havia começado nova onda de ataques contra bastiões do Hezbollah na área.

“Há um pânico no sul de Beirute, grandes engarrafamentos, sirenes, armas sendo disparadas para o ar”, relatou Nicholas Blanford, especialista em Hezbollah do Atlantic Council Institut, baseado em Beirute. “O ministro israelita das Finanças, o ultraconservador Bezalel Smotrich, disse que Israel pretende transformar Dakhir, no sul de Beirute, em Khan Yunis”, afirmou, em referência à segunda maior cidade da Faixa de Gaza, destruída pelas forças israelenses na guerra contra o Hamas, que se equilibra em um cessar-fogo muito precário. Para Blanford, porém, o grupo xiita não cederá fácil. “Eles vão lutar, estão esperando por isso desde 2006”, destacou, citando a guerra de 34 dias de duas décadas atrás.

Na segunda-feira, a milícia xiita entrou na guerra do Irã contra Estados Unidos e Israel, que bombardeiam o país persa há quase uma semana, em ataques que mataram o líder supremo aiatolá Ali Khamenei. O governo libanês afirma que não opera com o Hezbollah nesses ataques e chegou a proibir a atuação do grupo, conhecido pelo espaço que ocupa no poder do país, inclusive com cadeiras no Parlamento.

ONU

Em uma coletiva de imprensa, a porta-voz da Organização das Nações Unidas (ONU) Stéphanie Dujarric afirmou que a coordenadora especial da ONU para o Líbano, Jeanine Hennis-Plascheart, e o comandante da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (Unifil), major-general Diodato Abagnara, intensificarão a resposta humanitária no país. “Uma ordem de evacuação israelense foi emitida hoje (ontem) para bairros inteiros nos subúrbios ao sul de Beirute, gerando pânico entre os moradores que correram para deixar a área”, disse. Segundo a agência estatal de notícias do Líbano, 102 pessoas foram mortas e 638 ficaram feridas nos ataques israelenses desde segunda-feira.

Israel ameaça transformar sul de Beirute em nova Gaza

Após declaração de ministro ultraconservador e ordem do Exército israelense para evacuação, pânico toma moradores. Ataques contra bastiões do Hezbollah na região já começaram

Ibrahim Amro/AFP



Fogo em local no sul de Beirute bombardeado por Israel no fim da noite de quinta-feira (4/3)



Mulher que fugiu de área atacada por Israel em abrigo: milhares tentam escapar da guerra

JOSEPH EID/AFP

Em um comunicado, a organização humanitária de auxílio a refugiados Basmeh & Zeitooneh, do Reino Unido e do Líbano, demonstrou preocupação com o número de deslocados no sul libanês. “Até quarta-feira, mais de 80 mil pessoas se registraram como deslocadas, mas acreditamos que o número seja muito maior, pois o dado oficial não considera aqueles que não estão em abrigos coletivos”, destacou a porta-voz do grupo Marianne Samaha. Ela informou que muitas pessoas estão dormindo nas ruas ou dentro dos carros.

Sarit Zehavi, especialista em inteligência militar do Centro de Pesquisa e Educação Alma, organização apartidária em Israel, reforça que a esperada resposta de Tel Aviv aos ataques do Hezbollah acirrou o debate interno sobre o papel do grupo militar dentro do Estado. “Mesmo dentro do próprio meio xiita — a base de apoio tradicional da organização —, certos indícios de crítica e indignação, ainda que limitados, são identificados em relação à entrada da organização nos combates e às graves consequências para o Estado e a população”, comenta.

Alerta urgente para moradores dos subúrbios do sul de Beirute: salvem suas vidas e evacuem suas casas imediatamente”

Avichay Adraee,
porta-voz das forças armadas israelenses

Futuro do Líbano

Para a analista de geopolítica do Centro Árabe de Washington Patrícia Karam, a atitude do primeiro-ministro libanês, Nawaf Salam, de proibir formalmente as atividades militares do Hezbollah é uma sinalização sem precedentes do Estado libanês sobre as decisões de guerra e paz. “O fato de o Hezbollah priorizar, em última análise, a lealdade ideológica ao Irã ou a sua própria sobrevivência política no Líbano, determinará não apenas o seu futuro, mas também se o próprio Líbano será arrastado para uma guerra regional mais ampla”, acredita.

No X, o presidente francês, Emmanuel Macron, informou que conversou ontem com altas autoridades libanesas para estabelecer um plano que coloque fim às operações do Hezbollah e também pelos ataques de Israel. “O Hezbollah deve cessar imediatamente seus disparos contra Israel. Israel deve se abster de qualquer intervenção terrestre ou operação em larga escala em território libanês”, escreveu. Macron afirmou que a França “fortalecerá sua cooperação com as Forças Armadas Libanesas”, fornecendo veículos blindados de transporte, além de apoio operacional e logístico. “Tudo deve ser feito para impedir que este país, tão próximo da França, seja mais uma vez arrastado para a guerra. Os libaneses têm direito à paz e à segurança — como todos no Oriente Médio.”

Colaborou Rodrigo Craveiro

Trump renova ataques à Espanha; Europa se movimenta

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou ontem a mostrar irritação em relação a aliados europeus, especialmente a Espanha e o Reino Unido. Em entrevista ao tabloide *The New York Post*, ele afirmou que a Espanha é uma “perdedora” e “muito hostil à Otan”. O republicano está inconformado com a decisão espanhola de impedir o uso de bases militares pelos norte-americanos para ataques ao Irã, além de enfurecido com as declarações explícitas do primeiro-ministro Pedro Sánchez contra a guerra e a conduta de EUA e Israel.

A ira em relação a Sánchez é seguida de perto pela irritação com o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer. Trump alega que “o Reino Unido tem sido muito decepcionante”. Ao contrários dos espanhóis, os britânicos até permitiram o uso de suas bases pelos EUA, mas alegam que “apenas para ações defensivas”. Isso bastou para que o presidente norte-americano colocasse Starmer na mira de sua metralhadora verbal.

Enquanto isso, o ministro da Defesa do Reino Unido, John Healey, chegou ontem ao Chipre para tratar do “reforço” na segurança diante do descontentamento da ilha, quatro dias após um drone ter atingido uma base britânica local. “A amizade de longa data entre Reino Unido e Chipre continua sólida diante das ameaças iranianas”, discursou o ministro em uma postagem feita no X, acompanhada

Do ponto de vista do direito internacional, a recusa da Espanha em oferecer suporte logístico e militar aos EUA é legítima, inclusive com a rejeição da utilização de suas bases militares por forças estrangeiras”

Igor Navarro Sassara Dias, *advogado especialista em direito e negócios internacionais*

de uma foto em que aparece ao lado de seu homólogo cipriota, Vasilis Palmas.

Em meio à polêmica, o Ministério da Defesa da Espanha também agiu, anunciando o envio de uma fragata para o Chipre para missões de “proteção e defesa aérea”.

Solidariedade

Apesar da pressão dos Estados Unidos, a Espanha tem recebido sinais de apoio. O líder francês, Emmanuel Macron, manifestou solidariedade a Sánchez em conversa telefônica, enquanto o presidente do Conselho Europeu, António Costa, também afirmou que a União Europeia está ao lado da Espanha diante de ameaças comerciais externas.

Conforme o advogado especialista em direito e negócios internacionais Igor Navarro Sassara Dias, a confusão entre sanções econômicas e pressão política tem sido uma

marca do atual governo de Donald Trump. “Do ponto de vista do direito internacional, a recusa da Espanha em oferecer suporte logístico e militar aos Estados Unidos é legítima, inclusive com a rejeição da utilização de suas bases militares por forças estrangeiras.”

Segundo o especialista, embora as ameaças tarifárias e comerciais do presidente americano à Espanha sejam contundentes, elas são difíceis de serem efetivadas na prática. “Isso porque as definições sobre tarifas comerciais de produtos europeus são negociadas conjuntamente por toda a União Europeia e os tratados de livre circulação de mercadorias dentro do bloco tornariam as sanções americanas fáceis de contornar. Uma sanção comercial efetivamente capaz de prejudicar a Espanha teria consequências para vários países da União Europeia e para os EUA, que poderiam enfrentar impactos inflacionários ao nível doméstico.”

AFP



Fragata espanhola Cristóbal Colón navegando no mar. A Espanha enviará sua fragata mais avançada para proteger Chipre após um ataque com drone a uma base britânica na ilha mediterrânea

Movimentação europeia

Enquanto alguns países defendem maior cautela, outros reforçam sua presença militar no Mediterrâneo Oriental. A França, por exemplo, autorizou o uso da base aérea de Istres por aeronaves americanas de apoio logístico, mas destacou que os aviões não participarão de ataques diretos.

O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, anunciou,

em seguida, que o Reino Unido enviará quatro aviões de combate Typhoon “adicionais” ao Catar para reforçar as suas “operações defensivas” no Oriente Médio.

Desde o ataque com drones à base no Chipre, diversos países europeus anunciaram o reforço da segurança da ilha, considerada um ponto estratégico na região. França, Itália e Países Baixos planejam deslocar navios de guerra para a

área, enquanto a Grécia já enviou fragatas e caças F-16.

Dentro da Espanha, a posição firme de Sánchez também tem gerado repercussão política. A oposição conservadora atual, liderada por Alberto Núñez Feijóo, criticou a postura do governo. Feijóo acusou Sánchez de transformar a política externa em instrumento de disputa interna e pediu “mais respeito” na relação com Washington.

CASO MASTER/GDF mantém área considerada sensível como aval a empréstimos do Banco de Brasília, apesar de críticas de ambientalistas. PT entrou com uma representação no MPDFT contra o projeto e dois aliados desembarcaram da base do governo

Serrinha segue como garantia ao BRB

» ANA CAROLINA ALVES
» MILA FERREIRA

Mesmo diante de críticas de ambientalistas, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), afirmou ao **Correio** que não pretende retirar uma área de 716 hectares da Serrinha do Paranoá da lista de imóveis públicos oferecidos como garantia a possíveis empréstimos do Banco de Brasília (BRB). Parte da região, considerada estratégica para a recarga hídrica do DF, integra o conjunto de nove terrenos incluídos no Projeto de Lei nº 2.175/2026, aprovado na terça-feira, pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), para viabilizar a capitalização da instituição financeira.

Em nota, a Terracap informou que a área identificada no PL como Gleba “A” não possui recursos hídricos, como rios, nascentes ou mananciais, nem está inserida em Área de Proteção Ambiental (APA). “Destaca-se que a área é classificada como urbana, conforme estabelecido na Lei Complementar que revisa o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), sancionada em fevereiro de 2026, seguindo as mesmas diretrizes do PDOT anterior (2012)”, afirmou.

A Terracap informou, ainda, que as ocupações em processo de regularização na Arine Taquari II são apenas confrontantes, sem qualquer interferência ou sobreposição com a área da Gleba A. Segundo a companhia, os condomínios que possuem termos de compromisso firmados para fins de regularização não serão impactados, permanecendo o processo nos mesmos moldes atualmente adotados.

Ao **Correio**, o engenheiro ambiental e gestor de recursos hídricos Rodrigo Werneck explicou que, de fato, não há nascentes na área, mas que o local funciona como zona de recarga hídrica. “A cidade não pode ficar perdendo áreas de recarga. A fisionomia de campo do Cerrado que predomina ali é onde a água cai e se infiltra. É uma área de recarga que a gente tem que proteger. A luta é difícil, mas a gente quer proteger”, destacou Werneck, que recentemente participou de um estudo da Secretaria de Agricultura, responsável por mapear 119 nascentes na região.

A presidente da Rede de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Serrinha do Paranoá (Preserva Serrinha), Lúcia Mendes, reforçou que a decisão desconsidera a sensibilidade ambiental da região e disse esperar que o governo reavalie a medida. “Lamentamos que o governador não esteja aberto a reconsiderar essa decisão. Mas ainda esperamos poder convencê-lo”, afirmou.

Segundo ela, há a percepção de que informações incompletas sobre a região podem ter sido repassadas ao chefe do Executivo. “Temos a impressão de que a Terracap não repassou informações completas e consistentes sobre a sensibilidade ambiental dessa região da Serrinha ao governador”, declarou.

A ambientalista argumenta que a área já foi identificada como sensível em estudos oficiais. De acordo com ela, o Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal (ZEE) classifica a região como área que exige proteção devido a riscos ambientais, como perda de Cerrado nativo, erosões, contaminação do solo e comprometimento da recarga de aquíferos. “Basta olhar para os mapas do ZEE e identificar os riscos existentes em cada área”, disse.

Mesmo em locais onde não há nascentes aparentes, como no caso da Gleba A, a vegetação do Cerrado desempenha papel fundamen-



Adamo Carramilo

Ambientalistas explicam que equilíbrio hídrico da região pode ser afetado pela ocupação urbana

tal no equilíbrio hídrico, explica a presidente da entidade. “Nos interflúvios, temos a vegetação que protege o solo e auxilia na infiltração da água para abastecer o lençol freático. Toda intervenção que interfere na permeabilidade do solo provoca impactos na disponibilidade de água”, assinalou.

Ela citou como exemplo os efeitos da urbanização em áreas próximas. Segundo Lúcia Mendes, a implantação do bairro Taquari I teria provocado redução de cerca de 30% na vazão de córregos da região. “Muitas nascentes do córrego Olho d’Água hoje estão secas ou se tornaram intermitentes, com água aflorando no solo apenas na época das chuvas”, relatou.

Para ela, a eventual ocupação da área pode comprometer a infiltração de água no solo e afetar nascentes e córregos que deságuam no Lago Paranoá. “Oferecer a área da Serrinha para provável construção de qualquer empreendimento provocará uma impermeabilização que comprometerá a infiltração e a permanência das nascentes e, por consequência, dos córregos”, afirmou.

Para a ambientalista, decisões sobre o futuro da área precisam considerar os impactos ambientais de longo prazo. “Dispor da Serrinha sem considerar os prejuízos que impactarão a produção e disponibilidade de água para Brasília é comprometer o futuro da cidade. Sem água, não haverá vida”, concluiu.

Judicialização

A polêmica em torno do projeto ganhou desdobramentos no campo jurídico. O Partido dos Trabalhadores (PT) entrou, ontem, com uma representação no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) contra o projeto de lei que autoriza o uso de imóveis públicos como garantia para operações do BRB.

O presidente do partido, Guilherme Sigmaringa, e o deputado distrital Gabriel Magno se reuniram com o procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, para entregar um documento que mostra o estudo feito pela Consultoria Legislativa da CLDF. De acordo com o estudo, o projeto para salvar o BRB contraria o princípio da prudência fiscal.

Em um trecho que trata do uso do terreno da Serrinha do Paranoá como garantia de possíveis empréstimos tomados pelo BRB, o estudo afirma que o projeto “fragiliza a segurança jurídica necessária para qualquer ato legislativo que vise a destinação ou redefinição do uso de bem público”.

O documento entregue ao procurador-geral alerta que o projeto apresenta “graves problemas jurídicos”, entre eles a ausência de transparência nas informações fornecidas ao Parlamento; utilização indiscriminada de bens públicos; violação da Lei Orgânica do DF; prejuízo a políticas públicas devido à desafetação de imóveis em uso, entre outros.

“O procurador assumiu o compromisso de dar celeridade e prioridade ao tema, até por conta do prazo e da urgência desse processo. Ele vai distribuir também para outras promotorias, porque ali tem problema de meio ambiente, patrimônio público, entre outros”, disse Gabriel Magno ao **Correio**.

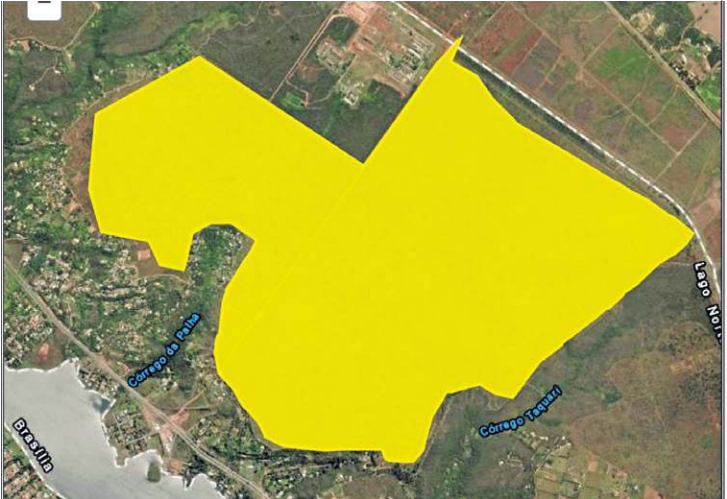
“Saímos animados, foi uma boa conversa. Nós estamos conversando com outros partidos, com sindicatos, com associações para avaliar se a gente provoca o Judiciário a partir das associações e do próprio partido”, complementou.

Sob protestos da oposição e de três parlamentares da base governista, a proposta foi aprovada em dois turnos na CLDF, por 14 votos a 10, e aguarda a sanção do governador Ibaneis Rocha (MDB).

Saída da base

A tramitação do projeto provocou efeitos imediatos no cenário político local. Os deputados distritais João Cardoso (Avante) e Thiago Manzoni (PL) anunciaram, ontem, a saída da base aliada do governador Ibaneis na CLDF. A decisão foi tomada após o Executivo exonerar indicados dos parlamentares que ocupavam cargos de confiança no GDF, medida que eles classificaram como retaliação ao voto contrário ao projeto de lei que prevê medidas para capitalizar o BRB.

João Cardoso afirmou que as exonerações foram desnecessárias. “Os



Terracap

A Terracap informou que a área escolhida não tem nascentes



indicados que estão sendo exonera-

dos são pessoas do grupo político da base de governo, que sempre apoiaram o Governo do Distrito Federal e que também fazem parte do nosso grupo político”, disse.

Cardoso ressaltou que seu posicionamento contrário ao projeto foi baseado em uma análise técnica. “Analisai tecnicamente o projeto, como auditor fiscal, e identifiquei várias falhas. Não acredito que esse projeto será levado a termo para resolver o problema do banco”, completou.

O deputado declarou que, diante da situação, seguirá de forma independente. “Não tem como me considerar como base do governo neste momento. Da forma como foi feita, as atitudes que tiveram em relação aos demais deputados não foram acertadas”, afirmou.

Thiago Manzoni também anunciou o rompimento com a base governista. “Se fazer oposição ao que é escuso, errado, ao que não é transparente e penaliza a população é fazer oposição, então eu farei”, declarou. Segundo o parlamentar, sua relação política com o governo não era baseada em troca de interesses. “Minha aliança com o governo não era pragmática, e sim programática. Sempre votei no que achei que era o correto. Quando julguei que o projeto ia contra o que eu acreditava, votei contra”, declarou. “O que não é possível admitir é que o GDF e o governador Ibaneis queiram que todos se coloquem de joelhos diante dele e, quando contrariados, punam, retaliem e ofendam”, acrescentou.

Em pronunciamento na tribuna da CLDF, Manzoni relatou que teve uma conversa difícil com o governador. “Contrariei o governador, é verdade. Telefonei para ele e fui ofendido. Minha honra foi ofendida e a honra da minha mãe foi ofendida, como se xingamento fosse argumento. Eu não tenho medo de retaliação ou punição”, discursou. “O meu compromisso sempre foi e sempre vai ser com a população do Distrito Federal e com a minha consciência”, completou.

Ao comentar a saída dos parlamentares da base, o governador Ibaneis Rocha afirmou que as decisões fazem parte da dinâmica política. “A vida é feita de opções. Eles fizeram a deles e eu a minha”, declarou. Sobre a permanência ou não na base aliada de Ibaneis, Rogério Morro da Cruz informou ao **Correio** que está analisando a questão.

Banco nega privatização

Em comunicado ao mercado financeiro, o BRB negou que a privatização da instituição esteja em discussão e afirmou que notícias sobre eventuais impactos em serviços públicos administrados pelo banco estatal foram mencionadas apenas no contexto de cenários hipotéticos.

O documento, publicado na noite de quarta-feira, informou que o banco segue operando normalmente e que mantém monitoramento permanente de capital, liquidez e riscos. Segundo o comunicado, as referências a possíveis impactos em serviços públicos administrados ou apoiados pelo BRB também foram feitas apenas em simulações de cenários.

Sobre hipóteses envolvendo ativos imobiliários, fundos de investimento, operações de captação de recursos e desinvestimentos, o banco afirmou que são estudos preliminares. “Não há aprovação pelos órgãos competentes, assinatura de instrumentos vinculantes, definição de termos e condições, ou impactos imediatos”, informou a instituição, acrescentando que qualquer decisão formal será divulgada ao mercado.

O BRB também ressaltou que valores mencionados publicamente, como possíveis províões, aportes, avaliações de ativos ou receitas esperadas, não refletem decisões da administração nem condições finais de eventuais operações. “Tais números decorrem de reportagens e/ou estimativas contextuais e não constituem deliberação societária ou informação definitiva da Companhia. Valores finais, quando houver, serão comunicados nos canais oficiais, conforme o caso”, afirmou.

Em outro comunicado, a instituição informou que identificou uma variação relevante na negociação de suas ações após a aprovação do projeto de lei que autoriza a capitalização do banco. O banco não esclareceu se essa variação foi positiva ou negativa, mas disse que a movimentação pode estar relacionada à repercussão pública do tema.

O documento afirmou que o BRB segue focado na condução dos procedimentos internos e regulatórios necessários. A instituição também informou que continuará mantendo o mercado atualizado sempre que houver novos desdobramentos que atendam aos critérios de divulgação previstos nas normas de governança.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Representação da oposição contra Ibaneis é enviada ao STF para tramitar nos autos da Compliance Zero

A representação dos partidos de oposição no Distrito Federal que relaciona o suposto envolvimento do governador Ibaneis Rocha (MDB) com as operações entre o Banco de Brasília (BRB) e o Master, protocolada no Superior Tribunal de Justiça (STJ), foi remetida ao Supremo Tribunal Federal (STF), onde tramita o inquérito da Operação Compliance Zero. A ministra Isabel Gallotti, a quem foi designada a notícia de fato, enviou o caso ao STF, conforme manifestação do Ministério Público Federal (MPF). A representação é assinada pelo PT, PV, PCdoB, PSol e PDT.

Ofício de Toffoli

A ministra Isabel Gallotti (**foto**) anexou um ofício assinado pelo ministro Dias Toffoli, quando estava na relatoria do inquérito, em que ele determina que “toda matéria, inclusive conexa à investigação” da Compliance Zero deveria ser remetida ao STF. Por isso, embora a competência para processar e julgar governadores seja do STJ, a notícia de fato, com as informações levantadas pela oposição relacionadas ao caso BRB-Master, foram enviados ao STF. O processo agora está sob a relatoria do ministro André Mendonça.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE



Agência CLDF



PSol: ser ou não ser federação?

O debate interno do PSol no momento é a possibilidade de ingressar na federação PT-PCdoB-PV. A discussão ganhou força pela defesa de Guilherme Boulos, ministro do governo Lula, ao projeto. No DF, o grupo político do deputado distrital Fábio Félix (**foto**) é contra. Eles sustentam que querem seguir com os partidos de esquerda, mas não desejam ter o destino político vinculado às decisões dos petistas. Mas esse pensamento não é unânime no diretório regional do PSol. O tema será discutido amanhã em São Paulo com a participação de dirigentes do partido de todo o país.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Para derrotar a extrema-direita

Alexandre Varela, um dos fundadores do PSol, manifesta sua visão de que a federação com o PT é uma forma de derrotar a extrema-direita. “Não há tarefa mais urgente para quem defende a democracia, os direitos sociais e a soberania popular. Nesse cenário, a grande federação com PT, PC do B e PV surge como o instrumento mais sólido para garantir uma tática capaz de impedir que os inimigos do povo ampliem sua presença na Câmara dos Deputados”, afirma. “A extrema-direita opera com disciplina, recursos e uma máquina de desinformação que não pode ser subestimada. Enfrentá-la exige unidade política e capacidade de acumular forças. Uma grande federação de esquerda, coerente e programática não é apenas uma opção organizativa, é uma necessidade histórica para evitar que o campo popular seja fragmentado e, com isso, entregue de bandeja espaço institucional para aqueles que atacam direitos do povo, perseguem minorias e golpeiam a soberania nacional.”

Beto Barata



Um partido partido

O PL-DF está esfacelado entre vários projetos políticos. O senador Izalci Lucas (PL-DF) e o deputado federal Alberto Fraga (PL-DF) assumiram um discurso forte contra o atual governo, o que atinge indiretamente a candidatura de Celina Leão (PP) ao Palácio do Buriti. O mesmo tom foi adotado pelo deputado distrital Thiago Manzoni (PL) na votação do projeto de lei de socorro ao BRB. Mas a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, pré-candidata ao Senado, está fechada com a candidatura de Celina. A deputada Bia Kicis (PL-DF), que também deseja concorrer ao Senado, segue o mesmo caminho.

Ed Alves CB/DA Press



Estratégia

O desejo de Izalci Lucas (PL-DF), externado em algumas conversas, é ser vice na chapa de José Roberto Arruda (PSD). A expectativa é assumir a vaga de candidato ao GDF, caso a Justiça Eleitoral rejeite o registro de Arruda.

Ed Alves/CB/DA.Press



Sem retorno

Petistas foram avisados que a candidatura de Ricardo Cappelli (PSB) ao Palácio do Buriti é para valer. Não tem retorno.

Escolha na economia

Pré-candidato à Presidência, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse a alguns interlocutores que, se for eleito, já tem o nome para o ministério da Fazenda: Mansueto Almeida, ex-secretário do Tesouro Nacional, economista-chefe do banco BTG Pactual.

Andressa Anholte/Agência Senado



Wilson Dias/Agência Brasil



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | FERNANDO LYRIO | MÉDICO PROCTOLOGISTA

Ao *CB.Saúde*, especialista alerta para a incidência da doença no Brasil: são 45 mil novos casos por ano e um aumento de 10% de diagnósticos em pessoas com menos de 50 anos. A prevenção, segundo ele, é o melhor caminho

Câncer colorretal avança entre jovens

» MANUELA SÃ*

A prevenção do câncer colorretal foi o tema discutido, ontem, no programa *CB.Saúde* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília*. As jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, Fernando

Lyrio, proctologista e cirurgião do aparelho digestivo, também falou sobre a alta incidência da doença em jovens, os motivos e a importância da colonoscopia. Confira, a seguir, os principais pontos.

Quem são essas pessoas que estão chegando ao seu consultório com esse câncer que pode ser letal?

Hoje, no mundo, há quase dois milhões de casos de câncer colorretal e 900 mil mortes registradas. No Brasil, dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), do trimestre de 2023 a 2025, mostram 45 mil novos casos por ano. São dados alarmantes que nos preocupam bastante. Uma coisa que se percebe é que, cada vez mais, pessoas jovens estão sendo diagnosticadas com esse tipo de câncer.

Há estatísticas?

Existe uma estatística recente feita pela Sociedade Americana do

Câncer que mostra que houve um aumento de 10% na incidência de pacientes mais jovens, ou seja, pessoas abaixo de 50 anos. Isso é muito importante para alertar aos pacientes mais jovens sem sintomas a procurarem a prevenção a partir dos 45 anos de idade.

Por que houve esse aumento da incidência no público mais jovem?

Vou puxar o gancho para a prevenção. Como fazê-la? Primeiro, é importante seguir os critérios de vida saudável. Seguir uma dieta rica em fibras, com muito líquido e com atividade física. Esse seria o fator preponderante. Mas, por que as pessoas jovens estão manifestando

mais a doença hoje? Porque houve uma mudança comportamental há 30 anos, com um exagero no consumo de comidas muito insaturadas e industrializadas. A alimentação e os hábitos saudáveis foram substituídos por um estilo de vida mais fácil, com bastante fast food.

Quais são os sintomas?

O sintoma de alerta mais importante é o sangramento retal. Esse é o que vai assustar e fazer com que a pessoa vá correndo para o consultório. Há também a dor abdominal, a alteração do funcionamento intestinal, a perda de peso inexplicável e a anemia também sem explicação. No entanto, a grande maioria dos cânceres colorretais

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à entrevista completa

é silenciosa. Quando ele começa a dar sinais, já está em um estágio avançado. Então, por isso, é importante fazer uma prevenção adequada. A boa notícia é que ela é uma patologia altamente prevenível e curável se for feito um diagnóstico precoce. Nove a cada 10 pacientes com diagnóstico precoce ficarão curados. Ao passo que, com um diagnóstico tardio, com metástase, um a cada dois pacientes sobrevive depois de cinco anos.

As pessoas se queixam muito do desconforto do preparo para

se submeter à colonoscopia. Já começa a se pensar em outros procedimentos que façam com que a gente tenha uma adesão maior a esse monitoramento?

Muitas pessoas têm medo da colonoscopia por vários aspectos. Um deles são os relatos antigos de experiências frustradas e ruins delas mesmas, de vizinhos ou de familiares. Hoje, a medicina evoluiu muito. O preparo é o campeão de reclamação, mas ele é muito tranquilo. Temos preparos com ingestas menores, com qualidades boas, que causam pouco desconforto para o paciente.

Existe alguma evolução para que, futuramente, a colonoscopia não seja necessária?

Sim. Existem pesquisas em desenvolvimento, como os exames

de DNA fecal e alguns exames de sangue que estão em evolução para sugerir quais pacientes vão precisar ou não realizar a colonoscopia. A grande importância desse exame é que ele não é só de prevenção, ele também resolve. Em um universo de 10 pacientes que fazem colonoscopia, dois a três terão pólipos, crescimento anormal do tecido na superfície interna de órgãos com mucosa. O câncer colorretal vem de pequenas lesões. São os pequenos pólipos que vão virar câncer, mas eles demoram muito tempo para fazer isso. Todo câncer, ou quase todo, vem de um pólipo, mas nem todo pólipo vai ter tempo de virar um câncer. Se você faz a colonoscopia e retira o pólipo, você tirou essa chance.

*Estagiária sob supervisão de Márcia Machado



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Salvem a Serrinha

A inclusão da Serrinha do Paranoá na lista dos imóveis colocados como garantia no plano de capitalização de socorro ao BRB é um dos itens mais absurdos do projeto. Se o BRB é um patrimônio econômico de Brasília, a Serrinha é um patrimônio ambiental, florestal e hídrico essencial para o DF.

Somente a indicação da Serrinha já é um indício da insciência sobre as questões ambientais, precisamente no

momento tormentoso de mudanças climáticas, com graves consequências em múltiplos aspectos da vida cotidiana para todos. Ora, a Serrinha é uma preciosidade coletiva, é uma região estratégica para o fornecimento de água do DF, pois abriga mais de 100 nascentes.

Em *Podcast do Correio*, com os jornalistas Roberto Fonseca e Rafaela Gonçalves, a presidente da Associação Preserva Serrinha, Lúcia Mendes, destacou um aspecto revelador do nível de consciência dos governantes sobre as questões estratégicas. Embora tenha uma relevância crucial, a área sempre enfrentou a incompreensão e o descaso para o reconhecimento da importância ambiental.

Tanto assim é que, até 2015, era

incluída na área de expansão urbana, conforme rezava o Plano Diretor de Ordenamento Territorial, o chamado Pdot, de 2009. Claro que isso provocou a sanha da especulação imobiliária. E, aqui, chegamos a um ponto primordial na história da Serrinha. Naquela época, só havia duas nascentes registradas oficialmente.

Graças a uma mobilização da comunidade de moradores da região, foi realizado um novo mapeamento, que detectou 97 nascentes. No entanto, mais recentemente, outra pesquisa de campo consignou 119 fontes de água. Só mediante a iniciativa da comunidade ocorreu a comprovação do potencial hídrico da região para o abastecimento do DF. É uma medida que caberia ao poder público.

Com a promulgação da Lei do Zoneamento Ecológico Econômico, que mapeou todo o território do DF, foram apontados quatro grandes riscos para a Serrinha. A saber: de contaminação, de perda de Cerrado nativo, de erosão e de perda na recarga dos aquíferos. Faltou nomear a ameaça da especulação imobiliária contra a qualidade de vida da população do DF.

Por isso, a necessidade urgente de preservação para garantir o delicado processo de armazenamento de água no Cerrado, alertou Lúcia no podcast. As árvores tortuosas, que acumulam água nas raízes profundas, precisam ser protegidas. Lúcia lembrou que, durante a crise de abastecimento de 2017, a Caesb instalou

uma estação de captação no Núcleo Rural do Palha e a medida salvou Brasília do racionamento.

Era uma solução emergencial, mas foi tão bem-sucedida que teve de ser duplicada, tornou-se permanente e contribuiu, de maneira valiosa, com o abastecimento de água para a cidade. Lúcia indica que a melhor maneira de proteger a Serrinha é transformá-la em Área de Preservação Permanente.

É isso que pode segurar a vegetação e garantir o fluxo das fontes de água para abastecer Brasília. Espero que desse caos das fraudes que envolveram o BRB nasça uma nova consciência sobre a relevância da Serrinha. Vamos proteger a Serrinha, é um dos nossos patrimônios mais valiosos.

INVESTIGAÇÃO / Cláudio Martins Lourenço ostenta uma vasta ficha criminal por delitos graves. Acusações começaram em 2001, entre elas, nove estupros, cárcere privado e perseguição a uma jovem

Advogado tem histórico de violência



» DARCIANNE DIOGO

Horas depois da detenção do advogado Cláudio Martins Lourenço na porta da 26ª Delegacia de Polícia, em Samambaia Norte, a vida pregressa do defensor veio a público. Em registros policiais e processos que tramitam na Justiça desde 2001, o nome de Lourenço aparece associado a pelo menos 14 acusações. Entre elas, estupro, ameaças e violência doméstica.

Na noite de segunda-feira, Lourenço foi contratado para atender um cliente na delegacia. Naquele dia, o fluxo de denunciante e presos era intenso, segundo informou a Polícia Civil. Na unidade, um preso alterado desferia chutes contra objetos. Em razão disso, o delegado plantonista determinou a saída temporária das pessoas por questões de segurança e informou que seria necessário o uso de gás de pimenta para conter o detido.

As imagens gravadas por testemunhas mostram Lourenço na porta da delegacia em um telefonema. O delegado pede para que o advogado saia. Ele se recusa e é preso. A PCDF justifica o uso da força proporcional para a contenção do advogado, “que demonstrava desobediência e resistência”. Cláudio teria se negado a fornecer o nome, dizendo ser uma pessoa em situação de rua.

O vídeo da prisão circulou rapidamente nas redes sociais. Os comentários repudiavam a atitude dos policiais. Representantes da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB-DF) tomaram uma iniciativa. Na terça-feira, diretores da entidade se reuniram com o governador Ibaneis Rocha (MDB) e outras autoridades para requerer medidas urgentes: o afastamento cautelar dos policiais envolvidos, a apuração rigorosa dos fatos, a preservação das

provas, a identificação dos agentes e a comunicação oficial sobre as ações tomadas. Ibaneis determinou a apuração do caso por parte da Corregedoria-Geral da Polícia Civil.

Reviravolta

A revolta por parte da classe advocatícia veio atrelada a um rol de informações sobre a situação jurídica de Lourenço. O nome dele aparece como investigado em 14 inquéritos policiais e nove Termos Circunstanciados. Dois dos procedimentos resultaram em decisões condenatórias. As ocorrências são de 2002 a 2025. Nove são estupros.

O **Correio** obteve acesso aos detalhes das dinâmicas de alguns dos crimes. A primeira denúncia ocorreu em fevereiro de 2001, quando Lourenço foi denunciado por uma garota de programa por estupro. À época, ele era soldado da PM.

Em 2002, outra denúncia. Uma mulher relatou que estava em um ponto de ônibus na Vila Planalto, quando o autor parou o carro, apontou uma arma para ela e ordenou que entrasse no veículo. Conforme consta nos autos, o acusado dirigiu para uma área mais afastada, mandou que ela tirasse a roupa e a estupro.

Condenado por dois estupros, Lourenço atualmente responde a processos por violência doméstica. O caso mais recente ocorreu em 2025: ele é investigado por cárcere privado e perseguição contra uma jovem de 21 anos.

Em maio daquele ano, a vítima procurou a 32ª DP (Samambaia Sul) para prestar queixa contra o defensor. Ela relatou ter conhecido Lourenço em dezembro de 2024. Os dois começaram a conversar e a sair, mas não firmaram compromisso formal. Segundo ela, em 18 de fevereiro de 2025, dia do seu aniversário, o advogado ligou de maneira insistente, foi ao condomínio sem avisá-la e implorou ao porteiro para que a chamasse.

O funcionário do prédio negou o pedido do advogado e alertou a jovem sobre o ocorrido. A vítima conta que, duas horas depois do episódio, chegou em casa e foi cercada por Lourenço, que estava em um carro. Com medo, ela correu e entrou no edifício.



Vídeo da prisão de Lourenço (E) circulou rapidamente nas redes sociais

Todas as questões relacionadas ao que ele (Cláudio Martins Lourenço) responde junto ao TED (Tribunal de Ética e Disciplina) devem permanecer em sigilo, conforme o Art. 72 da Lei nº 8.906/1994 (Estatuto da Advocacia e da OAB)"
OAB-DF

Dr. Cláudio Martins Lourenço foi violentamente agredido, repetidas vezes, pelos mesmos agentes públicos que, logo depois, voltaram sua violência contra o advogado que ousou denunciá-los"
Josivan Lima Torres, advogado de defesa

Dias depois, relata a mulher, decidiu perdôá-lo, mas Lourenço continuou com as ligações insistentes. Quando bloqueado, telefonava de outros números. A perseguição era acompanhada por ameaça, afirmou. De acordo com a jovem, ao negar vê-lo, o advogado dizia que iria expor vídeos e falar do comportamento dela aos colegas do estágio.

Gota d'água

Um dia antes de denunciá-lo à polícia, a jovem relatou outro fato que teria sido a gota d'água. Em 2 de maio, depois de muita insistência de Lourenço para vê-la, ela aceitou. Disse que precisava ir a uma loja de Taguatinga e o suspeito se ofereceu para levá-la.

Na volta, Lourenço exigiu o

desbloqueio do celular para saber se ela conversava com outro homem. A jovem negou, disse que iria embora, mas o advogado a manteve presa no carro, informou a vítima, que só conseguiu sair após ligar para o 190.

Em nota oficial, a OAB-DF afirmou que a Ordem atuou na perspectiva da defesa das prerrogativas da advocacia e da apuração de condutas que podem configurar abuso de autoridade por parte de agentes da Polícia Civil, com comunicações às autoridades competentes. “A OAB-DF reafirma que prerrogativas não constituem privilégio pessoal, mas garantias do direito de defesa e do Estado Democrático de Direito, razão pela qual a Ordem se manifesta sempre que houver indícios de violação, independentemente de quem seja o profissional envolvido.”

A OAB-DF também se manifestou sobre as denúncias das quais Lourenço figura como autor. A entidade confirmou que há um processo em tramitação no Tribunal de Ética e Disciplina (TED) contra o advogado. “Todas as questões relacionadas ao que ele responde junto ao TED devem permanecer em sigilo, conforme o Art. 72 da Lei nº 8.906/1994 (Estatuto da Advocacia e da OAB).”

O que diz a defesa

A defesa de Carlos, representada pelo advogado Josivan Lima Torres, emitiu uma nota oficial de esclarecimento. Torres repudiou a ação dos policiais, com o objetivo de desviar a atenção da sociedade “das gravíssimas violências praticadas contra o advogado e seu cliente.”

“Diante da gravidade das denúncias, agentes públicos envolvidos passaram a articular a exposição pública de informações sobre o histórico pessoal do Dr. Cláudio, com alusões a processos pretéritos e investigações em curso, na tentativa de transformar o advogado agredido em alvo de julgamento moral. Essa manobra não é resposta aos fatos, é fuga deles. A tentativa apenas confirma o desespero de quem não tem resposta legítima para dar diante de provas fotográficas, ocorrências formalizadas e registros documentados de tortura e abuso de autoridade”, afirmou o advogado.

O defensor de Lourenço reitera que o cliente foi agredido. “[...] Dr. Cláudio Martins Lourenço foi violentamente agredido, repetidas vezes, pelos mesmos agentes públicos que, logo depois, voltaram sua violência contra o advogado que ousou denunciá-los. Não se trata de um único ato de brutalidade, mas de uma sequência de agressões graves, documentadas e fotografadas e encaminhadas ao IML, que evidenciam uma conduta sistemática de violência por parte daqueles agentes.”

Torres solicita a apuração célere e rigorosa pela Corregedoria da corporação e o afastamento cautelar imediato dos agentes envolvidos. “Isso não é coincidência, é o retrato de uma conduta que a Corregedoria da Polícia Civil do Distrito Federal tem o dever institucional de apurar até o fim”, finalizou.

Obituário

Sepultamentos realizados em 5 de março de 2026

» Campo da Esperança

Almiro de Oliveira, 82 anos
Ana Pereira Cardoso, 76 anos
Francisco Genésio de Souza, 83 anos
Francisco Pereira de Araújo, 93 anos
Jade Santos Sousa, menos de 1 ano
Joel Gonzaga de Araújo, 82 anos
José Vitor Ramos Miquett, menos de 1 ano
Lucas Marques Saraiva, 25 anos
Luiz Henrique Cravo Rizzo, 87 anos
Marcos Jorge de Sousa, 39 anos
Maria de Oliveira da Silva, 77 anos
Maria do Socorro de Carvalho Gomes Oliveira, 76 anos
Marilise Tarter Silva, 62 anos
Maya Vitória Gonçalves, menos de 1 ano

Narciso Damião Ferreira, 65 anos
Odília Conceição Caetano Costa, 67 anos
Paulo Acácio Marra, 81 anos
Paulo Sérgio da Silva, 48 anos
Rubens D'Onofrio, 51 anos

» Taguatinga

Donaldo Andrade dos Santos, 62 anos
Edneide Moraes Nascimento, 71 anos
Francisco Batista dos Santos, 83 anos
Giovane Simas de Souza, 32 anos
Herivelto Teixeira Bilio, 68 anos
Isaac Gervasio Barbosa, menos de 1 ano
José Wilson Fernandes, 76 anos
Luciana Lisboa Sodré Bailo, 56 anos

Marcos Antônio Faustino Bezerra, 56 anos
Maria Rita Rodrigues da Silva, 63 anos
Otávio Monteiro de Farias, 77 anos
Petrina Dornelas de Oliveira, 61 anos
Rita de Cássia da Silva Cruz, 89 anos
Salvador Rodrigues Pinto, 85 anos
Sandra Almeida Leal, 46 anos
Teodolinda Maria Monici, 70 anos

» Gama

Geny Santos de Sousa Moura, 74 anos
Jovita Firmino dos Santos, 84 anos
Severino Ramos de Oliveira, 73 anos
Walter Adelino de Almeida, 78 anos

» Planaltina

Antônio Rocha Araújo, 65 anos

» Brazlândia

Ronislei Aparecido Soares Moreira, 37 anos

» Sobradinho

Arinete Alves Daniel, 57 anos
Juradivam Félix Gomes, 78 anos

» Jardim Metropolitano

Aparecida Flamina da Silva, 73 anos
Irismar da Silva, 55 anos
Natalina Arruda Lopes, 101 anos
Ana Paula da Silva, 54 anos



Muitas das falhas da vida acontecem quando as pessoas não percebem o quão perto estão quando desistem.

Thomas Edison



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Farmácias em supermercados tiveram acordo para evitar concorrência predatória

A Câmara dos Deputados aprovou, no início da semana, o projeto de lei que permite o funcionamento de farmácias dentro de supermercados. Votado anteriormente no Senado, o PL já segue para sanção presidencial. Pelo texto, será obrigatória a presença de farmacêuticos no estabelecimento, entre outras regras que valem para as farmácias em geral. A medida é desdobramento de uma proposta apresentada em 2019, que sugeria a venda de medicamentos isentos de prescrição nas gôndolas dos supermercados. À época, a ideia foi amplamente combatida pelo setor de farmácia.



Reprodução/Freepix/Alexandarttlewolf

Consenso regulatório

O presidente do Sincofarma-DF, Erivan de Araújo, avalia que a permissão para farmácias funcionarem em supermercados mostra que o Brasil é capaz de construir consensos regulatórios sofisticados. Ele considera o resultado fruto do diálogo e processo democrático, já que o modelo aprovado no Congresso preserva a isonomia concorrencial e mantém as regras de funcionamento para farmácias.

Alerta para plataformas digitais

Erivan, no entanto, alerta para uma nova ameaça ao setor: a venda de medicamentos em plataformas digitais, como já vem ocorrendo pelas plataformas Mercado Livre, Amazon e Rappi, por exemplo. “Hoje, nenhuma farmácia no Brasil tem condições de concorrer com essas gigantes. Elas entregam em qualquer ponto do país praticamente 24h por dia. Vamos continuar de olhos fechados para esse risco ou abrir a mente e discutirmos soluções?”, questiona o empresário.

Liderança brasileira entre os maiores operadores do setor elétrico do mundo

O diretor-geral do Operador, Marcio Rea, foi escolhido para os cargos de vice-presidente em 2026 e de presidente em 2027 do GO15, associação internacional que reúne os maiores operadores de sistemas elétricos do mundo. O Brasil terá uma posição de liderança entre os 16 operadores, responsáveis por atender mais de 60% da demanda global de eletricidade, que promovem a colaboração internacional bilateral e aperfeiçoamento de processos e no âmbito técnico. Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) faz uma avaliação positiva da gestão do Sistema Interligado Nacional (SIN) em 2025. Pela 1ª vez, mensurou e divulgou os resultados do projeto Valor Agregado.



Divulgação

R\$ 12,6 bilhões

Economia estimada para o país com as atividades relacionadas à gestão do SIN, promovidas pelo Operador.

180 mil km

Total de linhas de transmissão espalhadas por todo o território nacional, o suficiente para dar quatro voltas ao redor da Terra. A capacidade instalada é de cerca de 250 gigawatts (GW) e a projeção é chegar a cerca de 300 GW em 2030.

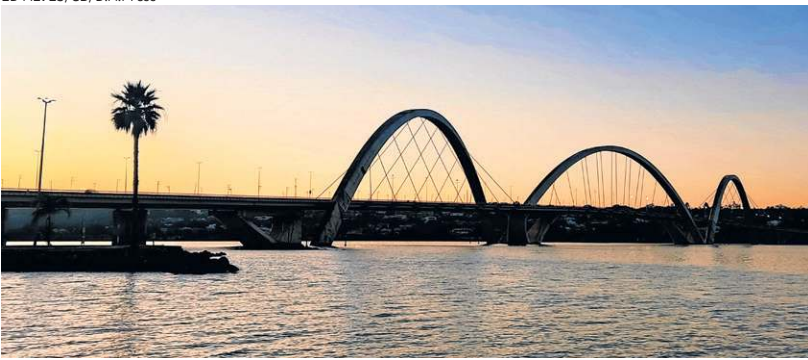
Prêmio Qualidade de Operação

Na comemoração dos 27 anos do Operador, foi lançado o Prêmio ONS de Qualidade na Operação, que reuniu diversas empresas relevantes do setor elétrico. A iniciativa valorizou a atuação de transmissoras que se destacaram em performance operacional.

Inauguração espaço cultural

A entidade inaugura, em 10 de março, em sua sede, em Brasília, o Espaço Cultural Mario Santos. O evento reunirá autoridades e representantes do setor elétrico no novo espaço, que marca a primeira etapa da modernização do edifício e será dedicado à memória e ao debate sobre o futuro da energia no país. Na ocasião, também será lançado o livro comemorativo a *Energia que Conecta*, com depoimentos dos profissionais do ONS e imagens históricas.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Brasília receberá título de Capital Ibero-Americana de Patrimônio Cultural

Brasília será palco da segunda reunião do Comitê Setorial de Patrimônio Cultural da União de Cidades Capitais Ibero-Americanas (Ucci), entre 11 e 13 de março. Na ocasião, receberá, ainda, o título de Capital Ibero-Americana de Patrimônio Cultural, concedido pela entidade. Durante três dias, representantes de capitais e grandes cidades, onde o português ou espanhol são as línguas predominantes, estarão na capital federal para discutir estratégias conjuntas de proteção do patrimônio material e imaterial, intercâmbio de boas práticas, inovação em políticas públicas culturais e fortalecimento da identidade histórica urbana. E isso se reflete diretamente no movimento turístico dessas capitais, impulsionando a economia.



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

ECONOMIA/ Impacto da guerra no Oriente Médio pressiona mercado internacional e eleva preço do diesel e da gasolina nos postos do DF. Motoristas se queixam do aumento dos custos no orçamento doméstico

Combustível mais caro na bomba

» DAVI CRUZ
» LETÍCIA MOUHAMAD

Motoristas do Distrito Federal foram surpreendidos, ontem, com um novo aumento no preço dos combustíveis. Apesar da queda registrada nas últimas duas semanas, as distribuidoras passaram a entregar combustíveis mais caros. Segundo o Sindicombustíveis-DF, o diesel sofreu aumento de R\$ 0,20 por litro, enquanto a gasolina teve alta de R\$ 0,03. Em alguns postos do DF, a gasolina passou de R\$ 6,42 para R\$ 6,45, enquanto o diesel saltou de R\$ 6,69 para R\$ 6,89.

Segundo o presidente do sindicato, Paulo Tavares, os efeitos da guerra no Oriente Médio, após ataques conduzidos pelos Estados Unidos e por Israel contra o Irã, já começam a refletir no mercado local. Na avaliação dele, o cenário internacional ainda é incerto e pode provocar novos aumentos em curto prazo. “Se a guerra continuar, muito provavelmente os valores continuarão em alta. Hoje, a defasagem da Petrobras é de R\$ 1,60 no diesel e R\$ 0,70 na gasolina frente ao mercado internacional”, afirmou Tavares.

O Sindicombustíveis-DF representa a maioria dos postos de gasolina, combustíveis e serviços automotivos localizados em todo o Distrito Federal, incluindo regiões como Brasília, Taguatinga, Ceilândia, Gama e Sobradinho.

O reajuste começou a aparecer nas bombas logo nas primeiras horas do dia. O analista de TI Bruno Oliveira, 42 anos, abastece sua motocicleta em um posto do Setor de Indústrias Gráficas (SIG), que vende o litro da gasolina a R\$ 6,42. Ele contou que percorre cerca de 400 km por semana para trabalhar e ressaltou que o impacto vai muito além do valor pago na bomba. “Acabei de abastecer a moto e

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Bruno Oliveira foi abastecer no SIG e teve de pagar mais caro

deu R\$ 114. Isso mostra como está pesado para quem depende do veículo. A gente acaba tendo que cortar outras coisas do orçamento para conseguir manter o básico”, pontuou.

Ainda segundo ele, o aumento do combustível acaba reduzindo o consumo em outros setores da economia. “Quando o combustível sobe, a gente para de consumir outras coisas. A pessoa deixa de viajar, deixa de sair mais, de comprar coisas que não são essenciais. Isso acaba afetando toda a economia, porque o dinheiro que poderia ir para o comércio, lazer ou investimento acaba indo para o tanque do carro”, acrescentou.

Bruno também destacou que o diesel é o combustível que mais preocupa por causa do impacto no transporte de cargas. “O problema não é só quem dirige carro ou moto. O ponto de vista mais importante é o do caminhoneiro, do transporte de mercadorias. Tudo depende de diesel: caminhão, trator, avião, máquina de obra.



Posto em Taguatinga pratica os novos preços

Quando o diesel sobe, tudo sobe junto, desde alimento até material de construção.”

O advogado Flávio Ramos, 53, abastece, ontem, em um posto



Flávio Ramos calcula gastar até R\$ 200 a mais por mês

doméstico é inevitável. “A gente sabe que tudo isso [a guerra] influencia no preço do petróleo e, consequentemente, nos combustíveis aqui. Mas, mesmo entendendo o motivo, pesa muito no bolso da população”, afirmou.

Ramos contou que o gasto mensal com combustível já era significativo e deve aumentar ainda mais com o novo reajuste. “Gasto, aproximadamente, R\$ 500 por mês somente com combustível. Com esse aumento, com certeza, não vai ficar só nisso. Deve passar de R\$ 600 ou até R\$ 700. Isso impacta diretamente no orçamento doméstico, porque o combustível é uma despesa que não tem como cortar para quem precisa do carro no dia a dia”, disse.

Para o motorista Wesley Ribeiro de Lima, 36, que trabalha com entregas, a alta no preço do combustível tem efeito direto nos custos do trabalho. “É muito ruim, principalmente, para quem trabalha todos os dias rodando. A gente depende do combustível para ganhar

dinheiro. Quando o preço sobe assim, pesa muito”, afirmou, durante abastecimento no Sudoeste. O posto não havia aumentado o valor, mas a gasolina estava a R\$ 6,47, e o diesel, a R\$ 6,59.

Instabilidade

O aumento do diesel foi maior do que o registrado na gasolina. Segundo Paulo Tavares, isso ocorre porque os derivados do petróleo possuem comportamentos diferentes no mercado internacional. “São commodities com preços de mercado. Petróleo, diesel e gasolina se comportam de forma distinta por causa da demanda”, explicou.

Ele também afirma que ainda não tem como prever até onde os preços podem subir. “Acho que ninguém ainda sabe até onde esse conflito vai. Na minha perspectiva pessoal, ele deve durar bastante tempo e teremos tempos difíceis. Combustíveis são muito sensíveis e têm impactos imediatos na inflação, principalmente em um país de dimensões continentais como o Brasil, onde o transporte é praticamente todo rodoviário”, acrescentou.

Em nota, a Petrobras informou que monitora, diariamente, os fundamentos do mercado internacional e seus possíveis desdobramentos para o mercado brasileiro, tendo como premissa a prática de preços competitivos com as principais alternativas de suprimento e o não repasse da volatilidade externa para os preços internos.

“Dessa forma, considerando as nossas melhores condições de refino e logística, proporcionamos períodos de estabilidade de preços para os nossos clientes evitando a prática de reajustes diários, para cima e para baixo, adotada no passado. Essa prática é especialmente importante em momentos de alta volatilidade, como o que vivemos agora”, concluiu a refinadora.



Juíza cobra agilidade em decisões

Rejane Jungbluth Suxberger, do TJDF, disse que a resposta do Estado precisa ser imediata ao julgar violência doméstica e, nesses casos, defendeu a aplicação da perspectiva de gênero no Judiciário

» LETÍCIA MOUHAMAD

O Podcast do **Correio** recebeu, nesta semana, Rejane Jungbluth Suxberger, juíza do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), que abordou a importância da educação de base e da aplicação da perspectiva de gênero no Judiciário para o combate à violência doméstica. Em bate-papo com as jornalistas Mariana Niederauer e Adriana Bernardes, a magistrada também divulgou o lançamento da segunda edição de seu livro, *Invisíveis Marias: histórias além das quatro paredes*, que utiliza crônicas baseadas em casos reais para sensibilizar a sociedade e auxiliar na identificação de abusos que vão além da agressão física.

Ao avaliar a atuação da Justiça perante os crimes de violência de gênero, Rejane compartilhou que, no início de sua trajetória na Vara de Violência Doméstica, percebeu que o currículo tradicional de direito era insuficiente. Ela narrou o caso de uma senhora que pediu para retirar uma medida protetiva após o marido tentar fazê-la engolir um tênis.

“Vi que o direito ali não me adiantava para muita coisa. As histórias se repetiam e passei a buscar outras ciências para entender o conflito. Cheguei a visitar mulheres em casa com a Polícia Militar para verificar a efetividade das decisões. Isso ajudou a mapear e diminuir a reincidência”, afirmou.

Hoje, essa sensibilidade é pauta do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que exige o julgamento com perspectiva de gênero — um esforço



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Quando nos deparamos com crimes de violência sexual, o mais comum é o julgamento da mulher”

para evitar que crenças pessoais de magistrados, muitas vezes enraizadas no patriarcado, influenciem decisões. Rejane recordou casos históricos e recentes, nos quais a conduta da mulher foi mais julgada do que o crime do agressor, reforçando que “a resposta do Estado precisa ser imediata; a mulher não pode esperar três anos por amparo”.

A magistrada fez referência ao caso da decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) que absolveu um suspeito de 35 anos da condenação por estupro de uma me-

nina de 12, em fevereiro deste ano. Decisões como essa, segundo a juíza, refletem como crenças pessoais de julgadores ainda esmagam mulheres e crianças.

“Infelizmente, a gente ainda vive numa sociedade onde as crenças são naturalizadas. Quando nos deparamos com crimes de violência sexual, o mais comum é o julgamento da mulher. Quem está vulnerável ali, praticamente, é o homem”, lamentou.

A disparidade de julgamento, segundo a juíza, tem raízes profundas na legislação brasileira. Ela resgatou uma pesquisa sobre o antigo crime de adultério para ilustrar como o sistema sempre foi mais rigoroso com o comportamento feminino.

“Para um homem ser condenado pelo crime de adultério, tinha que ser provada sua constância com aquela segunda pessoa, uma família constituída. Por outro lado, várias mulheres foram condenadas porque foram vistas aos beijos ou em um abraço”, explicou, destacando que essa herança histórica ainda alimen-

ta o “checklist” do que a sociedade espera de uma “mulher perfeita”.

Educação é prevenção

O ponto central da análise de Rejane é a prevenção. Ela critica o uso da palavra “gênero” como um tabu em alas conservadoras e escolas, relatando episódios no qual o tema é reduzido de forma rasa a discussões sobre banheiros. Para a juíza, trabalhar gênero nas escolas é ensinar igualdade básica.

“As crianças nascem uma folha em branco. Quem faz a diferença somos nós, sociedade, ao dar um rodo para a menina e um carrinho ou arma de brinquedo para o menino”, afirmou. Rejane revelou que, em quase 100% das palestras que faz em escolas, alunos a procuram ao final para relatar violências vividas ou presenciadas em casa.

A segunda edição do livro de Rejane, que agora integra projetos pedagógicos em escolas públicas do Ceará, utiliza crônicas para romper o silêncio. Para a juíza, a lite-

Invisíveis Marias: histórias além das quatro paredes

Autora: Rejane Jungbluth Suxberger
Caravana Grupo Editorial
Páginas: aprox. 152
Disponível no site da editora em ebook e livro físico: <https://caravanagrupeditorial.com>



Confira no QR Code o vídeo da entrevista completa

ratura serve como espelho. Ela relatou que muitas mulheres só percebem que vivem em um ciclo de abuso ao lerem histórias de outras “Marias”. “Muitas vezes se acredita que a violência começa com a agressão física, mas quantas vivem violências psicológicas, morais e financeiras e não se percebem nessa situação?”, questionou.

Apesar de reconhecer retrocessos sociais pontuais, a magistrada mantém um olhar otimista sobre as novas gerações de operadores do direito e a evolução da legislação, como a tipificação do feminicídio. No entanto, ela alertou que não se pode depositar toda a esperança apenas no sistema punitivo. “Nossos presídios estão lotados de traficantes e o tráfico não diminuiu. Aumentar a pena não resolve se não houver mudança de mentalidade”, avaliou.

Onde pedir ajuda

» **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDf). Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita

» **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br

WhatsApp: (61) 98626-1197. Site: www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher

» **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita

» **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673. E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br.

Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia. Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438



Ceilândia é uma potência cultural, econômica e criativa do Distrito Federal.

Um território que movimenta negócios, revela talentos, dita tendências e transforma realidades todos os dias.

No mês do seu aniversário, em março, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

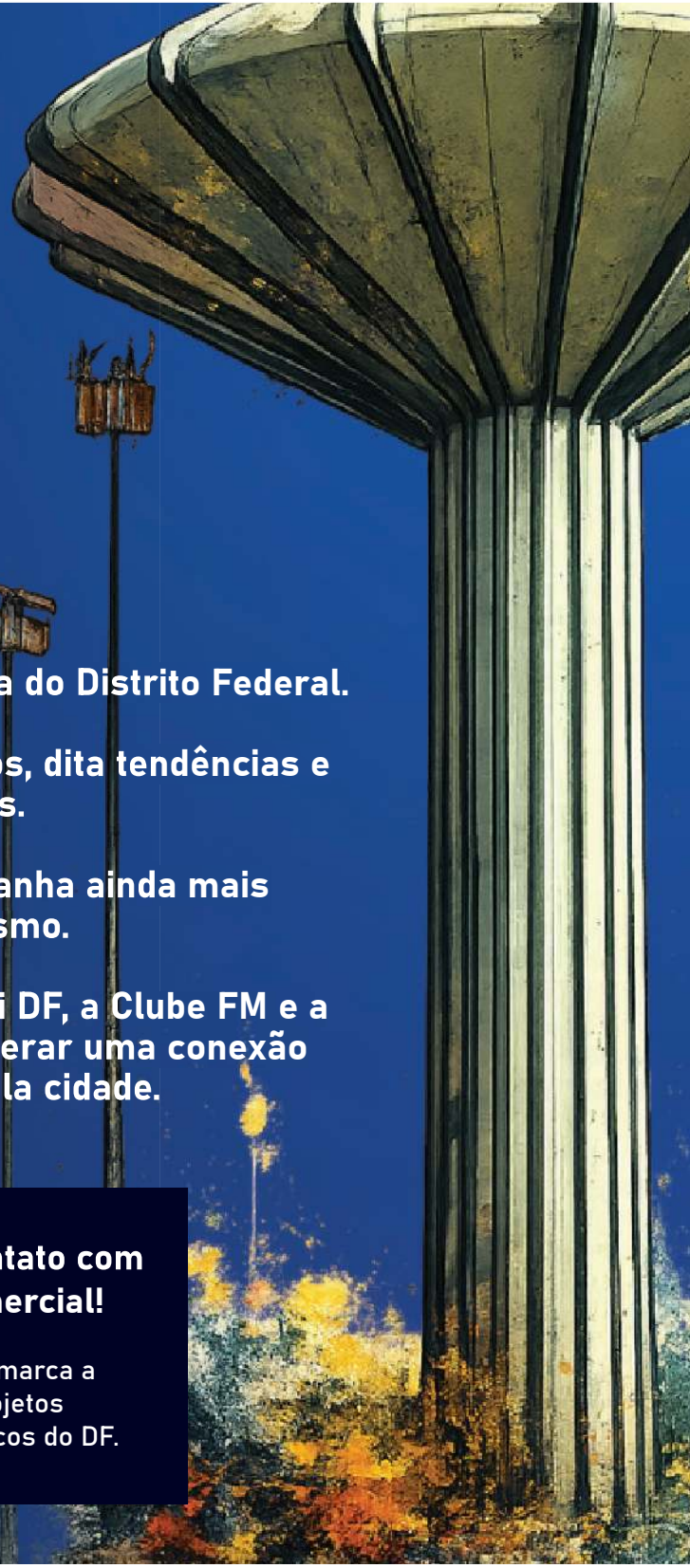
Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.



Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.





Apoio:



Realização:



Promoção:



UnB testa motor de foguete feito com impressão 3D metálica desenvolvido por pesquisadores, no câmpus Gama. Tecnologia inédita no país para a área aeroespacial é feita com manufatura aditiva

Bruna Gaston CB/DA Press



Pesquisadores Oleksyi Shynkarenko e Artur Bertoldi (UnB) e Henrique Oliveira (Senai)

Bruna Gaston CB/DA Press



O teste do motor pôde ser observado pela reportagem por meio de monitor em sala de segurança

Prova de fogo

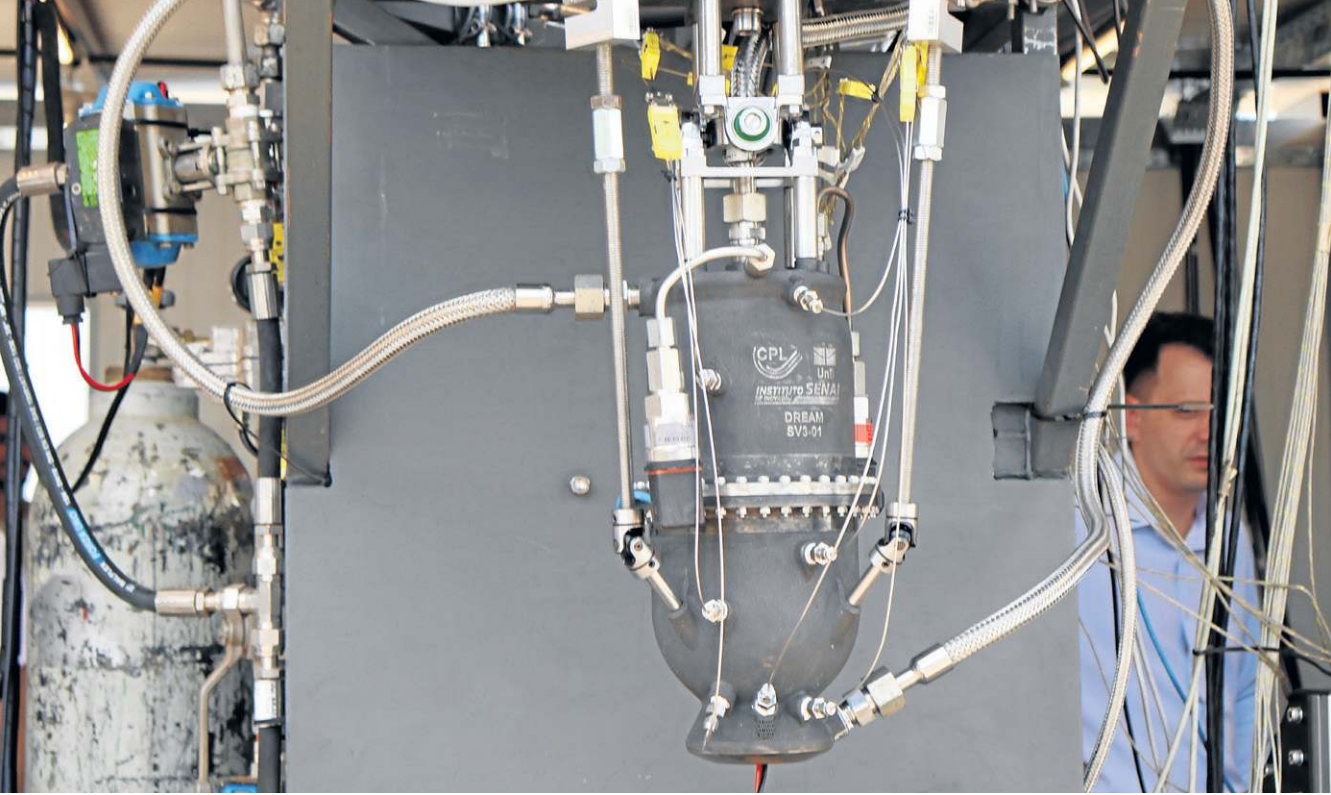
» ARTUR MALDANER*

Um motor de foguete com impressão 3D metálica, desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), foi testado ontem no campus Gama. O pleno funcionamento da sua combustão foi comprovado por meio de uma demonstração, quando o objeto, fixo em um local adequado para o provimento, lançou chamas durante 10 segundos. A máquina possui tecnologia inédita no país, e é feita por meio do processo da manufatura aditiva, uma espécie de impressão 3D com ligas metálicas que resiste a altas temperaturas.

A simulação reuniu pesquisadores de organizações parceiras ao projeto, como o Instituto Senai de Inovação em Sistemas de Manufatura e Processamento a Laser e a Agência Espacial Brasileira (AEB). Em sua terceira versão, o motor surgiu no âmbito do projeto SARA, do Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), quando a UnB foi selecionada para desenvolver a peça para um satélite de reentrada atmosférica. Mesmo após a descontinuidade do projeto, em 2018, a instituição manteve as pesquisas em propulsão espacial, além do nome original para o motor — agora, SARA versão 3.

A pesquisa é realizada no Laboratório de Propulsão Química (LPQ) e reúne cerca de 60 integrantes, entre estudantes de graduação e pós-graduação, além dos pesquisadores Artur Bertoldi e Oleksyi Shynkarenko. De acordo com os professores, o SARA

Bruna Gaston CB/DA Press



O motor surgiu no âmbito do projeto SARA, do Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE). UnB foi selecionada para desenvolver a peça

Bruna Gaston CB/DA Press



Alunos do projeto na UnB Patrick Rafael e Enrique Teixeira: inspirações internacionais

v3, que teve toda sua operação criada na UnB, também pode servir como modelo para reprodução em foguetes industriais: “A ideia é que a pesquisa mais básica seja feita aqui e possa ser aplicada em setores

comerciais”, comenta Shynkarenko, coordenador do laboratório.

Durante o teste, as décadas de desenvolvimento do SARA v3 são colocadas em prática em um período de poucos

segundos. Primeiramente, os pesquisadores injetam líquidos para resfriar a máquina, que fica afastada do público, em galpão separado. Já no momento crítico, é inserido o óxido nitroso, processo que dura apenas quatro segundos, entrando em contato com uma camada interna de parafina sólida, então, será hora de dar ignição às chamas, que duram por dez segundos antes de serem interrompidas. A junção de óxido com a parafina, respectivamente líquido e sólido, caracteriza o aparelho como de propulsão híbrida, um tipo de motor menos potente, mas que gera combustão segura que pode ser interrompida em possíveis falhas de lançamento.

Equipe multidisciplinar

Também assistem ao processo alguns alunos de iniciação científica e mestrado do Laboratório de Propulsão Química, que integram uma equipe multidisciplinar, mas totalmente dedicada à pesquisa do motor. O mestrando Enrique Teixeira,

23 anos, é dedicado a observar a forma como a transferência de calor é gerenciada na máquina. “Nós observamos outros modelos de foguetes em artigos científicos, na literatura, de países como Estados Unidos e China, e fazemos alterações para aplicar no nosso”, explica o aluno.

Apesar de inspirações internacionais, os pesquisadores da UnB possuem uma própria base de dados, construída com a realização de inúmeros testes feitos ao longo dos anos. Após uma simulação, como a realizada ontem, diversos parâmetros do lançamento são coletados e comparados entre si para garantir o lançamento correto. “Esse dados são muito valiosos, e parâmetros específicos de temperatura, pressão, empuxo, fluxos, entre outros, só são obtidos por meio de ensaios”, descreve Shynkarenko.

Já o aluno Patrick Rafael, 24, realiza estudos para o laboratório no âmbito dos combustíveis de propulsão, e conta que já está finalizando seu projeto de iniciação científica. Os professores explicam que, além da pesquisa inédita desenvolvida, o projeto serve para aproximar os alunos do curso de Engenharia Aeronáutica com a tecnologia desenvolvida, e absorvem conhecimento enquanto ajudam colegas e orientadores.

Estado da arte

Apesar do SARA v3 ser o primeiro de seu tipo desenvolvido no país, com manufatura aditiva, o material é uma tendência que já chegou com força no exterior, principalmente no âmbito do “new space”, dominado por empresas privadas, explica Artur Bertoldi. Em suas versões anteriores, o SARA era feito de aço inoxidável, mas desde a aplicação da nova tecnologia, o motor se tornou mais leve e eficiente.

O diretor da Agência Espacial Brasileira, Paulo Gessinn, que também compareceu ao evento, adiciona a UnB também se firma como referência para o desenvolvimento de motores de propulsão híbrida, um modelo que, de acordo com o especialista, também estão em alta na indústria internacional, como mostra o lançamento do sul-coreano HANBIT-TLV, que foi o primeiro foguete comercial lançado no Brasil, no Centro de Lançamento de Alcântara (Maranhão).

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

De prédio histórico a polo de ensino profissional

O Senac-DF inaugurou, ontem, o Polo de Educação Profissional Israel Pinheiro, na Administração Regional da Candangolândia. A unidade, que passa a integrar a rede de formação técnica da instituição no Distrito Federal, com foco na ampliação do acesso à qualificação profissional, ocupa o prédio que abrigou a primeira sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) e funcionou por anos como a administração regional da cidade.

A proposta, segundo a instituição, é ampliar a oferta de cursos técnicos e aproximar a população de oportunidades de capacitação alinhadas às demandas do mercado. Com possibilidade de abrigar até 180 alunos simultaneamente, o Polo de Educação Profissional Israel Pinheiro iniciará suas atividades com a oferta de cursos em parceria com a Secretaria de Educação. Inicialmente, o polo ofertará os cursos Técnico em Administração e Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, nos turnos matutino e vespertino. As formações contemplam áreas de gestão e tecnologia, segmentos com demanda no mercado de trabalho.

Durante a inauguração, o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, afirmou que a instalação da unidade na região representa investimento na

formação da população local. “Estamos levando educação profissional de qualidade para mais perto da população. A Candangolândia tem um papel histórico fundamental na construção de Brasília, e implantar aqui um polo do Senac-DF é unir passado e futuro, promovendo oportunidades reais de crescimento e desenvolvimento para a comunidade”, declarou.

O diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa, destacou que a iniciativa integra a estratégia de expansão da instituição no Distrito Federal. “Este polo nasce com o propósito de oferecer qualificação alinhada às demandas do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, fortalecer a autoestima e os projetos de vida dos nossos alunos e queremos formar profissionais preparados para os desafios atuais e futuros”, afirmou.

Passado e futuro

Participaram do evento o governador Ibaneis Rocha e os secretários de Governo, José Humberto Pires, e de Educação, Hélivia Paranaçu. Atualmente, o Distrito Federal conta com 18 polos de educação profissional gerenciados pelo Senac. “Hoje, temos 4,5 mil estudantes nessa parceria com o Senac-DF e queremos chegar a 10 mil. O aluno sai do ensino médio com uma profissão”, destacou Hélivia.

Lúcio Bernardo Jr/ Agência Brasília



Polo de Educação Profissional Israel Pinheiro na Candangolândia

Senac/Divulgação



Senac-DF inicia atividades com dois cursos técnicos

Senac/Divulgação



Prédio histórico foi erguido em 1956 com papel importante na construção de Brasília



Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Mulheres

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal (Sedet-DF) está com inscrições abertas até 12 de março para 210 vagas do projeto Jornada da Mulher Trabalhadora — Capacitação e Profissionalização. São oferecidos cursos gratuitos de alongamento de unhas, extensão de cílios e trancista em dois turnos (matutino, das 9h às 12h30, e vespertino, das 13h30 às 17h), totalizando seis turmas. As inscrições devem ser feitas, exclusivamente, pelo site oficial da Sedet-DF (<https://app.setrab.df.gov.br/acesso>), mediante preenchimento do formulário eletrônico. As aulas ocorrerão no Guará II e no Gama. O resultado será divulgado a partir de 16 de março, e as candidatas convocadas deverão confirmar matrícula entre 17 e 23 de março, em uma Agência do Trabalhador ou no local do curso.

Artes marciais

Estão abertas as inscrições gratuitas para o Projeto Artes Marciais Comunitárias da Universidade de Brasília (UnB), voltado a iniciantes e praticantes experientes. As aulas de jiu-jitsu são realizadas no campus UnB Ceilândia (FCTS) às segundas, quintas e sextas, das 18h30 às 20h30; as de karatê e autodefesa ocorrem às quartas, das 18h30 às 20h30, no FCTS, e às sextas, das 16h30 às 18h30, no campus Darcy Ribeiro, na Asa Norte. O projeto oferece professores especializados e a oportunidade de fortalecer corpo e mente. O link para o formulário de inscrição pode ser encontrado na bio do Instagram [@atculturaunb](https://www.instagram.com/atculturaunb).

OUTROS

Fotografia autoral

O Boulevard Shopping Brasília recebe amanhã e domingo a Lampejo, uma feira de fotografia autoral. A mostra reúne 22 artistas independentes, que apresentam registros da natureza, da arquitetura e de cenas urbanas. Também estarão expostos trabalhos em fins art e com intervenções artísticas. Durante a feira, o público poderá adquirir obras exclusivas. Os valores devem ser consultados com cada artista, no local. Com entrada gratuita, o evento ocorre no primeiro dia, das 10h às 22h e, no segundo, das 13h às 19h.

Feira de CDs

A Oto Livraria, em parceria com Vinil 10, Acervo Discos e Boa Viagem Discos, convida para sua primeira feira de CDs, no dia 7 de março, das 13h às 18h. O evento reúne milhares de títulos à venda em edições nacionais

Desligamentos programados de energia

» Não há desligamentos previstos para esta data.

e importadas, tanto de artistas renomados quanto aqueles menos conhecidos. Será possível encontrar itens raros e discos em promoção. A feira pretende celebrar essa experiência auditiva e proporcionar um encontro de amantes do Compact Disc. O encontro será na área externa da loja, na 302 Norte.

Novos artistas

A Galeria MD'Azevedo, na Vila Telebrásilia, recebe a exposição SustentArte — Capacitando Gerações por meio das Artes, que reúne obras de 71 novos artistas formados ao longo de seis meses de capacitação artística. A mostra celebra o resultado do projeto SustentArte, iniciativa financiada pelo Fundo de Apoio à Cultura (FAC), que ofereceu formação gratuita a jovens, adultos e idosos, com foco em mulheres, pessoas em situação de vulnerabilidade social e moradores da Vila Telebrásilia e regiões do Entorno. Durante esse período, os participantes tiveram aulas de pintura, cerâmica, mosaico e xilogravura. A visitação gratuita pode ser feita até 31 de março, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

Tarsila do Amaral

Com entrada gratuita, a exposi  o Transbordar o mundo: os olhares de Tarsila do Amaral, no Centro Cultural TCU, no Setor de Clubes Esportivo Sul, reúne 63 obras de uma das artistas mais conhecidas do modernismo brasileiro. Com curadoria de Karina Santiago, Rachel Vallego e Renata Rocco, a mostra faz um passeio original pela obra de Tarsila ao abordar temas que combinam a trajetória est  tica da artista com seu percurso de vida. A visita  o pode ser feita até 10 de maio, diariamente, das 9h    18h.

Espectáculo

Pela primeira vez no Distrito Federal, a Cia. Entre Nós apresenta o espetáculo *Nós ou Ninguém* podia ouvir os olhos dela no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB), de 5 a 22 de março, com sessões de quinta a domingo, às 19h. A montagem, que une dança e teatro para abordar a violência de gênero nas rela  es amorosas,    protagonizada por Daniela Rosa e Rafael Bougleux, com dire  o de Fernando Gimenes

e trilha ao vivo assinada por Larie. No dia 7 de março, haverá bate-papo com o público, e nas sessões dos dias 20 e 21, haverá recursos de Libras e audiodescri  o. A classifica  o    16 anos, e os ingressos gratuitos podem ser retirados no site bb.com.br/cultura ou, presencialmente, na bilheteria do CCBB.

Pintura

A exposi  o Comigo Ninguém Pode - A Pintura de Jeff Alan traz um pedaço de Pernambuco para a Caixa Cultural Brasília, na Asa Sul. A mostra reúne 51 obras visuais do artista pernambucano Jeff Alan e explora memória, identidade e pertencimento da popula  o negra. A exposi  o apresenta retratos criados a partir de vivências, afetos e referências territoriais. O artista combina elementos do realismo contemporâneo com referências da arte urbana, para transmitir, sobretudo, coragem. A exposi  o fica em cartaz até 31 de maio, com entrada gratuita, e pode ser visitada de terça a domingo, das 9h às 21h.

O Reinado do Riso

Até 29 de março, com entrada gratuita, a exposi  o O Reinado do Riso apresenta, na Caixa Cultural Brasília, diversas obras que revelam a presença do riso e da comicidade nas festas e brincadeiras populares brasileiras. A exposi  o reúne textos, uma incrível cole  o de fantasias, mamulengos, fantoches, esculturas em madeira, pinturas e fotografias para mostrar como o riso e a brincadeira ajudam a manter vivas múltiplas tradi  es populares, como carnaval, F  lia de Reis, bumba meu boi, circo, teatro de bonecos, literatura de cord  l, entre outras.

Origamis

O Museu Nacional da República exp  o o projeto Caravela dos Sonhos. A iniciativa de arte e educa  o promove oficinas artísticas baseadas na cria  o de origamis tsurus, desenvolvidas junto a socioeducandos do Distrito Federal. A partir desses encontros,    construída uma obra coletiva: uma caravela tridimensional formada pela soma dos tsurus produzidos ao longo do processo. A exposi  o    idealizada pela artista e arte-educadora Adriana Lopes Prado, e o projeto tem como foco o processo criativo, a escuta e o diálogo, entendendo que a arte pode ser um espaço de expressão, reflexão e constru  o coletiva. As oficinas são mediadas por educadores, que acompanham os encontros de forma sensível e pedagógica, respeitando as diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase). A mostra vai até 27 de março, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30.

Autoriza  o para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto    Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Pont  o do Lago Sul

Um lugar para relaxar, com verde e água abundantes: esse    o Pont  o do Lago Sul. D   para caminhar, tomar um sorveteinho, apreciar a paisagem e curtir o pôr do sol. Além da beleza do Lago Paranoá, quem quiser — e puder — tem    disposi  o uma excelente estrutura de bares e restaurantes.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Exposi  o

A exposi  o    pau,    pedra..., no foyer do Teatro Nacional Claudio Santoro, foi estendida até 13 de março. A mostra reúne cerca de 200 obras de Sergio Camargo (1930–1990), um dos escultores mais influentes da arte brasileira, e apresenta, pela primeira vez na capital, um panorama amplo e raro da produ  o do artista, com esculturas, relevos, maquetes e objetos de ateliê. As peças evidenciam a investiga  o poética do artista sobre materiais como madeira, mármore, gesso e pedra. Com entrada gratuita, a exposi  o integra arte e arquitetura em um espaço recém-revitalizado da cidade.

Festival Being Tao

A Associa  o Being Tao realiza o Festival Being Tao neste domingo (8/3), das 8h às 11h30. Na ocasião, será feita uma homenagem ao Mestre Woo, um dos responsáveis por implantar o Tai Chi Chuan no Brasil. O evento também contará com uma celebra  o do Ano Novo Chinês, que, em 2026, será regido pelo Cavalo de Fogo, e do Dia Internacional da Mulher. A programac  o tem início com a prática do Tai Chi, seguida do Café Comunitário. Os organizadores pedem para o público levar uma contribui  o para o lanche e não esquecer de levar uma caneca reutilizável e os próprios talheres. Gratuito e sem necessidade de inscri  o prévia, o encontro será realizado no Centro de Ensino Fundamental da 104 Norte.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de intera  o com a reda  o do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone    sua lista de contatos.

 **/correiobrasiliense**

 **@correio.braziliense**

 **@correio**

 **@correio.braziliense**

O tempo em Brasília

Sol com algumas nuvens.
Chove rápido durante o dia e    noite.

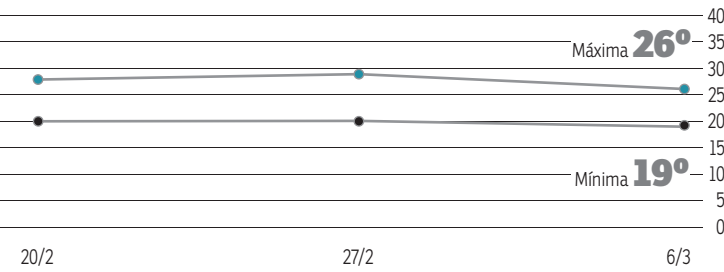


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **80%**

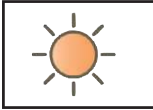
A temperatura



O sol

Nascente
6h12

Poente
18h33



A lua



Cheia
1  /4



Minguante
11/3



Nova
18/3



Crescente
25/3



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

LAGO NORTE

FALTA DE ENERGIA

A moradora do Lago Norte Fabiana Bartos reclama da falta de energia que ocorre durante a semana. “Na semana passada, a energia foi desligada duas vezes no dia e ainda era 15h”, afirma a moradora.

» *A Neoenergia informa que a ocorrência registrada pela leitora foi causada por vegeta  es que tocaram a rede elétrica, ocasionando a interrup  o pontual do fornecimento de energia para alguns clientes da região. Em nota, a empresa destaca que, conforme o Decreto n   39.469/2018, a manuten  o de árvores em áreas públicas    responsabilidade exclusiva do Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Novacap. Em terrenos privados, cabe ao proprietário cuidar da vegeta  o. Caso os moradores identifiquem árvores em vias públicas próximas    rede elétrica, devem acionar primeiramente a Ouvidoria do GDF pelo número 162 ou procurar a Administra  o Regional. Se a situa  o não for resolvida,    possível comunicar a Neoenergia pelo telefone 116.*



LAGO NORTE

RECAPEAMENTO

A moradora do Lago Norte Fernanda Cavalcanti solicita recapeamento da pista principal da QI 11 a QI 16. “J   fiz a solicita  o por canais digitais, mas não me responderam”, lamenta a moradora. “Outras ruas são recapeadas, menos por aqui.”

» *A Administra  o Regional do Lago Norte informa que a obra de recapeamento da pista principal (EPPN DF-009) será retomada logo após o período das chuvas. Já a Novacap informa que as demandas de manuten  o viária através da opera  o tapa-buracos estão sendo recebidas pelo canal Administra  o 24 Horas, disponível no Portal do Cidadão. Os pedidos são encaminhados para análise e prioridade de atendimento segundo cr  terios técnicos. Após formaliza  o, as demandas passam a fazer parte do planejamento operacional da Novacap e são atendidas no menor tempo possível, conforme a disponibilidade técnica e a prioridade estabelecida.*

ESPORTES

Os caras do "racha" pelo título

O início de qualquer temporada de Fórmula 1 é envolto em incertezas, e o Mundial de 2026, que começa neste fim de semana na Austrália, tem a complicação adicional do novo regulamento que ameaçam mudar a hierarquia. No entanto, com base no que foi visto nos testes de pré-temporada, as equipes que dominaram nos últimos anos aparecem mais uma vez como favoritas na disputa pelo título.

Nos testes de pré-temporada, algumas equipes se acusaram de esconder suas cartas na manga e o verdadeiro potencial dos novos carros, com algumas se aproveitando de uma brecha no novo regulamento para obter vantagem. As dúvidas vão começar a se dissipar a partir da corrida em Melbourne na madrugada deste sábado para domingo, à 1h, no Circuito de Albert Park, e ao longo das outras 23 etapas do Mundial deste ano.

Por enquanto, tudo indica que o campeão virá de uma dessas quatro equipes, as mesmas de sempre: McLaren, Mercedes, Red Bull e Ferrari. Mas as mudanças profundas em relação aos chassis e nas unidades de potência, concebidas para incentivar as ultrapassagens, podem beneficiar as outras sete escurderias que estiveram na parte de trás do grid nos últimos anos, incluindo as duas novatas: Audi (sucessora da Sauber) e Cadillac.

Só quando os motores começarem a roncar em Melbourne saberemos com certeza se Lando Norris conseguirá defender o título, se seu companheiro de equipe Oscar Piastri dará a volta por cima na McLaren, se Max Verstappen (Red Bull) tem chances de recuperar o título perdido, se a Ferrari se recuperou da má temporada e, principalmente, se a Mercedes é a equipe que melhor soube aproveitar o novo regulamento e confirma ter o melhor carro.

Nos testes de pré-temporada, a Mercedes foi a melhor, levando alguns de seus rivais a suspeitar que a fabricante alemã encontrou uma brecha no novo regulamento de motores para aumentar a potência e ganhar até três décimos por volta em um esporte no qual qualquer vantagem, por menor que seja, pode ser abismal.

"Disseram que a taxa de compressão (do motor) era algo ilegal, isso é um absurdo, uma completa bobagem", declarou o chefe da Mercedes, Toto Wolff. Ele foi irônico ao se defender: "Amanhã talvez inventem outra coisa, não sei:

que meu nome apareceu nos documentos do Epstein! Quem sabe? Outra coisa absurda!"

Quando Verstappen reclamou publicamente dos carros no Bahrain, descrevendo-os como "Fórmula E com esteroides", o piloto da Mercedes George Russell saiu em defesa do novo regulamento: "Os princípios básicos continuam muito parecidos. Você ainda precisa levar o carro ao limite, tentar frear o mais forte e o mais tarde possível e manter a maior velocidade possível nas curvas".

Esse duelo entre Russell e Verstappen será algo para se acompanhar de perto, já que ambos tiveram vários confrontos desde a corrida sprint do Azerbaijão em 2022.

Nos últimos quatro anos, a Mercedes não conseguiu competir com a Red Bull, mas se isso mudar em 2026, a rivalidade entre Russell e Verstappen poderá reacender, embora ainda existam dúvidas sobre a confiabilidade dos motores Ford que equipam os carros da equipe austríaca.

Ainda assim, o pai do tetracampeão mundial, Jos Verstappen, conhecido por sua sinceridade, expressou satisfação com um motor "potente e confiável", embora só na primeira corrida seja possível avaliar "seu verdadeiro desempenho".

Se a Mercedes encontrou uma brecha, que provavelmente não será alterada até o meio da temporada, a McLaren, que utiliza motores da marca alemã, também se beneficiará, assim como a Williams e a Alpine.

O maior desafio para os pilotos será gerenciar a bateria elétrica, que oferece um aumento significativo de potência para ajudar, por exemplo, em ultrapassagens, mas apenas por um período muito curto.

"Você tem uma bateria muito potente que não dura muito tempo, então é preciso saber quando usá-la, quanta energia e potência você usa e como distribuí-la ao longo da volta", resumiu Norris.

Uma das grandes incógnitas é o desempenho da Ferrari, após uma temporada desastrosa que levou Lewis Hamilton, que sequer subiu ao pódio em 2025, a cogitar a aposentadoria. No entanto, as mudanças o fizeram sonhar, aos 41 anos, com um novo título e a possibilidade de se tornar o maior campeão da história. Atualmente, ele divide o recorde com Michael Schumacher, ambos com sete títulos. "Estou renovado e revigorado", publicou Hamilton recentemente em suas redes sociais.

FÓRMULA 1 Caça ao título começa com regras diferentes e os favoritos de sempre: Lando Norris inicia a busca pelo bicampeonato no GP da Austrália em possível turnê das despedidas de Lewis Hamilton e Fernando Alonso

Divulgação/Fórmula 1



Os 22 pilotos protagonistas da volta ao mundo em 24 etapas disputadas no cinco continentes: a disputa começa neste domingo e vai até 6 de dezembro

Os circuitos da temporada

1:17²⁰₂₆

AUSTRÁLIA Melbourne 8 de março 58 voltas x 5.278 = 306.124 km	CHINA Xangai 15 de março 56 x 5.451 = 305,066	JAPÃO Suzuka 29 de março 53 x 5.807 = 307.471	BAHREIN Sakhir 12 de abril 57 x 5.412 = 308.238
ARÁBIA SAUDITA Jidá 19 de abril 50 6.175 = 308.5	ESTADOS UNIDOS Miami 3 de maio 57 x 5.412 = 308.326	CANADÁ Montreal 24 de maio 70 x 4.361 = 305.27	MÔNACO Monte Carlo 7 de junho 78 x 3.337 = 260.286
ESPANHA Barcelona Catalunha 14 de junho 66 x 4,657 = 307,236	ÁUSTRIA Spielberg 28 de junho 71 x 4,326 = 307,018	GRÃ BRETANHA Silverstone 5 de julho 52 x 5,891 = 306,198	BÉLGICA Spa-Francorchamps 19 de julho 44 x 7.004 = 308,052
HUNGRIA Budapeste 26 de julho 70 x 4.381 = 306.63	PAÍSES BAIXOS Zandvoort 23 de agosto 72 x 4.259 = 306.587	ITÁLIA Monza 6 de setembro 53 x 5.793 = 306.72	ESPANHA Madri 13 de setembro 57 x 5.416 = 308.524
AZERBAIJÃO Baku 26 de setembro 51 x 6.003 = 306.049	SINGAPURA Marina Bay 11 de outubro 62 x 4.927 = 305.337	ESTADOS UNIDOS Austin 25 de outubro 56 x 5.513 = 308.405	MÉXICO Cidade do México 1º de novembro 71 x 4.304 = 305.354
BRASIL São Paulo 8 de novembro 71 x 4.309 = 305.879	ESTADOS UNIDOS Las Vegas 22 de novembro 50 x 6.201 = 309.958	CATAR Lusail 29 de novembro 57 x 5.419 = 308.611	ABU DHABI Yas Marina 6 de dezembro 58 x 5.281 = 306.183

Fonte: formula1.com

AFP

5 curiosidades

- » Acusações foram feitas e argumentos apresentados: mas será que realmente houve o chamado 'sandbagging'? Esse é o termo usado no padoque para se referir à prática de diminuir deliberadamente o desempenho nos testes de pré-temporada.

» Com a Cadillac, a F1 dá mais um passo em sua expansão nos Estados Unidos, uma de suas prioridades. Primeiro veio a Haas, que entrou no grid em 2016, e agora, uma década depois, chega a Cadillac, um dos nomes mais famosos da indústria automobilística.

» Outra equipe nova para ficar de olho é a Audi, que tem uma longa e rica história no automobilismo, respaldada por vitórias nas 24 Horas de Le Mans, no Rali Dakar e no Campeonato Mundial de Rali, entre outros. A novidade agora é a primeira participação.

» Com 18 anos e 212 dias, quando as luzes se apagarem em Melbourne, o britânico Arvid Lindblad, com ascendência sueca e indiana por parte de pai, se tornará o quarto piloto mais jovem da história a estreiar na F1, superado por Verstappen, Lance Stroll e Kimi Antonelli.

» No outro extremo da faixa etária, o espanhol Fernando Alonso (44 anos) e o inglês Lewis Hamilton (41 anos) podem estar travando a última batalha na Fórmula 1. Alonso conquistou seus dois títulos mundiais (2005 e 2006) antes mesmo de Lindblad nascer.

O que pensa Gabriel Bortoleto sobre...

Botão de boost

» O que posso falar é que a ultrapassagem, o botão de boost, é muito forte. Às vezes, você vai estar em curvas onde normalmente não daria para ultrapassar e, de repente, você aperta e consegue passar. Mas depois pode ser que você fique sem energia e o outro piloto simplesmente te ultrapasse de volta."

Gestão da bateria

» "Não sei (como será a regra), porque teve momentos em que eu tentei a ultrapassagem e passei carros com muita facilidade, e teve outras vezes em que eu sofri muito para ultrapassar. Então, é complicado dizer."

Ser o Brasil na Fórmula 1

» "Estou muito feliz de ver o carinho de todos vocês. Vou começar meu segundo ano na F1, iniciando a jornada com a Audi, e temos tudo para conquistar muitas coisas no futuro".

Escuderia

» "Estamos em um time que está iniciando a trajetória, mas uma marca como a Audi tem muita história e tenho a honra de fazer parte dela. Ainda é cedo para dizer que vamos ter um carro para brigar pela vitória, mas vamos lutar para ser competitivos o mais breve possível."

"Os princípios básicos continuam muito parecidos. Você ainda precisa levar o carro ao limite, tentar frear o mais forte e o mais tarde possível e manter a maior velocidade possível nas curvas"

Max Verstappen, piloto holandês da Red Bull

»Guerra

Crescem as dúvidas sobre se o GP do Bahrein, marcado para 12 de abril, e o GP da Arábia Saudita, uma semana depois, poderão realmente acontecer. O presidente da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), Mohammed Ben Sulayem, garantiu no início desta semana: "Neste momento de incerteza, desejamos calma e um rápido retorno à estabilidade. O diálogo e a proteção dos civis devem continuar sendo prioridades. "Estamos em contato próximo com nossos clubes-membros, promotores dos campeonatos e equipes, enquanto continuamos acompanhando os desdobramentos com cuidado e responsabilidade. "A segurança e o bem-estar guiarão as nossas decisões".

Quem transmite

» Globo, Globoplay, SporTV e F1TV

ESPORTES

FLAMENGO Apresentado ontem, técnico quer aproveitar trabalho de Filipe Luís e implementar estilo próprio gradualmente

Jardim deseja manutenção de identidade

Leonardo Jardim foi apresentado no Flamengo, ontem, frisando que gosta de adicionar “identidade” nas equipes pelas quais é contratado. Ao mesmo tempo, o treinador português admitiu que não radicalizará nesta chegada ao Rio de Janeiro, mantendo o DNA do antecessor Filipe Luis.

O técnico assinou contrato até dezembro de 2027 e admitiu que sempre procura agir de maneira autoral. “Deixe alguns trabalhos por decisão pessoal. Tem de ser da forma que acredito e ter minha identidade”, frisou, antes de amenizar o tom.

“Conheço o Flamengo e conheço bem. Ano passado, jogamos o mesmo campeonato, sei as qualidades, as virtudes... Com certeza que o treinador não vai trocar o DNA da equipe, vai tentar colocar

o seu em algumas situações, mas claro, vamos aproveitar o trabalho (do Filipe Luís)”, afirmou.

Acostumado a ser rígido e exigir o máximo dos jogadores, Leonardo Jardim não deixará que atletas se acomodem no elenco. Esta teria sido uma das justificativas para abrir mão de Dudu no Cruzeiro, por exemplo.

O Flamengo com sua “cara”, entretanto, vai surgir sem pressa. “Minha forma de viver o futebol e trabalhar é dando importância ao tipo de elenco que tenho. Quero colocar um cunho pessoal, mas o plantel está formado com essas características. Não vamos alterar radicalmente as situações. Vamos tentar, aos poucos, colocar minhas ideias, inserir meu estilo sem descaracterizar o que sempre foi a força do Flamengo”, explicou.

Na visão de Leonardo Jardim, o

Gilvan de Souza/Flamengo



Técnico Leonardo Jardim elogiou grupo rubro-negro e não tem pressa para imprimir estilo próprio de jogo

Flamengo vai se destacar pelo repertório e a qualidade do elenco. “Há momentos que temos de jogar em transição, em outros tendo a posse. Temos de jogar mais baixo, em outros momentos marcar mais alto. As melhores equipes do mundo têm que ter variabilidade.

Se formos só de posse e o adversário nos pressionar, vamos ter dificuldade”, salientou.

O treinador ainda precisou explicar a fala de que, no Brasil, só dirigiria o Cruzeiro, realizada há sete meses, quando ainda trabalhava no clube de Belo Horizonte.

“Foram palavras sentidas, eu me sentia muito bem em Belo Horizonte. Fui emotivo, porque acreditava em um projeto a longo prazo”, justificou. “Fui ingênuo também, mas, agora, sou treinador do Flamengo e o capítulo Cruzeiro passou”, afirmou.

José Boto em risco

As mudanças no futebol do Flamengo não devem ficar apenas na troca de Filipe Luís por Leonardo Jardim no comando técnico. Mal avaliado neste período de crise na Gávea, o diretor de futebol, José Boto, sofre com desgaste interno e é outro que pode sair do clube. Segundo informações da ESPN, o clube procura um substituto para, então, liberar o português do contrato. Atualmente, o nome prioritário é o de Edu Gaspar, diretor do Nottingham Forest. O brasileiro sairá do clube ao fim da temporada.

As sondagens começam de forma embrionária através do empresário de Gaspar, Kia Joorabchian. Por meio de Luiz Eduardo Baptista, o Bap, presidente do clube, o Flamengo analisa os melhores cenários para efetuar a troca. A intenção é ter um substituto imediato, sem que haja um hiato entre a possível demissão de José Boto e a contratação do sucessor no cargo.

Dessa forma, o Flamengo trabalha com dois tipos de perfis: um mais “boleiro” ou um diretor com mais estilo de gerenciador. Atuar com uma dupla também é possibilidade. Outro nome sondado no mercado é o de Fábio Luciano, ex-zagueiro do Flamengo e que encerrou a carreira em 2009. Atualmente, atua como comentarista da ESPN.

CORINTHIANS

O corintiano pode ver Yuri Alberto em campo bem antes do esperado. Depois de deixar o gramado carregado diante do São Bernardo, em 16 de fevereiro, com uma otimista projeção de volta em dois meses, após diagnóstico de lesão de grau 2 no bíceps femoral, o jogador já trabalha com bola e fez questão de divulgar os gols de ontem.

SÃO PAULO

O São Paulo resistiu ao forte assédio do Flamengo e anunciou, ontem, a renovação de contrato do volante Marcos Antonio até a temporada 2030. O clube tricolor usou um vídeo com carros potentes para definir o jogador como “motor” do meio-campo são-paulino, com ídolos da posição falando sobre o jogador.

CRUZEIRO

O Fluminense sacudiu o mercado sul-americano ao concretizar a chegada do atacante Rodrigo Castillo, ex-Lanús, sob um investimento recorde de 10 milhões de dólares (R\$ 51,7 milhões). Esse movimento financeiro agressivo estabelece um novo patamar para a instituição e se torna o maior valor investido pelo tricolor em um reforço.

PUNIÇÃO

O Tribunal de Justiça Desportiva de São Paulo aplicou uma punição ao zagueiro Gustavo Marques, do Red Bull Bragantino, após falas machistas contra a árbitra Daiane Muniz, na queda da equipe nas quartas de final do Paulistão, diante do São Paulo. Ele foi penalizado em 12 jogos no estadual e uma multa de R\$ 30 mil.

VÔLEI

O Brasília Vôlei voltou a vencer na Superliga Feminina de Vôlei. De volta após quase três semanas, a equipe da capital federal visitou o lanterna Sorocaba e ganhou com tranquilidade, por 3 sets a 0 (parciais de 25/21, 25/18 e 25/18). O próximo compromisso será contra o Batavo Mackenzie, na quinta-feira, às 18h30.

NBB

Se houvesse uma enquete para apontar o ginásio mais temido do NBB, o Nilson Nelson provavelmente encabeçaria a lista. Dono da casa, o Brasília sofreu apenas uma derrota no papel de mandante. Em 12 jogos, foi superado somente pelo líder Pinheiros. O ambiente hostil é uma das chaves para o duelo de hoje, contra o Botafogo, às 20h15.

MARATONA BRASÍLIA

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

INSCREVA-SE JÁ!

brasilcorrida.com.br

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Realização:

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Destruição

Uma arena coberta com capacidade para 12 mil pessoas, localizada no Complexo Esportivo Azadi, em Teerã, capital do Irã, foi destruída em um ataque aéreo conjunto de Estados Unidos e Israel na terça-feira. Os relatos são da imprensa iraniana. O espaço esportivo havia sediado competições internacionais ao longo de décadas. No momento do ataque, a arena estava vazia. Não há informações claras sobre qual seria o alvo específico da operação militar.

Revelado pelo Gama e campeão da Série B de 2004 pelo Brasiliense, o ex-zagueiro Leandro Padovani relembra os seis anos no futebol persa, descreve “ritual” político antes das partidas e comenta se o país deveria ou não disputar a Copa de 2026



Padovani saudado por torcedores do Esteghlal Tehran na primeira aparição após a grave lesão

Memórias da vida no Irã

VICTOR PARRINI

Revelado pelo Gama e campeão da Série B do Campeonato Brasileiro pelo Brasiliense em 2004, Leandro Padovani participou de um “ritual” que misturava futebol e política antes das partidas no Irã. Jogadores dos dois times se alinhavam para cantar o hino nacional enquanto, no gramado, bandeiras de Israel e dos Estados Unidos eram estendidas. Homenagem? Nada disso. Ao fim da execução, os atletas se cumprimentavam pisando sobre os símbolos dos principais adversários do regime iraniano. Quase uma década depois de viver intensamente o futebol no Oriente Médio, o ex-zagueiro acompanha à distância a escalada do conflito e revive memórias daquele período no país.

O zagueiro vestiu as camisas de Foolad FC, Naft Tehran, Sepahan e Esteghlal Tehran por seis temporadas e construiu laços com torcedores e companheiros de equipe. A adaptação inicial, no entanto, não foi simples. O idioma persa, o calor

extremo e costumes, como o Ramadã, transformaram os primeiros meses em um período de aprendizado fora e dentro de campo.

“Os primeiros seis meses foram muito difíceis. O persa é complicado de aprender e cheguei sozinho, sem minha esposa. Era época do Ramadã, não havia restaurante aberto durante o dia, e eu precisava comprar comida para fazer em casa”, recorda. O clima também impunha desafios. “Cheguei em um período de calor de quase 60 graus. Os treinos eram sempre à noite, depois das orações”, relata.

Apesar das dificuldades de adaptação no início, Padovani encontrou rapidamente um elemento familiar no país: a admiração dos iranianos pelo futebol brasileiro. Em muitas partidas, o zagueiro se deparava com torcedores usando camisas e bandeiras do Brasil nas arquibancadas. A ligação com a Amarelinha também aparece na história de alguns clubes locais. Na década de 1970, após a conquista do tricampeonato mundial pela Seleção, torcedores criaram equipes inspiradas no

Esquadrão com camisa amarela, calção azul e meião branco, como o Sanat Naft, de Abadan.

Em campo, o atleta percebeu rapidamente que o futebol no país também refletia as tensões políticas da região. As tensões chegaram a interferir diretamente em algumas competições. Com o agravamento das relações entre Irã e Arábia Saudita, por exemplo, partidas entre clubes dos dois países passaram a ser disputadas em campo neutro, como aconteceu com Israel nas Eliminatórias da Europa para a Copa de 2026 e com a Ucrânia. O “ritual” pré-jogo com bandeiras de Israel e dos Estados Unidos era outra manifestação simbólica do conflito geopolítico presente no cotidiano iraniano.

Fora dos gramados, a tensão política aparecia em outras situações. Ao chegar ao país, Padovani recebeu orientações diretas da direção do clube sobre cuidados com determinadas questões diplomáticas. “O diretor falou que eu podia ligar para vários países, menos para Israel. Se ligasse, mesmo sem ter nada a ver com

política, a polícia poderia bater na minha porta para perguntar o motivo”, recorda.

A aclimatação também exigia atenção às normas locais. Segundo o ex-zagueiro, estrangeiros precisavam seguir regras rígidas de comportamento para evitar problemas com as autoridades. “Se um estrangeiro for pego com bebida alcoólica, protesto ou adultério, o contrato pode ser cancelado. Quem vai para lá precisa entender que tem de respeitar as regras do país.”

Apesar da imagem frequentemente associada à instabilidade no Oriente Médio, Padovani diz que nunca teve problemas de segurança durante os anos em que viveu no Irã. “Achei o país muito seguro. Eu nunca tive nenhum problema”, afirma. A experiência da esposa, no entanto, foi diferente. “Ela passou por algumas situações na rua, com pessoas fazendo gestos ou comentários. Eu sempre dizia para não sair sozinha.”

Também foi no país em que a carreira do zagueiro sofreu a virada mais dramática. Em 2016, durante uma partida do campeonato local,

sofreu uma grave lesão na coluna após um choque em campo. O acidente o deixou paraplégico e o forçou a encerrar a carreira.

Mesmo após a lesão, o vínculo de Padovani com o país permaneceu. “Tenho muito prestígio até hoje no Irã, graças à minha postura como atleta e também depois do acidente”, afirma. Mais de uma década após a experiência no Oriente Médio, o ex-jogador observa a nova escalada de tensões na região com um olhar marcado pelas lembranças de quem viveu o cotidiano do país por dentro do esporte.

Padovani acompanha o cenário atual com preocupação, principalmente por manter contato com ex-companheiros de equipe e amigos que permanecem no país. “É triste. Conheço muita gente lá. Tenho amigos que jogaram comigo que foram presos. Tentaram derrubar o regime algumas vezes e muita gente acabou presa ou morta”, expõe.

Para ele, o futebol costuma oferecer momentos de alívio à população em meio às tensões políticas. Ao mesmo tempo, admite que

é difícil separar completamente esporte e realidade social em períodos de conflito. “O futebol traz alegria momentânea para o povo. Os estádios ficam cheios e as pessoas vivem aquilo intensamente. Mas, quando você vê gente morrendo, sendo presa, fica difícil separar as coisas”, diz.

Questionado se o Irã deveria manter-se na Copa do Mundo de 2026, no Canadá, no México e nos Estados Unidos, o ex-zagueiro diz que há dois aspectos. “Por um lado, você pensa no povo que ama futebol e teria uma alegria em ver o país jogando. Por outro, existe um conflito dentro do país e muita gente sofrendo. É uma situação muito delicada”, comenta.

Longe dos gramados desde o acidente, Padovani encontrou no esporte paralímpico uma nova forma de seguir em movimento. Passou primeiro pela natação e, mais recentemente, descobriu no tiro com arco o caminho para voltar a competir. Hoje disputa o ranking brasileiro e tenta escrever um novo capítulo da carreira, agora fora do futebol.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 6 de março de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

VENDE-SE APTO NA
412 NORTE Reformado 2qtos DCE banh social. Tr c/prop. 98122-0466

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qtos Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qtos Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS



RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qtos 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2
próximo QE 19, nascente , canto R\$ 250 mil financiamento Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taguari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALMAS-TO Fazenda 324ha em Almas/TO, c/vocação para pecuária, banhada pelo Rio Balsas. R\$ 1.000.000,00 galvanileiloes.com.br 0800-500-9966

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?**

**TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**

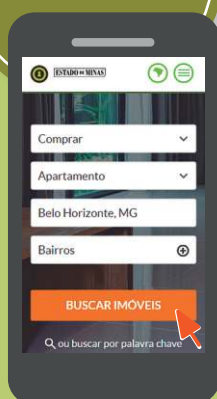


(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

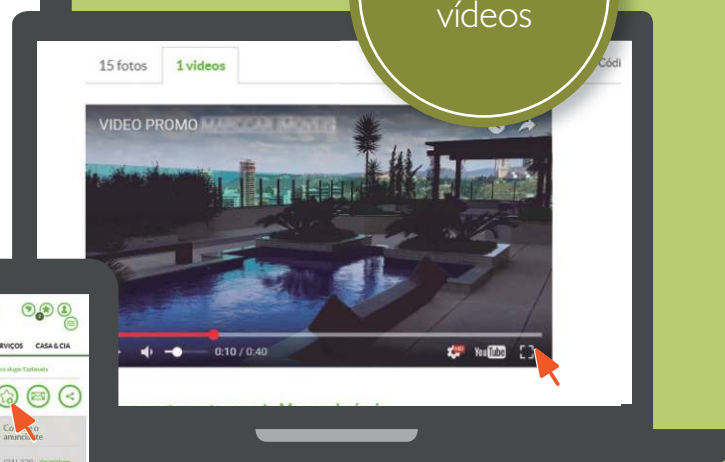
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL**

- 2.1 Apart Hotel**
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEI-
RAS** It 10, 53m2, 2qtos,
1 suite, 1 vaga, 2banhs
99418-8477 cj21694

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 101 al ap
3q ref a.emb sl cz wc \$
1.500 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 101 al ap
3q ref a.emb sl cz wc \$
1.500 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

415 SUL 80 m², arms,
3qtos, 2 banhs, blind-
ex, DCE, cortinas.
R\$ 3.950. Tratar:
99926-9766 - Saback

415 SUL 80 m², arms,
3qtos, 2 banhs, blind-
ex, DCE, cortinas.
R\$ 3.950. Tratar:
99926-9766 - Saback

2.2

GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO | alugo ap-
to 3 qtos 110m2 1
su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c
/s.solo wc 100m \$ 1.500
ap 2q a.emb sl cz wc
\$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

5

**NEGÓCIOS &
OPORTUNIDADES**

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

**AMOR DE VOLTA
EM 6 HORAS**

ABA traz seu amor de
volta em 6 horas. Faz tra-
balhos inclusive p/ saú-
de . Desmancha feitiços
mandados e afasta ri-
vais, causas em justiça
e trazer sorte em negóci-
os. Sigilo total. Resulta-
do garantido. Não cobro
consulta e nem trabalho
61.99149-8430 Carmem

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

**Todos os
números
desta Seção
são do DF
DDD 61,
excetuando-se
os que forem
precedidos
de DDD
diverso
expresso**

CRIS LOIRA

ATIVA E PASSIVA (61)
98525-2760 Sobradinho

MASSAGEM RELAX

IZAURA LINDA 50
anos 100% liberal c/
mass Atld só coroas Hot/
Mot 24h 61 98222-9938

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSAO DE papéis
s/ frescura, nova equipe
6133267752/992004541

6

**TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL**

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

OFERTA DE
EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA, Sushi-
man , Chapeiro , Aten-
dente e Sub-Gerente .
Salário inicial a partir de
R\$ 1.770,00 Restaura-
nte Contrata. Enviar curri-
culo: curriculum.guara@
gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

**DOMÉSTICA PRECISA-
SE** p/ início imediato c/
exper e referência com-
provada em carteira, cozi-
nhar bem, limpar, lavar,
passar, saiba organizar
casa. De 2 à 6 Feira.
Paga-se bem 61 99636-
2311/ 61 99718-7537

**INSTALADOR E AUXILIAR
DE AR CONDICIONADO**
CONTRATA-SE. Ofere-
mos salário acima da ca-
tegoria. Enviar currículo
para: contato
@rfarcondicionado.com

ÓTIMOS GANHOS!!
**MASSAGISTA PRECI-
SA-SE** com ou sem
exper.99414-1086 zap

MASSOTERAPEUTA
PAGO fixo, com MEI .
Urgência! c/
**experiência e referên-
cia . Tr: 98270-3234**

**OPERADOR DE CAI-
XA** e Repositor - horá-
rio: 14h-22h. Enviar CV
via Wpp: 99624-0555

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Ins-
talação de Parabrisas.
Ver vagas: www.
solucaoparabrisas.com.
br/vagas . Tag/ Vic. Pi-
res. Enviar Currículo p/
Whats: (61) 99882-2256

**INSTALADOR E AUXILIAR
DE AR CONDICIONADO**
CONTRATA-SE. Ofere-
mos salário acima da ca-
tegoria. Enviar currículo
para: contato
@rfarcondicionado.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSOTERAPEUTA
PAGO fixo, com MEI .
Urgência! c/
**experiência e referên-
cia . Tr: 98270-3234**

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE
Sub-Gerente, Chapeiro,
Cozinheira e sushimam,
Salário inicial a partir de
R\$ 1.770,00 Restaura-
nte Contrata. Enviar curri-
culo: curriculum.guara@
gmail.com

URGENTE !!!
CONTRATA-SE
**ATENDENTE DE LAN-
CHONETE e Caixa . Sa-
lário comercial. Segun-
da a segunda, um do-
mingo por mês, folga**
**na segunda-feira. Envi-
ar CV: rhhulodoacai@**
gmail.com

PET SHOP NO
COND SOLAR DA SERRA
JD BOTÂNICO PRECISA
BANHISTA COM EXPE-
RIÊNCIA pontual e gos-
tar de animais, 44 hs se-
manais, R\$2.100 + VL
Transporte e 2 folgas/
mês, além dos domín-
gos. Currículo p/ Zap 61
99606-6235.

BOLOS DO FLÁVIO
CONTRATA
**BOLEIROS, PADEI-
ROS** Ou Confeiteiros;
Analista De Delivery
com Experiência em
IFOOD; Atendentes
com experiência em Pa-
daria e Vendas. Enviar
CV (61) 99333-9968

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISO DOMÉSTICA
**BOA NA ARRUMA-
ÇÃO** cozinha e serviços
gerais Qua/Qui pode sa-
ir no fim do dia ou ficar
Sexta/Sáb/Dom dorme.
Sai Segunda cedo. Fol-
ga seg/ter. Com Refer...
s/vícios. Sal. R\$ 2.500 -
Lago Sul, QL 14 WhatsA-
pp (61) 98122-8159

SALÃO ÁGUAS CLARAS
**MANICURE c/ Experiên-
cia.** Tr. 99116--2582

CONTRATA-SE
**MANICURES E AUXILI-
AR** Administrativo Início
imediato. Asa Norte. Tr:
61 98173-1168

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-
se de 2 (duas) c/ ou s/
exp c/comissão e treina-
mento. 411N Comercial
(61) 98214-4880 Elen

CONTRATO IMEDIATO
MASSAGISTAS COM
OU SEM experiência. p/
trabalhar em hotel de lu-
xo em Brasília. Exige-se
Ensino Médio e disponibi-
lidade de horário. Interes-
sados procurar Thiago
Whats 61 99653-5661
ou thiagosinergia
@gmail.com

CONTRATA-SE
**VENDEDOR(A)/ INSTA-
LADOR** e Ajudante De
Inst.c/exper.p/vídrostem-
perados. Enviar CV:
(61) 99658-7445

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

CONTADORA(O) parce-
ria/sociedade escritório
Tag Centro 98661-0130

6.2 **PROCURA
POR EMPREGO**

NÍVEL BÁSICO

**AGÊNCIA CONFIAN-
ÇA** há mais de 30
anos, tem também : Se-
cretaria do Lar, Arruma-
deira, Diarista, Cozinh-
eira de forno e fogão, Ba-
bá , Passadeira , Aux
Serviços Gerais, Casei-
ro, cuidadora de idosos
e motorista . Tel.: 3356-
3351 ou 98609-0574

6.3 **ENSINO E
TREINAMENTO**

SERVIÇOS

CURSOS

**AULAS DE ITALIANO,
GREGO, INGLÊS
E RUSSO.**

MATRICULAS abertas
no X-L-N-T Course. 2 ho-
ras semanais, com mate-
rial didático grátis. Possibi-
lidade de bolsa de estu-
do e desconto. Deixar
mensagem de WhatsA-
pp: (61)99965.7425 ou
(61)99670.2009 (Prof.
Raquel).

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA - TERRACAP**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 19/11/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **JAX25 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.** CNPJ nº 12.051.882/0001-01, com sede no CLSW 304, Bloco B, Sala 124 Parte A-2, Sudoeste; **EDUARDO AROEIRA ALMEIDA**, CPF nº 802.367.071-91; **FABRÍCIO AROEIRA ALMEIDA**, CPF nº 713.856.491-00; **RAFAEL AROEIRA ALMEIDA**, CPF nº 818.734.091-68; **FABIANO AROEIRA ALMEIDA**, CPF nº 620.838.051-00; **MUNA JARJOUR JARDIM CAVALCANTE**, CPF nº 878.415.761-53; e **AMIR JARJOUR**, CPF nº 810.100-281-20; todos brasileiros, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: CRNW 506, Bloco B, Lote 05, Noroeste; CLSW 304, Bloco B, Sala 124, Parte A-2, Sudoeste; SIA Trecho 06, Lote 100, Zona Industrial (Guará); SQSW 305, Bloco M, Apartamento 203, Sudoeste; e, SQSW 101, Bloco K, Apartamento 403, Sudoeste, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$1.396.202,68 (um milhão e trezentos e noventa e seis mil e duzentos e dois reais e sessenta e oito centavos), atualizada até o dia 31/03/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Lote 05, Bloco B, Comércio Regional Noroeste 506, CRNW 506, do Setor de Habitações Coletivas Noroeste (SHCNW), nesta cidade, registrada sob os n.ºs R.2 e R.3, na matrícula nº 131.405. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, **CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote 05, Bloco B, Comércio Regional Noroeste 506, CRNW 506, do Setor de Habitações Coletivas Noroeste (SHCNW), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de fevereiro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90024/2026

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos não perigosos, gerados nas dependências do Senado Federal, abrangendo as etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação ou disposição final ambientalmente adequada.
ABERTURA: 24/03/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
SUZANA MARTINS MENDES
Pregoeira

Disque-Denúncia**Secretaria de
Segurança Pública.**

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

TJDFT PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

5ª Vara de Família de Brasília
SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar
Telefones: (61) 3103-1984 - e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00..

EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, por meio da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) nº 0765383- 87.2025.8.07.0016**, movida pelas partes REQUERENTES: EDIOS RIBEIRO DA SILVA, JUNIA MARISE LANA MARTINELLI, MARIA VIRGINIA LANA DA SILVA, REJANE MAGDA LANA DA SILVA FREIRE, EDIOS MARCIO LANA DA SILVA, a INTERDIÇÃO de NELITA LANA RIBEIRO DA SILVA - CPF: 095.526.426-04, filho de MARIA GOMES MEDEIROS, tendo o MM. Juiz NOMEADO como CURADORA a Sra. **MARIA VIRGINIA LANA DA SILVA - CPF: 266.527.301-20**. Tudo conforme **Sentença** fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: "(...) Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, confirmo a tutela de urgência de ID nº 246789543 e julgo procedente o pedido para decretar a curatela integral, sem quaisquer limites, de NELITA LANA RIBEIRO DA SILVA, declarando-a absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe curadora, com poderes integrais para representá-la perante quem quer que seja, sua filha MARIA VIRGINIA LANA DA SILVA. Fica a curadora advertida de que: a) Toda e qualquer importância recebida em nome da interditada deverá ser utilizada única e exclusivamente em benefício dela e todos os gastos documentalmente comprovados, sob pena de responsabilidade civil e criminal; b) Deverá prestar contas de sua administração anualmente, até o dia 31 de março, das rendas e gastos referentes ao ano anterior, conforme determina o art. 84, § 4º, da Lei nº 13.146/2015; c) Deverá anexar novamente ao processo, em 15 dias, a certidão completa de matrícula de ID nº 254075968, pois aquela está incompleta. (...) Ass. Wagn. Wagner Junqueira Prado Juiz de Direito Brasília 09/02/2026".

O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim, cientificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 10 de fevereiro de 2026. Eu, LUCAS DINIZ CIPRIANI, Técnico Judiciário, o expedi. Assinado pelo Diretor de Secretaria, por determinação judicial.

CRISTIANO CÂNDIDO NETO
Diretor de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 046... em 26/02/2026 16:38:27
Número do processo: 0765383-87.2025.8.07.0016
Número do documento: 2602121502400000000240313063 | Tipo de documento: Edital
<https://pje.trf4.jus.br/439p/Processo/ConsultaDocumento/view/view.xhtml?x=260212150240000000000240313063>
Assinado eletronicamente por: CRISTIANO CÂNDIDO NETO - 12022026 16:02:46
Perfil: Diretor de Secretaria - Num. 265014582

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE